

# São Luís 404 anos, cidade de encantos

Ao celebrar seus 404 anos de fundação, São Luís se mostra como um lugar cheio de encantos. Nesta edição, O Imparcial mostra os diversos aspectos que a fazem uma cidade especial



FOTO: MEIRELES JUNIOR

## São Luís 404 anos ENCANTOS

Opinião - Raimundo Borges  
**São Luís de Daniel**

### São Luís antes de São Luís

Conheça como foi o período pré-colonial da Ilha de Upaon-Açu de franceses e tupinambás.  
IMPAR

### São Luís com inspiração

Uma playlist com repertório de música que tem a Ilha como inspiração.  
IMPAR

### O grito dos pregoeiros

Conheça a história dos tradicionais vendedores de rua que fazem do comércio uma arte em versos.  
SÃO LUÍS ENCANTOS 3

### Os preciosos palácios de porcelana

Nos 404 anos de São Luís, O Imparcial relembra o processo e as características que garantiram-lhe o título de Patrimônio da Humanidade.  
SÃO LUÍS ENCANTOS 13

### Itaqui: um porto encantado

O Porto do Itaqui é um dos mais importantes entrepostos comerciais do Brasil e um dos marcos dos quatro séculos de São Luís.  
SÃO LUÍS ENCANTOS 5

### Singularidade de ritmos

Profusão de sons, instrumentos e batidas que fazem de São Luís um lugar de ritmos singulares.  
SÃO LUÍS ENCANTOS 1

### Novos cartões-postais

Para além do Centro Histórico, São Luís oferece novos cartões postais que são a cara de uma nova cidade que surge.  
SÃO LUÍS ENCANTOS 9

### Uma Ilha, vários nomes

Referências a sua cultura, arquitetura, história e literatura mostram os diversos apelidos dados a São Luís.  
SÃO LUÍS ENCANTOS 15

## ELEIÇÕES 2016



Acompanhe a entrevista de Edivaldo Júnior hoje, às 14h, na nossa fanpage do Facebook

HONORIO MOREIRA/IMP/D.A PRESS



## CIVISMO: Desfiles e protestos marcam Dia da Independência

A passeata do Grito dos Excluídos em São Luís e Brasília foi marcada por protestos "Fora Temer". Na capital do poder, houve pelo menos dois princípios de confusão. A polícia usou gás de pimenta para afastar manifestantes. GERAL

## O Imparcial lança concurso de redação

Grupo O Imparcial lança a primeira edição do concurso de redação que terá como tema os 90 anos de O Imparcial e o jornalismo atual, voltado para estudantes do Ensino Fundamental.  
VIDA

## Emprego Abertas 200 vagas no IFMA

VIDA





## Parlamento britânico discute novo referendo

O Parlamento do Reino Unido começou na última segunda-feira (5) a discutir a petição que cobra a realização de um segundo referendo sobre a saída do país da União Europeia. O abaixo-assinado foi firmado por mais de 4 milhões de eleitores que pedem uma resposta dos deputados para o seu pleito. Contudo, o documento não prevê uma votação no Parlamento e o governo conservador de Theresa May já descartou a possibilidade de um novo referendo. Os defensores da petição alegam que, na consulta de 23 de junho, a afluência às urnas foi inferior a 75% e que o resultado pró-Brexit ficou abaixo de 60%.



## Orçamento do MEC terá acréscimo de 7%

O ministro da Educação, Mendonça Filho, disse na última terça-feira (6) que já conseguiu elevar o orçamento do Ministério da Educação (MEC) em cerca de 7% para 2017. "Isso mostra claramente o nosso compromisso para ter maior volume de recursos dedicados à educação pública em nosso país", disse, ao rebater crítica sobre o projeto que desvincula as receitas da União e dá ao governo o direito de usar, livremente, 30% das receitas obtidas com impostos e contribuições que, obrigatoriamente, deveriam ser alocados em determinadas áreas.



## MPF vai verificar excessos das polícias de SP e RJ

A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), do Ministério Público Federal (MPF), encaminhou aos governadores Geraldo Alckmin (PSDB), de São Paulo, e Francisco Dornelles (PP), do Rio de Janeiro, ofício no qual informa a abertura de procedimento administrativo para verificar denúncias de violações de direitos humanos por parte de órgãos de segurança pública durante protestos nos últimos dias nos dois estados. De acordo com o MPF, a abertura do procedimento atende representações encaminhadas pelo Grupo Tortura Nunca Mais e pelo Sindicato dos Advogados de São Paulo.



## Bens recebidos por Lula e Dilma serão da União

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou ao Palácio do Planalto que os presentes recebidos pelos presidentes da República sejam incorporados ao patrimônio da União desde a edição de um decreto de 2002. O texto regulamentou os critérios de preservação de acervos privados da Presidência da República e, de acordo com o TCU, foi interpretado equivocadamente. A determinação do órgão foi encaminhada à Secretaria de Administração da Presidência da República e ao Gabinete Pessoal do presidente Michel Temer e vale para todos os documentos e presentes recebidos pelos presidentes anteriores que não sejam de natureza "personalíssima".



Estamos vivendo um momento difícil, de perplexidade, insegurança e essa decisão do Senado [no processo do impeachment] se coloca nesse contexto. Estou confiante que a ministra Cármen Lúcia vai representar uma luz nesse momento obscuro que a gente está passando

Ministro Gilmar Mendes, sobre a posse da ministra como presidente do STF



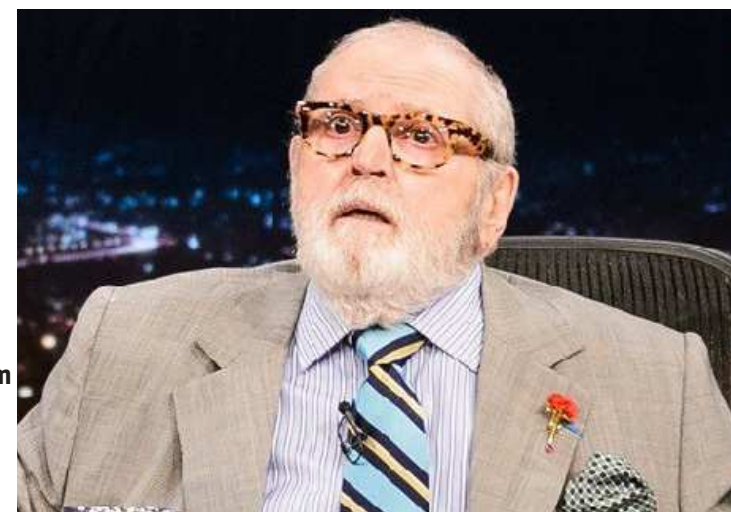
Na minha novela o Silvio de Abreu não põe a mão

Benedito Ruy Barbosa, autor da novela *Velho Chico* da Rede Globo



Não vou andar para trás

Jô Soares sobre a recusa de um quadro no *Jornal da Globo*



**Segurança Maranhão** @SegurancaMA · 5 h

Agosto registra queda de 22,5% no número de homicídios na Região Metropolitana [bit.ly/2c12PNc](http://bit.ly/2c12PNc)

Flávio Dino, Márcio Jerry, Governo do Maranhão e outros 2



**Maranhão da Gente** @maranhaodagente · 47 min

São Luís 404 anos: Governo consolida assistência qualificada em saúde na capital >>[bit.ly/2c7E3wz](http://bit.ly/2c7E3wz)



Eu Sorrir!

Parabéns, São Luís pelos teus 404 anos!

AGENDE JÁ A SUA AVALIAÇÃO

Um dia inesquecível merece um sorriso

Perfeito.

PROFISSIONAIS ALTAMENTE CAPACITADOS

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA DE ÚLTIMA GERAÇÃO

TODAS AS ESPECIALIDADES EM UM SÓ LUGAR!

NOSSO COMPROMISSO É FAZER VOCÊ SORRIR!

Paixão pelo seu sorriso. CRO 400

**ODONTO company**

Rua Oswaldo Cruz 1249 Centro (98) 3254-0887 / 3232-0282



Primeira edição do concurso de redação terá como tema os 90 anos de **O Imparcial** e o jornalismo atual



# Grupo O Imparcial lança Prêmio Leitor do Futuro

TAYNA ABREU

No aniversário de São Luís, o Grupo O Imparcial lança o primeiro Concurso de Redação do Projeto Leitor do Futuro, também como parte das comemorações dos 90 anos de **O Imparcial**. O concurso é destinado aos alunos do Ensino Fundamental de todas as escolas que participaram do Projeto em 2016.

As inscrições serão feitas de hoje, 8, até o dia 30 de novembro deste ano. No ato da inscrição os alunos devem entregar a redação com o tema O Jornalismo e os 90 anos de **O Imparcial**. As redações devem ser dissertativas e ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, título que reflita as ideias contidas no texto.

Serão entregues nas escolas a ficha de inscrição e o papel timbrado para confecção das redações. A avaliação ficará por conta do revisor do jornal **O Imparcial**, o professor de Língua Portuguesa Milton Lima, e da coordenação do Projeto Leitor do Futuro, composta por profissionais do jornalismo e diretoria da Casa.

O concurso, segundo a direção do Grupo, tem como objetivo ampliar o que já se busca com mais de uma década de Leitor do Futuro, que é estimular, desenvolver e envolver o aluno com a comunicação de forma que ele busque meios de transformar e trazer a informação para o seu cotidiano.

## Premiação

O resultado do concurso será divulgado no dia 15 de novembro de 2016, mesmo dia em que acontecerá a entrega de prêmios e a apresentação dos resultados obtidos com o Leitor do Futuro este ano, através de atividades interdisciplinares e aproximação escola e jornal. Os três primeiros colocados receberão, além de troféus, um notebook, um tablet e assinaturas de **O Imparcial**, sendo uma assinatura vitalícia para o primeiro colocado, uma assinatura de cinco anos para o segundo e de um ano para o terceiro colocado, além de kits escolares, canetas e agendas, oferecidos pela Companhia Energética do Maranhão (Cemar), parceira de **O Imparcial** no Leitor do Futuro.



FOTOS: KARLOS GEROMY



## O projeto

Em 2016, o Projeto Leitor do Futuro completou 11 anos e passou por reformulação, com nova didática e adição de recursos audiovisuais, além do já tradicional passeio guiado pela história da Imprensa no Maranhão através de visita ao Grupo O Imparcial.

Também faz parte do calendário de atividades do Projeto palestras in loco mensais com jornalistas dos Diários Associados, para discussão de temas ligados à literatura, economia doméstica e preservação ambiental, produção de folhetim interno nas escolas escrito, editado, diagramado e publicado pelos próprios alunos.

O projeto conta com parceria da Cemar e já atendeu mais de 180 turmas de Ensino Fundamental e Médio, de escolas públicas e privadas de São Luís. O Leitor do Futuro é desenvolvido em duas mãos, **O Imparcial** vai até as escolas e eles vêm até a redação. Com visitas guiadas pela equipe administrativa e diretora. Em 11 anos, mais de 180 turmas já passaram pelas instalações e muitas crianças e adolescentes tiveram contato com o mundo do Jornalismo e da Comunicação Social.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BRASIL GOVERNO FEDERAL

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico (RP SIDEC 163/2016)

1.1 O Hospital Universitário da UFMA comunica aos interessados que realizará Licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo Pregão, para aquisição de material de consumo tipo eletrodo aplicação uso ressonância, Anexo I – Termo de Referência. O Edital poderá ser retirado diretamente no endereço eletrônico: [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br). Data do recebimento das propostas: até o dia 29/09/2016, às 09:00 horas. São Luís, 06 de setembro de 2016.

Vania da Silva Maia  
Chefe da unidade de licitação/HUUFMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO PRO-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BRASIL GOVERNO FEDERAL

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

**AVISO**

Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 064/2016 – UFMA

Objeto: O objeto da presente licitação é o registro de preços de aquisição de gêneros alimentícios (carnes em geral) para atender às necessidades do Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal do Maranhão, durante o 2º Semestre Letivo de 2016 e atendimento as Residências Universitárias, inclusive o período de férias conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Dia: 22/09/2016. Horário: 10h00min  
Local: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).  
Valor estimado: R\$ 2.773.886,75

O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no Portal de Compras do Governo Federal – COMPRASNET, no endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br). Podendo, alternativamente, ser retirado na Comissão Permanente de Licitação – CPL, na Av. dos Portugueses, 1966, Ed. Castelo Branco, Cidade Universitária, Bacanga.

São Luís, 06 de setembro de 2016  
RICHARD NIXON DO NASCIMENTO OLIVEIRA  
Pregoeiro Oficial

PODER JUDICIÁRIO ESTADO DO MARANHÃO TERMO JUDICIÁRIO DA COMARCA DA ILHA DE SÃO LUÍS JUÍZO DA 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

**EDITAL DE DESAPROPRIAÇÃO**  
(Prazo do Edital: 20 Dias)

O JUIZ CARLOS HENRIQUE RODRIGUES VELOSO TITULAR DA 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL DA COMARCA DE SÃO LUÍS, CAPITAL DO ESTADO DO MARANHÃO, NA FORMA DA LEI

AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO – PROC. N.º 42120/2013  
EXPROPRIANTE: MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS  
EXPROPRIADO: VANIA MARIA PEREIRA

**FINALIDADE:** Tornar pública a desapropriação do imóvel localizado à Rua Leão Rodrigues, nº428, Centro, nesta cidade, cuja posse ou propriedade é atribuída à Sra. Vania Maria Pereira, por ter sido declarado de utilidade pública pelo Prefeito do Município de São Luís, através do Decreto nº 40.079/2010, publicado no DOM de 21 de setembro de 2010, para fins de execução do Projeto de Engenharia para drenagem na área do Mercado Central e Canal do Portinho.

**ADVERTÊNCIA:** O presente edital será publicado no Diário Oficial da Justiça, fixado na sede deste Juízo e publicado em jornal de grande circulação para conhecimento de todos, podendo os eventuais interessados proporem as medidas cabíveis no prazo de 10(dez) dias da data da publicação.

**SEDE DO JUÍZO:** Fórum Des. Sarney Costa, situado na Avenida Professor Carlos Cunha, s/n.º - Calhau, fone: 3194-5423

Dado e passado o presente edital, nesta cidade de São Luís, Capital do Estado do Maranhão, aos 11 (onze) dias do mês de julho do ano dois mil e catorze (2014). Eu, \_\_\_\_\_ (Bel. Isabel Cristina Ribeiro de Oliveira Fialho), Secretária Judicial, o digitei e subscrevi.

Carlos Henrique Rodrigues Veloso  
Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública



tem o Projeto Leitor do Futuro





# A cada 3 doações, uma é irregular

Levantamento feito por grupo de trabalho do TCU mostrou que beneficiários do Bolsa Família e até mortos doaram nas campanhas municipais deste ano

Levantamento feito por um grupo de trabalho do Tribunal de Contas da União (TCU) apontou indícios de irregularidade em um de cada três doadores que contribuíram para as campanhas municipais de outubro. Entre as principais suspeitas de irregularidade, estão a contribuição feita por pessoas que aparecem registradas como mortas ou são beneficiárias do programa Bolsa Família.

A partir do cruzamento de informações prestadas pelas campanhas dos candidatos e o banco de dados do governo federal, como o Sistema de Controle de Óbitos (Sisob) e o Cadastro Único, técnicos do TCU identificaram irregularidades em 38.985 doadores, de um universo de 114.526, o que representa 34%. O levantamento também encontrou indícios de irregularidade em 1.426 de 60.952 fornecedoras (2,34%).

Depois de receber o levantamento do TCU, o TSE irá repassar as informações aos juízes eleitorais, que terão cinco dias para pedir diligências e aprofundar as

investigações. Caso as irregularidades sejam confirmadas, elas podem eventualmente levar à impugnação de candidaturas. “Temos de acompanhar isso com muito rigor. Já tivemos no passado mortos que votavam, agora temos mortos que doam”, disse o presidente do TSE, Gilmar Mendes, depois de receber o relatório das mãos do presidente do TCU, Aroldo Cedraz, em Brasília.

Técnicos do TCU encontraram 35 casos de doadores que

contribuíram com as campanhas, apesar de aparecerem como mortos no Sisob. Segundo Gilmar Mendes, com a doação feita por pessoas físicas, há risco de campanhas que já têm o dinheiro arrecadado buscarem nomes e CPF de pessoas comuns para “maquiar” a doação. “Mudamos o paradigma em termos de verificação, a prestação de contas vai deixar de ser um faz de contas”, comentou Gilmar Mendes. Na avaliação do presidente da Corte Eleitoral, é “bem

## Lisura

Para o presidente do TCU, Aroldo Cedraz, o cruzamento de dados vai trazer resultados “muito palpáveis, para que possamos ter cada vez mais uma democracia mais forte com a lisura que queremos nos pleitos municipais”. Entre os indícios de irregularidade encontrados com fornecedoras estão o caso de gráficas que não teriam a capacidade operacional de entregar produtos, que não têm os empregados devidamente declarados ou que não aparecem registradas na Receita Federal. O TCU não soube quantificar o valor total das doações em que se encontraram indícios de irregularidade.

alto” o fato de um em cada três doadores apresentar indícios de irregularidades.



Temos de acompanhar isso com muito rigor. Já tivemos no passado mortos que votavam, agora temos mortos que doam

**Aroldo Cedraz**, presidente do TCU

## RITO... Deputados decidirão a cassação de Cunha

ED ALVES/CB/D.A PRESS - 12/7/16

JULIA CHAIB

Na expectativa de um desfecho do processo que já dura 10 meses, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que deixará a cargo dos parlamentares a decisão sobre o rito a ser seguido na análise da cassação do mandato de deputado do ex-presidente da Casa Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Maia levará à votação na segunda-feira o parecer aprovado pelo Conselho de Ética pela cassação do peemedebista. Aliados de Cunha, porém, tentarão abrandar a pena e, para isso, vão pedir que, em vez do parecer, se vote um projeto de resolução. Maia deverá rejeitar as questões que pedirão a mudança no formato da votação e deixará a decisão aos deputados, se quiserem recorrer.

O objetivo da chamada tropa de choque de Cunha é colocar em votação um projeto de resolução que é passível de emendas, e propor apenas a suspensão temporária do mandato do peemedebista, no período de 90 a 180 dias. Em reunião ontem, técnicos da Secretaria-Geral da Mesa da Câmara disseram a Maia que o correto seria votar o parecer, seguindo o rito adotado desde 2004. “Analisando o regimento da Câmara, o natural é que a Casa mantenha o mesmo rito das votações anteriores”, disse Maia que, em seguida, afirmou que a palavra final ficará com os deputados. “As questões de ordem serão apresentadas e discutidas e avaliadas e deferidas ou indeferidas na hora da sessão. Não posso tratar de teses. (...) Todas as decisões serão tomadas pela maioria do plenário. Não haverá decisão monocrática.”

A depender da decisão do plenário, a votação não será concluída na próxima semana. Os deputados podem apresentar recurso a qualquer decisão de Maia e pedir efeito suspensivo. Pelo menos um terço dos deputados deve concordar em colocar o efeito suspensivo em votação. Se aprovarem o dis-



A sessão para votar o processo de cassação de Eduardo Cunha está marcada para começar às 19h de segunda



As questões de ordem serão apresentadas e discutidas e avaliadas e deferidas ou indeferidas na hora da sessão. Não posso tratar de teses. (...) Todas as decisões serão tomadas pela maioria do plenário. Não haverá decisão monocrática.”

**Rodrigo Maia (DEM-RJ)**, presidente da Câmara dos Deputados

positivo por maioria simples, suspende-se a votação e o recurso é levado à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que terá três sessões para emitir parecer sobre a decisão de Maia. Só então, o processo retorna ao plenário.

A sessão está marcada para as 19h de segunda-feira. O presidente disse que só iniciará a votação com, ao menos, 420 deputados presentes, mas espera que 460 parlamentares compareçam. Disse também que, se for preciso, a sessão será estendida ao longo dos próximos dias. “Não sei se vai tão longe, mas

se tiver que virar a madrugada, vira a madrugada”, afirmou.

Integrante da tropa de choque de Cunha, o deputado federal Carlos Marun (PMDB-MS) confirmou que apresentará um pedido para colocar em votação o projeto de resolução, que é passível de emendas. Dessa forma, é possível acrescentar a votação da pena alternativa para suspender o mandato de Cunha temporariamente.

Segundo Marun, o Regimento Interno da Câmara e o Código de Ética asseguram que casos de cassação de mandato devem ser analisados por meio

de projeto de resolução. “Estão literalmente estabelecidos que deve ser votado um projeto de resolução. Assim sendo, querem cassar um deputado, cassem, mas dentro da legalidade e os votos suficientes para tanto”, disse Marun. O deputado apresentará a questão de ordem no início da sessão. “Vou apresentar porque é legal. Dentro da legalidade. Apresentarei efetivamente a questão de ordem”, afirmou. Antes de ir embora, o deputado foi alvo de um protesto por um grupo de cerca de 100 estudantes que visitavam a Câmara. O grupo gritou “Fora, Cunha!” e “golpista!”.

## BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## Estranho Sete de Setembro

Ontem, o Brasil comemorou o 194º ano da Independência. Foi um dia estranho em Brasília, capital da República, na data máxima da pátria. No palanque oficial, um presidente sem faixa, símbolo do poder, público minguado nas escaramuças militares, manifestantes gritando palavras de ordem contra Michel Temer e ele sem a faixa presidencial. Decidiu, por conta própria, quebrar o protocolo. Chegou num Chevrolet Omega oficial, ao invés da tradição nesse tipo de desfile, em que o presidente desfila no Rolls Royce conversível da Presidência, cuja função exclusiva é essa.

O país vive politicamente pela metade. Michel Temer ganhou dois anos e meio de mandato, sem um único voto, depois do impeachment de Dilma Rousseff. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, foi eleito num mandato-tampão até fevereiro, depois do afastamento definitivo de Eduardo Cunha. O processo de Dilma ainda depende de apreciação de 10 ações pelo Supremo Tribunal Federal contra o fatiamento da votação em que lhe salvaram os direitos políticos. O desfecho é tangido por especulações e imponderabilidade.

Foi, portanto, um Sete de Setembro diferente. Na véspera, o governo Temer mandou um pacote de reformas ao Congresso, cuja aprovação vai depender de muita negociação, com o alentador toma lá dá cá, tudo isso em meio à campanha municipal com milhares de prefeitos e ex-prefeitos cassados, investigados ou denunciados por variados atos de corrupção e movimentos sociais nas ruas.

Na economia, os poupadores estão sacando mais do que depositando, a indústria automobilística só espera crescer em 2017, enquanto o PIB só mostra queda contínua, numa espiral invertida. Desemprego é bom nem citar, para não agravar mais ainda o baixo astral nesta semana da “Independência ou Morte”. Está mesmo, “de morte!”.

## Fora do páreo (1)

Com a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região em que negou pedido de tutela antecipada do ex-prefeito de Bacabal, Zé Vieira Lins (PP), a disputa da Prefeitura de Bacabal toma novo rumo. Ele, como ficha suja, sai da disputa e pode colocar a jovem esposa, Patrícia Vieira, no lugar.

## Fora do páreo (2)

O candidato do PMDB, deputado Roberto Costa, sai mais fortalecido do episódio. Ele já contava com a impugnação do adversário Zé Vieira (PP), diante dos rolos que mantém, esperando desfecho na Justiça. São oito candidatos a prefeito em Bacabal, incluindo o próprio ex-prefeito Zé Vieira.

## Parque retomado (1)

Desde terça-feira passada, o Parque Independência, local onde os criadores realizavam anualmente a Exposição Agropecuária de São Luís, teve a posse retomada pelo Estado, depois de anos em poder da Associação dos Criadores. Agora, o governo Flávio Dino promete usar a área para construção de habitações populares.

## Parque retomado (2)

Em julho passado, o desembargador Guerreiro Junior, do Tribunal de Justiça do Maranhão, garantiu a retomada da área ao Governo do Estado. Segundo a decisão, foram identificados vícios e irregularidades no contrato comodato, que permitia a ocupação da área pela Ascem.

“Infelizmente me parece que PSDB e PT integram a velharia partidária no Brasil

Do ex-presidente **Fernando Henrique Cardoso**, tucano - mor, um dos principais articuladores do golpe de 2016, ao admitir que seu próprio partido, o PSDB, é parte da “velharia da política”.

1 A Procuradoria Geral da República está investigando o senador Edison Lobão por eventual fraude no fundo de pensão Petros, dos funcionários da Petrobras. Investigadores da força-tarefa da Lava-Jato solicitaram ao ministro Teori Zavascki, do STF, acesso a documentos do Banco Central sobre a intervenção do falido banco BVA.

2 Vale destacar que o mesmo ministro Teori Zavascki, arquivou, na semana passada, o inquérito da Operação Lava-Jato que investigava Lobão (PMDB). A decisão foi tomada a pedido do procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Ele comunicou à Corte não haver elementos suficientes para justificar a continuidade das apurações.

## Replicando caminhada

Pela terceira vez em 10 dias, os moradores da Cidade Operária receberam, nesta semana, a caminhada “Todos com Edivaldo”. Ao lado do vice da chapa, Júlio Pinheiro, Edivaldo percorreu as principais ruas do bairro, um dos maiores núcleos habitacionais da região metropolitana de São Luís.

## Cada um na sua

A campanha da deputada Eliziane Gama à Prefeitura de São Luís ganhou novo formato e diretriz. Agora, a ordem é cuidar de falar de suas propostas de governo e aliviar a saravada que vinha desferindo contra o prefeito Edivaldo Júnior que, pelo revelado nas pesquisas, não surtiu efeito.



## Curtiu...

Comentários dos internautas de O IMPARCIAL. Faça o seu! [www.oimparcial.com.br](http://www.oimparcial.com.br) ou em nossas redes sociais: [www.facebook.com/oimparcialma](https://www.facebook.com/oimparcialma) - WhatsApp 99188 8267



## Operação apreende drogas, pistolas e submetralhadora

**Dori Brenner Diniz** - Nunca entendi e nunca vou entender essa lei do Brasil que solta criminosos que são alto risco para sociedade. Tem até alguns que matam mãe e são soltos pra passarem Dia das Mães, irônico não?

**Marcus Costa** - Olha a cara dessa "misera". Vagabundo sem recuperação alguma...

**Juliana Monteiro** - Agora me diz se um cara desse tem jeito??

## Temer é recebido com protestos e aplausos em desfile na Esplanada



**Wicksell Mendes** - Precisou usar carro fechado e blindado, afinal, estamos lidando com a maior e mais perigosa organização criminosa da América Latina: Partido dos Trabalhadores. São terroristas e assassinos perigosos.

**Hugo Santos** - Pelo menos a galera assistiu ao desfile. Ao passado Dilma mandou colocar tapumes.

**Rafaela Silva** - Kkkkkkkkkk. Esse Temer é um palhaço.

## Movimentos realizam protestos "Fora Temer" em São Luís



**João Paulo Gomes** - Qual a razão para o protesto? Fora Temer? O cara mal assumiu a presidência e já estão se manifestando contra? E a outra que destruiu o país por quase 6 anos, vocês saíram as ruas pra protestar?

**André Santos** - Acabou os R\$ 30 e o pão com mortadela. Bobo é quem acha que essa meia dúzia de vagabundos está interessada em "democracia".

**Saulo P. Arouche** - Para sempre fora Temer.



## Retrato da história

Rosa Mochel Martins nasceu na cidade de Miritiba, Humberto de Campos, em 19 de janeiro de 1919. Foi professora normalista, bacharel em Geografia e História, além de engenheira agrônoma, tornando-se a primeira maranhense a ter essa formação. Esteve à frente da Secretaria de Educação e Ação Comunitária do Município de São Luís, quando desenvolveu o Projeto Euterpe. Rosa demonstrava uma imensa preocupação e cuidado com a educação de jovens e crianças. Editou as coleções *Colméia* e *Ausência Presente*. Publicou ainda obras como *Obrigado Doutor*, *A Festa dos Sons* e *São Luís, Pedra sobre Pedra*, documento sobre os prefeitos da capital. Com sensibilidade para as artes, criou o Centro de Artes Japiaçu e a Casa de Alice, além de desenvolver trabalhos com artesões e artistas. Na década de 70, teve funções no Ministério da Agricultura e no Departamento de Geografia e Estatística da UFMA. Rosa teve papel de vanguarda da defesa do meio ambiente. Nessa época, criou o horto florestal na zona rural de São Luís, que tinha uma grande variedade de plantas, contribuindo de maneira efetiva para a preservação da natureza. Rosa faleceu em 1985.

## Socorro ao planeta

O mundo pede socorro. No mês passado, o planeta exauriu sua capacidade de prover o consumo da humanidade. Em pouco mais de sete meses, esgotamos os recursos naturais necessários para atender, durante 12 meses, as necessidades de consumo de todo o mundo, ou seja, neste ano, precisaríamos de 1,6 do planeta Terra para equacionar a demanda do consumo do ser humano, diante do crescimento populacional e da capacidade da natureza de oferecer os recursos necessários.

Medidas já foram tomadas, diante da gravidade do problema, pelos governantes globais, ainda que tímidas. Há de se fazer muito mais, tendo no horizonte a mudança do atual modelo de desenvolvimento para a economia sustentável, de baixo carbono, conforme sacramentado no Acordo de Paris. O que mais preocupa os especialistas em meio ambiente é que, apesar de iniciativas

visando o aumento da produção de energia limpa, por exemplo, o consumo não sustentável vem crescendo em escala geométrica.

As autoridades mundiais têm de perseguir com afinco a redução da emissão de carbono, de longe o principal problema ambiental na esfera global. De acordo com dados levantados pela ONG Global Footprint Network, para reverter o processo de esgotamento dos recursos naturais do planeta, será necessário reduzir as emissões de carbono em 30%, conforme previsto pela Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU).

Os governos têm de sair de suas respectivas zonas de conforto e encarar a questão com a implementação de medidas eficazes para a proteção do planeta, pois a fome é uma das mais nefastas consequências do aquecimento global. A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agri-

cultura (FAO) alerta que as mudanças climáticas ameaçam a segurança alimentar na América Latina e no Caribe. No Brasil, a Região Nordeste é a mais afetada pelas mudanças no clima, além de consideráveis partes da Amazônia. O racionamento de água em cidades do Sudeste também serve de alerta para as autoridades.

Relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente afirma que está em curso a exploração predatória da Terra, com a retirada sem controle eficaz da biomassa nos últimos 40 anos, a extração mineral e o uso de combustíveis fósseis como causas mais graves para o esgotamento do planeta, que não pode mais esperar a efetiva mudança no modelo atual de desenvolvimento para o da economia sustentável, que pode impedir o desaparecimento de recursos naturais para as gerações futuras.

## Ao Mestre com Carinho



AURELIANO NETO  
JUIZ DE DIREITO

Machado de Assis, o sempre lembrado Bruxo do Cosme Velho, em Memórias Póstumas de Brás Cubas, tentando justificar o tamanho resumido de um dos capítulos dessa monumental obra, pergunta: "Que há entre a vida e a morte?" Logo responde: "Uma curta ponte." Não discuto com Machado, porque a vida, no espaço temporal, pode de fato ser uma curta ponte. Ou sequer ter ponte, a depender da vida que se leva. Semelhante ao disse o autor de Esaú e Jacó, Oscar Niemeyer, quando, no auge dos seus 105 anos de idade (ou um pouco menos, tenho dúvida), lhe perguntaram: - O que é vida? De pronto, o longevo arquiteto das curvas poéticas de Brasília, deu a resposta simples, mas de uma profundidade filosófica imensurável: - A vida é um sopro. Essas metáforas: uma curta ponte entre a vida e morte ou um sopro, nos convida a pensar sobre a efemeridade do viver. Por isso, quem sabe, alguém disse que a criança é o pai do homem. Nunca destruímos essa ponte do nosso inconsciente. A criança está dentro de nós.

O eterno Fernando Pessoa, no Livro do Desassossego, diz-nos que "a vida é uma viagem experimental, feita involuntariamente. É uma viagem do espírito através da matéria, e como é o espírito que viaja, é nele que se vive. (...) O resultado é tudo. O que se sentiu foi o que se viveu". Vocês, que por acaso me leem, estarão nessas alturas perplexos. Que miscelânea dos diabos é essa? Perguntem-se a si mesmos. Machado, Oscar Niemeyer e Fernando Pessoa. Cada um deles falando sobre a vida para justificar este preito ao

mestre com carinho, título de um filme que nos encantou há alguns anos, quando ainda se ia aos cinemas de rua, vestidos a caráter, para, na sala de espera, aguardar o início da projeção da fita (fita, hem?!).

Penso de fato que a vida é essa viagem do espírito, através da matéria. E é nele que se vive. A matéria é apenas a argamassa que nos faz visível ao mundo. Mas um aviso: não sou espírita, no sentido da religiosidade da palavra. Mas o espírito é forte. A carne - essa matéria fugidia, que será consumida pelos vermes - é fraca, impondo-nos a viver a vaidade e egoísmo das coisas mais simples.

Ainda é Fernando Pessoa que, referindo-se à morte, que nos diz: "A morte? Mas a morte está dentro da vida. Morro totalmente? Não sei da vida. Sobrevivo-me? Continuo a viver."

Verdade: a morte está dentro da vida. Nosso grande dilema é a finitude. Para aonde vamos? Ou não vamos? Se a vida é uma viagem do espírito através da matéria, e é nele que se vive, só a matéria vai. Somos beneficiados pela imortalidade da vida que vivemos. Somos eternos enquanto dure essa imortalidade. Quando ainda bem criança, li uma biografia de Abraham Lincoln. Terminada a leitura, fiquei encantado com a vida daquele homem. Lenhador, filho de uma família pobre. Teve pouco tempo de educação formal, mas decidiu, por si mesmo, energeticamente estudar sozinho. Aprendeu a escrever aos sete anos de idade, usando uma caneta de pena de peru e tinta de amora silvestre. Era um leitor voraz. Fazia longas caminhadas para conseguir um livro para ler com a ânsia do aprendiz. Foi o 16º presidente dos Estados Unidos da América do Norte. Em 1863, fez a Proclamação da Emancipação de todos os escravos. E dizia, em sua luta antiescravista: - Todos os homens são criados iguais como verdade manifesta.

Lincoln, depois do meu avô - ressal-

to com orgulho: um carroceiro que muito me ensinou - foi a minha segunda grande influência. A partir dele, vi a possibilidade concreta de descobrir o mundo, apesar de todas as dificuldades.

E a vida vai nos proporcionar mestres inesquecíveis. O prof. José Maria Ramos Martins foi um desses grandes mestres, que tive a grata oportunidade de conhecê-lo quando iniciei o meu curso de Direito. Na faculdade da rua do Sol, tive notáveis professores. Um deles foi José Maria Ramos Martins. Conto uma história: à época, fiz dois vestibulares: um para Faculdade de Filosofia, com a finalidade de graduar-me em literatura brasileira; e o outro, para a Faculdade de Direito. Consegui êxito nos dois exames. Minha intenção era fazer o curso de letras. Vivía um dilema, já que não podia fazer os dois cursos. Trabalhava como linotipista. Ainda assim, matriculei-me nas duas faculdades. Nas primeiras aulas do curso de Direito, fiquei encantado com os professores José Maria Ramos Martins e Orlando Leite. O prof. José Maria nos ensinava Introdução ao Estudo do Direito, uma disciplina propedêutica que continha os fundamentos básicos para todo o curso. Fui conquistado por esses eminentes mestres. Fiz o curso de Direito. Anos depois, voltei a ter convivência com o prof. José Maria Ramos Martins, num curso de especialização. Ministrou Filosofia do Direito. Era um conhecedor profundo do Direito Romano e das obras de Pontes de Miranda, tendo sido citado por esse grande cientista do direito. Humilde, como todo sábio, o prof. José Maria Ramos Martins, após relevantes serviços prestados para a cultura do Maranhão, nos deixa órfão dos seus inextinguíveis conhecimentos. Não morre. Como diz Fernando Pessoa, conclui a viagem do seu espírito humanista através da matéria. Ficará eterno no coração dos seus alunos.



## 8 de setembro de 2015

Na mesma data no ano passado, a capital maranhense completava 403 anos de fundação. Cobiçada, originalmente, por povos estrangeiros, a edição mostrou essa história e as várias fases da evolução da cidade, como movimentos culturais e de mobilidade urbana; do comércio dos pregoeiros aos shoppings; no esporte, o futebol que conquistou e dividiu a ilha; e as disputas pelo poder político no Palácio de La Ravardiére.



## O IMPARCIAL

## EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N- Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

**Pedro Freire**  
Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

**Pedro Henrique Freire**  
Diretor de Gestão e Novos Negócios  
pedrohfreire@oimparcial.com.br

**Raimundo Borges**  
Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

**Célio Sergio**  
Superintendente Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

## FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

**Jornalismo:** 3212-2010/3212-2049  
**Anúncio:** 3212-2086/3212-2030  
**Classificados:** 3212-2087  
Seja um vendedor: 3212-2071

**WhatsApp:** (98) 991888267  
[facebook.com/oimparcialma](https://www.facebook.com/oimparcialma)  
Twitter: @oimparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
Snapchat: impar.online  
[www.oimparcial.com.br](http://www.oimparcial.com.br)

**Geral:** aqui-ma@oimparcial.com.br



## São Luís de Daniel



**RAIMUNDO BORGES**  
DIRETOR DE REDAÇÃO  
DE O IMPARCIAL

# São Luís ENCANTOS

404 anos

queles homens que buscavam a aventura e a sorte atravessando mares e mistérios, em busca do desconhecido e do nada, isto é, a glória". E logo em seguida, Sarney arremata: "Primeiro foi Jacques Riffault, que contou a Charles Vaux, este conta a La Ravardière; La Ravardière, a Razilly; Razilly, a Henrique IV e à Rainha, e a Rainha fala aos capuchos de Saint-Honoré o que eram os tesouros e as belezas do Maranhão".

Não foi sem outro motivo que os franceses nutriam o desejo de expandir seus domínios para o Brasil. Em busca de riqueza no além-mar. Em 19 de março de 1612, uma expedição saiu do Porto de Cancale, na França, para cruzar o Atlântico e chegar à Baía de São Marcos, com a perspectiva de conquistar o Golfo do Maranhão e instalar a França Equinocial.

No comando, Daniel de La Touche, senhor de La Ravardière, associado a François de Razilly, senhor de Razilly, a Aunelles – ajudante de ordens do Rei Henrique IV, gentil homem de sua câmara, aparentando com o cardeal Richelieu –, a Nicolas de Harlay, senhor de Sancy, e ao Barão de Molle e Gros-Bois, membro do Parlamento e do Conselho do Rei. Com eles, uma caravana de 500 homens que chegou à nova terra em três grandes naus. Para eles, o local era estratégico para o comércio marítimo.

"Nada há aí de comparável à beleza e às delícias desta terra, bem como a fecundidade e abundância em tudo o que o homem possa ima-

ginar". Estas são palavras do frade capuchinho Claude d'Abbeville em *História da missão dos padres capuchinhos na Ilha do Maranhão e terras circunvizinhas*, publicado em 1614 e traduzido por Sérgio Milliet, em que faz uma relevante descrição sobre a fundação da cidade, onde esteve presente.

Os franceses chegaram à Ilha de Upaon-Açu (Ilha Grande), assim denominada pelos índios que a habitavam, em 12 de agosto de 1612. Ignorando os índios, convencionou-se que a fundação aconteceu em 8 de setembro daquele ano, data consagrada à Santíssima e Imaculada Virgem Maria.

Portanto, hoje é dia da Virgem Imaculada Maria e dia em que São Luís completa 404 anos. Dos índios tupinambás que habitavam a ilha de Daniel de la Touche só restam ruas denominadas de Tupinambás, Caités, nos Barés, bairro pobre, emendado ao João Paulo. Já os franceses são lembrados numa avenida, os portugueses em outra, os holandeses e africanos também ganharam homenagem em idênticos logradouros públicos. No entanto, a maior herança etnográfica do são-luizense está na arquitetura portuguesa, nos ritos religiosos africanos e no dinheiro trazido pelos árabes libaneses, ingressados já no século 20, aqui chamados de "carcamanos".

Já a pobreza de ouro e prata que os franceses já sabiam não existir no litoral brasileiro que tentaram se apossar virou uma "reserva eterna", como "maldição" daquela mes-

ma população nativa. Até os pobres de hoje são descendentes dos índios, que não foram dizimados nas ocupações que se seguiram, e dos africanos que, como escravos, vieram suprir a mão de obra que os europeus não dispunham. Portanto, São Luís chega a essa longevidade em meio à campanha para eleger o 10º prefeito pelo voto direto. Muita conversa fiada e nada de novo e fantástico que anime os votantes do dia 2 de outubro.

Com mais de um milhão de moradores, a metrópole do Maranhão enfrenta problemas seculares, para preservar seu acervo histórico-arquitetônico, transformado em patrimônio da humanidade. E que possa tornar-se uma cidade de praias limpas, com serviços públicos de qualidade, onde a população possa se orgulhar de ser ludovicense – um termo panagórico e fantasioso, originado da mistura de Ludovico (Luís em grego) e "Atenas Brasileira", capital da Grécia. Já o sonho da França Equinocial foi trucidado pelos portugueses, liderados por Jerônimo de Albuquerque, dois anos depois da fundação de São Luís.

Ilha do amor, Atenas Brasileira (ou apenas brasileira), Jamaica Brasileira, seja como queira chamar, São Luís é uma cidade linda, porém maltratada – mas rica em saber e sabores populares. Única dona do maior conjunto arquitetônico no Brasil e pronta para ser conquistada a cada dia por quem estiver disposto a fazer parte de sua venturosa história de 404 anos.

## República bananeira



**ALMIR PAZZIANOTTO PINTO**  
ADVOGADO, EX-MINISTRO DO TRABALHO E EX-PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Além do restrito círculo onde a trapaça foi urdida, os brasileiros foram apanhados de surpresa pelo julgamento do Senado: cassação da presidente Dilma Rousseff por crime de improbidade, com paradoxal preservação dos direitos políticos. A Constituição é clara no artigo 15, inciso V, quando veda a cassação de direitos políticos, cuja perda ou suspensão só se dará nos casos de improbidade administrativa, nos termos do art. 37, § 4º. Prescreve o referido artigo: "Os atos de improbidade administrativa importarão a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento do erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível".

A competência para processar e julgar o presidente e o vice-presidente da República, nos crimes de responsabilidade, pertence ao Senado (artigos 52 e 86 da Lei Superior). Nesse sentido, determina o parágrafo único do art. 52: "Nos casos previstos nos incisos I e II, funcionará como presidente o do Supremo Tribunal Federal, limitando-se a condenação, que somente será proferida por dois terços dos votos do Senado Federal, à perda do cargo, com inabilitação, por oito anos, para o exercício de função pública, sem prejuízo das demais sanções judiciais cabíveis". A ex-presidente foi processada por cometer atos contra a proibição na administração (Constituição, art. 85). Exerceu, dentro do devido processo legal, pleno direito de defesa (Constituição, artigo 5º, LIV e LV).

Por disposição do art. 2º da Lei 1.079, de 10 de abril de 1950 (recepcionada pela Constituição de 1988), "os crimes definidos nessa lei, ainda quando simplesmente tentados, são passíveis da pena de perda do cargo, com inabilitação, até cinco anos, para o exercício de qualquer função pública, imposta pelo Senado Federal, nos processos contra o presidente da República ou ministros de Estado, contra ministros do Supremo Tribunal Federal ou contra o Procurador Geral da República".

Conforme prescreve o art. 33 da mesma lei, "no caso de condenação, o Senado, por iniciativa do presidente, fixará o prazo de inabilitação do condenado para o exercício de qualquer função pública e, no caso de crime comum, deliberará ainda sobre se o presidente o deverá submeter à Justiça ordinária, independentemente da ação de qualquer interessado".

O art. 34, por sua vez, ordena: "Proferida a sentença condenatória, o acusado estará ipso facto destituído do cargo". Se o julgamento for absolutório, diz a Lei 1.079/1950, do art. 32, "produzirá, desde logo, todos os efeitos a favor do acusado", ou seja, reassume o cargo do qual havia sido afastado. Como qualquer rábula sabe que a Constituição prevalece sobre lei complementar, lei ordinária, ou regimento interno de tribunal. Logo, a inabilitação por cinco anos, prevista em na lei de 1950, foi superada pela inabilitação por oito anos, como manda a Constituição.

Integra, de maneira indissolúvel e inseparável, a pena de cassação a inabilitação para o exercício de cargo público por oito anos. São medidas interligadas. Determina a Constituição que compete precipuamente ao Supremo Tribunal Federal "a guarda da Constituição" (art. 102). Quando alguém escancaradamente a viola, como ocorreu no julgamento do impeachment, o STF deve ser acionado e chamado a julgar ação específica destinada a preservar a autoridade e a supremacia da norma constitucional estuprada. A decisão que cassa o mandato da presidente Dilma Rousseff, mas não lhe retira os direitos políticos, afronta a Constituição da República. Cabe, portanto, ação direta de inconstitucionalidade de sentença do Senado, presidido, na ocasião, por ilustre presidente da Alta Corte. A iniciativa pode ser do procurador-geral da República, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, de partido político com representação no Congresso Nacional, de confederação sindical, ou entidade de classe de âmbito nacional, conforme prescreve o art. 103 da Lei Maior.

O Brasil não irá engolir em seco a esdrúxula e teratológica decisão desta quarta-feira. Se não for corrigida imediatamente entrará para a história como nódoa indelével a marcar a vida do Poder Judiciário. Do julgamento não participará o Ministro Ricardo Lewandowski, por motivos óbvios. No subsolo do Senado, na última segunda-feira, manobra foi urdida e até agora bem sucedida. O Brasil, com a sentença de quarta-feira, voltou a pertencer ao obscuro mundo das repúblicas de banana.

## Nos tempos do Maria Celeste

**ANTÔNIO NELSON FARIA**  
JORNALISTA



São Luís tem a prodigalidade de manter acessa a chama do passado. Espalhando, até aonde o vento faz a curva, lendas e mistérios que envaidecem contadores de histórias e os tantos andarilhos que romperam pelas ruas e becos, cimentando o encanto e a magia que a cidade soube guardar nestes mais de quatro séculos de existência.

Na sua alma generosa estão arraigados sentimentos e emoções capazes de levantar o espírito e a aura de toda a nossa gente. Como recordar é viver, nada mais gostoso do que nos debruçarmos na memória da época em que a cidade hipoteticamente terminava na Cancela do Galpão, após o Canto da Viração, e o Areal ainda não tinha se transformado no bairro do Monte Castelo (denominação adquirida após a tomada da famosa montanha italiana pelas tropas brasileiras na Segunda Guerra Mundial).

No João Paulo ficava a "Meruoca" o primeiro "atacarejo" da Ilha que nunca fechou as portas. Virava vinte e quatro horas, semana após semanas, até o negócio encerrar definitivamente. Perto dali, ficava o Buraco do Tatú, zona prestigiada pela baixa boêmia e também pelas tropas do 24º BC. E num prédio incrustado na Feira do João Paulo, o 2º Distrito Policial, órgão comandado pelos delegados Penha e Guanaré.

O Outeiro da Cruz, o Cutim e Anil eram áreas repletas de sítios e onde reinavam os clubes Líteo e Jaguarema. No Anil, a portentosa fábrica Rio Anil, a maior indústria têxtil do Maranhão, deixou sua marca na história da cidade.

Nesse tempo as crianças nasciam na própria residência, auxiliadas por parteiras experientes como dona Demétria, ou no Hospital Português, trazidas ao mundo pelas mãos habilidosas dos poucos médicos em atividade na cidade, e logo acolhidas pela fada Elizabe-

th, sempre vestida em impecável uniforme branco de linho S180. A magnífica enfermeira reinou por longas décadas como a mais dedicada "anja" (na gramática Dilmês) da guarda, dos recém-nascidos.

A cidade apesar de Rebelde, era gostosa e pacata. Tinha a proclamação do encontro do Senhor, na Semana Santa. Percorria as ruas e exibia o cântico de Verônica na Praça João Lisboa. No mesmo período, as poucas emissoras de rádio só transmitiam músicas clássicas. Era proibido ir as praias e aos clubes. E nem se falava alto na própria casa. As meninas da rua da Palma e do Giz não trabalhavam. As boates Maroca, Maracangalha e Elite, que ofereciam entretenimento ao público masculino, mantinham as casas de diversão fechadas em respeito ao período religioso.

No Cine Éden, na rua Grande, o cartaz produzido pelo artista Cheiroso anunciava em exibição,

a primeira versão de Ben Hur, bem melhor do que as atuais. Na mesma rua, a loja "Quatro-Quatrocenos" acendia os nossos pequenos olhos com o brilho das bolinhas de vidro, necessárias ao jogo de borroca.

Na mesma artéria funcionavam o Tabuleiro da Baiana – um grande bazar de miudezas e a loja do Centro Elétrico, com o caixa-recebedor no centro da loja e um simpático gordinho atendendo ao público. Falar do autosserviço Luzitana (com "z"), a antiga mercearia que se transformou no primeiro supermercado do Maranhão, nos remete ao seu Manoel Ferreira e aos seus sócios portugueses Zé Reis, Antonio Reis e Idalina.

Defronte ficava o armarinho A Moderna, de Azar & Habani, loja especializada em fitas, colchetes, guizos e aviamentos de costura, ativa até hoje. O Magazine Serrano vendia camisa Volta ao Mundo e ternos de Pitex, o genérico da ca-

simira inglesa. Na Casa Garimpo, as joias mais puras e sofisticadas. Lojas Seta para Homens, roupas e trajes para passeio. A Movellaria Loja das Noivas ofertava os últimos lançamentos dos móveis Cimo.

Apegado, na Loja Singer, máquinas de costura a pedal ou motor. E, como não poderia deixar de ser a Casas Pernambucanas, onde as famílias compravam peças de organ di e tafetá para as mulheres e cambraia de linho para os homens. Os bancos, além dos maranhenses da gema Banco do Maranhão (privado) e o BEM (do governo) e a Casa Bancária Francisco Aguiar, existiam o Banco da Lavoura de Minas Gerais, o Banco Brasileiro de Descontos, atual Bradesco, o Itaú América, Banco do Brasil e a Caixa Econômica.

Na Praça João Lisboa reinava o Moto Bar, oferecendo pastéis saborosos, sanduíches de fiambre, petiscos de queijo de cuia Palmyra, acompanhados de Cola Guaraná Jesus, Citrosuco e guaraná M. Feres. Para os adultos, cervejas Antarctica rótulo Azul, Pilsen Extra e Pérola.

Na outra ponta, mais precisamente em frente ao cinema Rival, "Companheiro" vendia o cachorro quente caprichado com pimenta malagueta. No Abrigo Novo, a primeira Praça de Alimentação da cidade, o Caldo de Cana do Guará vendia pão com manteiga e sem manteiga. O Gago, o Bob's de hoje, virava noite e dia fornecendo abacatada, dois ovos e misto quente no pão massa grossa.

Os bailes de máscara de Moisés (Gruta de Satã, Bigorrião, Saravá) deixam tantas saudades quanto o roque-roque no carnaval e o Camisa Preta, o terror dos Bailes de Segunda, divulgado nas segundas-feiras no Jornal Pequeno.

E para encerrar esta nossa viagem, resta lembrar o Maria Celeste (o navio que pegou fogo, afundou e encalhou no mar, perto da Beira Mar). Este acidente deixou marcas profundas nas moças que não conseguiam casar: nas rodas da época eram rotuladas de Maria Celeste por estarem encalhadas.



# Patriotismo supera política

No 7 de Setembro em Brasília, público compareceu à Esplanada dos Ministérios e demonstrou que o amor pelo Brasil continua em alta, apesar das incertezas do momento

WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

O desfile do 7 de Setembro representou uma oportunidade para que os cidadãos brasileiros manifestassem, em todo o país, o patriotismo que sentem. Em Brasília, as arquibancadas montadas na Esplanada dos Ministérios ficaram lotadas por pessoas que faziam questão de mostrar que o amor pelo Brasil continua em alta, apesar das incertezas do momento político atual.

“Foi muito interessante essa experiência de ver tanta gente demonstrando patriotismo, apesar do momento político pelo qual passa o país”, disse a servidora pública Ana Lúcia Viana, de 38 anos. Para Tatiane Santos, de 40 anos, participar desse desfile é, “acima de tudo”, uma atitude patriota. “Faço isso com muito orgulho. Quem tem de ter vergonha de manifestar patriotismo são os nossos políticos, porque são eles os que mais mal fazem ao nosso país. Eles nos envergonham”, disse a dona de casa.

O fato de estar desempregado não tira o otimismo de Alexandre da Silva, de 28 anos. “Como brasileiro, é difícil vir aqui em um momento político como este, mas temos de vir para manter a esperança



de que o povo está tanto precisando”. Alexandre foi à Esplanada para ver o sobrinho desfilar pelo Exército, porém gostou mais do desfile da Marinha. “Era uma roupa muito estilosa. A Esquadrilha da Fumaça também é um espetáculo”, afirmou.

## Show da Esquadrilha

O encanto causado pela Esquadrilha da Fumaça no rodoviário Cristian de Lima, de 23 anos, é uma lembrança que ele carrega desde a infância. Acompanhado da esposa e de

três filhos – um menino de 11 anos e duas meninas de 4 e 13 anos – Cristian foi à Esplanada com intenção de proporcionar aos filhos a mesma experiência que teve, aos 5 anos, quando assistiu ao primeiro desfile. “Sem dúvida, a Esquadrilha da Fumaça é o auge do desfile”, disse ele, pouco antes de ser interrompido pelo filho Pedro Gustavo: “Ano que vem, eu quero voltar. Viu, pai?”.

A servidora pública e farmacêutica Helena Müller Queiroz, de 38 anos, também disse que

considera positivo o efeito desse “exercício de patriotismo” nos mais jovens.

Segundo Helena, o desfile é também interessante por evidenciar quais são as instituições pelas quais o brasileiro mais tem admiração. “Nota-se um clamor maior para algumas instituições como Corpo de Bombeiros, a Polícia Federal e o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). Portanto, o 7 de Setembro é também um termômetro que mostra quais são as entidades com as quais o povo mais se identifica”, disse ela.

## MANIFESTAÇÃO.....



Tudo começou quando grupo revidou a gritos de Fora Temer

## Polícia usa gás de pimenta para dispersar protesto

A passeata do Grito dos Excluídos chegou ao Congresso Nacional por volta do meio-dia. Houve pelo menos dois princípios de confusão. Em frente ao Itamarati, um grupo de cerca de 10 pessoas com camisetas “Deus, Pátria, Família e Intervenção Militar” revidou aos gritos de Fora Temer defendendo a volta dos militares “para tirar toda a corja do Congresso Nacional”. Houve bate-boca e troca de tapas. A Polícia Militar interveio. As provocações continuaram.

Enquanto um repórter do UOL entrevistava um integrante do grupo que defende a volta dos militares, um homem jogou uma garrafa em direção ao profissional de imprensa. Quando o cinegrafista foi filmar o agressor, também foi agredido. Enquanto isso, outro homem “deu uma voadora” no repórter. Um dos envolvidos na confusão é, supostamente, menor de idade.

O homem que jogou a

garrafa foi detido pela Polícia Militar, enquanto o que o agrediu fisicamente o repórter fugiu. Um dos agressores, o cinegrafista e o repórter agredidos foram levados para a 5ª Delegacia de Polícia (Área Central), nenhum deles quis se manifestar. Na confusão, houve corre-corre. A polícia jogou gás de pimenta para dispersar a multidão e o tumulto foi controlado.

## Ministros

Os ministros Eliseu Padilha, chefe da Casa Civil da Presidência da República, e o secretário-geral da Presidência da República, ministro Geddel Vieira Lima, minimizaram os protestos registrados hoje na Esplanada dos Ministérios, onde foi realizado o desfile de 7 de Setembro com a presença do presidente Michel Temer.



## Para aumentar sua participação no mercado, a construtora Canopus investe em tecnologia e inovação.

Há 40 anos, a Canopus já entregou mais de dois milhões de m<sup>2</sup> de área construída, uma empresa com mais de dois mil colaboradores diretos e indiretos, diversos empreendimentos em execução em São Luís e no estado, números consideráveis para o cenário econômico atual. Primando pela credibilidade e parceria com a Caixa Econômica Federal, a Canopus amplia sua atuação no segmento de médio e alto padrão e de imóveis enquadrados pelo programa Minha Casa Minha Vida 3 o que possibilitou a pontualidade na entrega dos empreendimentos e a migração de milhares de pessoas que viviam no aluguel para um imóvel próprio.

A diretoria executiva da construtora composta pelo Sr. Parmênio Mesquita de Carvalho Júnior define as estratégias comerciais, elaboração de todo o estudo de mercado, precificação dos imóveis, planos de mídia e crédito imobiliário. Para Parmênio, uma equipe afinada, dedicada em sintonia com as tendências e pronta para novos desafios são fundamentais para a ampliação na área de atuação.

Segundo o gerente geral de vendas Danilo de Sousa, a Canopus também oferece todo o suporte necessário no tocante às parcerias com corretores onde todo o processo de vendas é feito no menor prazo possível, possibilitando assim um volume maior de negociações, atrativos que a tornaram líder no segmento.

Para Lucimara Muniz e Wesley Soares coordenadores de vendas, o sucesso da Canopus é creditado à solidez adquirida ao longo dos anos, qualidade no acabamento, parcerias junto aos bancos, profissionais gabaritados e a credibilidade dos clientes.

Para 2017, a Canopus informa que o investimento continua e muitas novidades virão para sacudir o mercado.

É esperar para ver.





# SÃO LUÍS MELHOR PARA TODOS

www.ma.gov.br



## MAIS SEGURANÇA

- COM 1.500 NOVOS POLICIAIS
- 300 VIATURAS.

## MAIS ASFALTO

- ASFALTO EM 1.800 RUAS
- EM CERCA DE 90 BAIRROS.



## MAIS INTEGRAÇÃO

- COM 14 NOVAS
- VIAS INTERBAIRROS.



## MAIS SANEAMENTO

- ETE-VINHAIS AUMENTO DE
- 4% PARA 40% DE TRATAMENTO
- DE ESGOTOS.

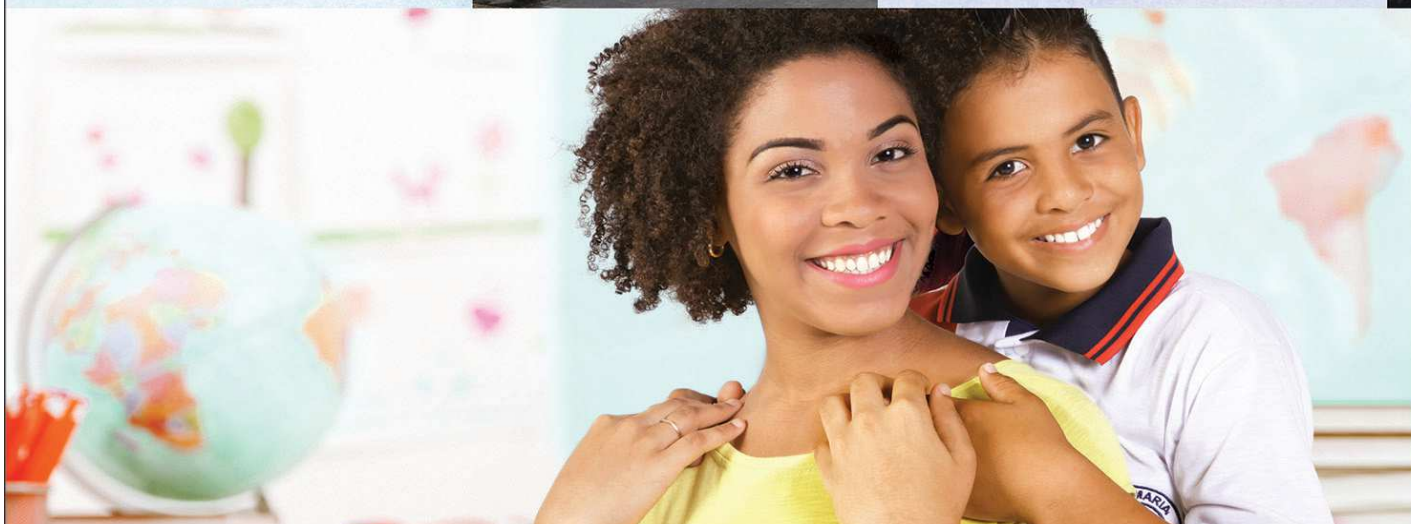


## MAIS SAÚDE

- CENTRO NINAR
- PARA MICROCEFALIA
- CONSTRUÇÃO DO
- HOSPITAL DA CRIANÇA.

## MAIS EDUCAÇÃO

- NOVOS PROFESSORES
- 8 ESCOLAS RECONSTRUÍDAS NA CAPITAL.



## MAIS DIGNIDADE

- COM O PROJETO TRAVESSIA
- PARA TRANSPORTE DE
- PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.



## MAIS PRAIAS LIMPAS

- COM A RECUPERAÇÃO
- DO MEIO AMBIENTE
- DESPOLUIÇÃO DOS RIOS
- PIMENTA E CALHAU.



**Em 2016, São Luís completa 404 anos.** Junto com o seu aniversário, a cidade comemora também uma nova fase em sua história. Além das obras e melhorias feitas para os cidadãos ludovicenses, nos reencontramos com a nossa maior riqueza, que é a beleza natural. Com a limpeza dos rios e recuperação das praias, a cidade trabalha integrada ao governo do estado, proporcionando o melhor presente para a população: a qualidade de vida.

**PARABÉNS**  
**SÃO LUÍS**  
**404 ANOS**

**A CAPITAL DE TODOS NÓS**

GOVERNO DO  
**MARANHÃO**  
GOVERNO DE TODOS NÓS



Governo do Maranhão



@GovernoMA



GovernoMA



governoma



# À espera da modernidade

Requalificação da Rua Grande, com conclusão prevista para o fim de 2017, deve modificar o comércio de São Luís



A principal rua do comércio de São Luís segue na expectativa de mudar de cara. As obras do PAC Cidades Históricas já começaram a ser feitas no local e devem estar completadas no final de 2017. O projeto tem como data de referência o dia 30 de junho de 2106, um orçamento total de mais de R\$ 28 milhões e deve modificar totalmente a cara da Rua Grande.

A Rua Grande é o principal centro de comércio popular de São Luís, mas apresenta diversos problemas, como buracos, calçadas quebradas, canos expostos e excesso de fiações nos postes que poluem visualmente e atrapalham a locomoção de quem frequenta a rua. Diariamente, cerca de 100 mil pessoas passam pelo centro comercial e se deparam com os mesmos problemas há muito tempo.

No mês passado, o ministro da Cultura, Marcelo Calero, garantiu a aplicação de recursos federais nas obras ainda durante este ano e informou que já estão previstos no Orçamento Geral da União investimentos para 2017. A reunião que contou com a presença do secretário de Cultura e Turismo do Maranhão, Diego Galdino, e da presidente do Iphan (Instituto de

Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), Kátia Bogéa, aconteceu em Brasília.

Durante o encontro, a presidente do Iphan, que é maranhense, detalhou ao ministro as obras que serão realizadas na Rua Grande, bem como a recuperação do centenário Teatro Artur Azevedo.

## Projeto

A versão final do Projeto de Requalificação Urbanística da Rua Grande foi apresentado no mês de fevereiro em uma audiência pública na Associação Comercial do Maranhão (ACM). O Sebrae, juntamente com a ACM, a Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís (CDL) e o Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado do Maranhão, o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal de São Luís são os principais parceiros institucionais do Iphan na obra.

A obra de requalificação da Rua Grande inclui a retirada dos paralelepípedos e o nivelamento total da via. Sem calçadas e com piso todo em granito de alta resistência, será construído um



Rua Grande está, atualmente, em projeto do PAC

sistema de drenagem para escoar a água na parte central da rua. Uma nova rede de esgotamento sanitário será implantada, assim como toda a fiação elétrica e telefônica ficará embutida – os postes existentes serão retirados e colocadas arandelas (luminárias suspensas) fixas nos imóveis para melhorar a estética do local e valorizar a beleza dos casarões.

Todo o projeto foi concebido para que seja acessível aos portadores de necessidades especiais, e os equipamentos serão instalados de modo a permitir que, em caso de emergência,

ambulâncias e outros veículos do tipo possam se deslocar com facilidade. A rua também contará com novo sistema de iluminação, sinalização, lixeiras, jardineiras e bancos espalhados longo de toda rua.

## Gestão da loja e da obra

No final do ano passado, o Sebrae firmou parceria com o Iphan para contribuir com a sua expertise na estruturação e capacitação das cadeias e elos produtivos em algumas obras de responsabilidade do Instituto. A ideia do Iphan é que, ao entregar as obras à comunidade, estas realmente sejam aproveitadas em benefício da população.

No caso do projeto de revitalização da Rua Grande, o Sebrae vai direcionar os trabalhos para a formalização de empreendedores, incluindo os ambulantes e capacitação de lojistas e funcionários para melhorar a gestão e o atendimento ao cliente. Assim como teremos uma nova Rua Grande no aspecto urbanístico, a relação entre lojista e consumidor final também deve acompanhar essa mudança e primar por mais qualidade.

## Impactos no comércio

Diante da preocupação dos lojistas com o acesso dos consumidores às lojas durante o período de obras e a manutenção de uma infraestrutura que assegure o funcionamento da atividade comercial na via, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís, Fábio Ribeiro, destacou na audiência pública na ACM a importância da parceria de todos com o Iphan. "Sabemos que o ano é de crise e que teremos impactos no movimento desse importante corredor comercial da cidade durante esses 18 meses de obra. Mas o benefício após a revitalização será de todos. Por isso, cada lojista deve se adaptar e trabalhar durante a reforma na certeza de que, ao final, teremos um grande shopping a céu aberto, com toda a infraestrutura e digno da nossa cidade e sua população", argumentou. Segundo a logística do Iphan, a obra será executada de quadra em quadra para minimizar os impactos tanto para os lojistas quanto para os consumidores.

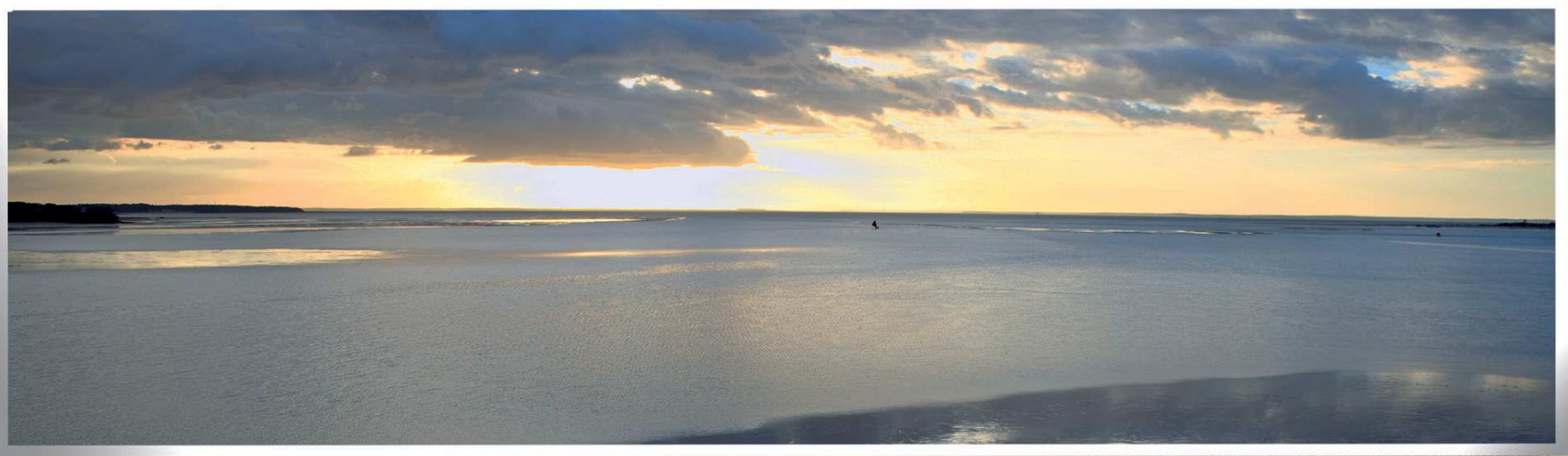
Parabéns  
por seus  
**404**  
Anos

AMOR, CULTURA,  
TRABALHO E LUTA.  
Essa é São Luís. Tudo isso é orgulho.  
Prosperidade e respeito é o que o Sintsep  
MA deseja para a capital dos azulejos.

SINTSEP  
MARANHÃO

FENAMSSPE CUT





# Parabéns, São Luís!

Ó, minha cidade,  
deixa-me viver,  
que eu quero  
aprender tua poesia.

Sol e maresia,  
lunar das serestas  
e o azul de teus dias.

São Luís do Maranhão,  
pra você vão nossos  
parabéns, com muito  
carinho e admiração.



*Homenagem do Mateus a  
São Luís pelos seus 404 anos.  
Uma cidade que tem um lugar mais  
do que especial em nosso coração.*





# Serviços invadem shoppings

Na contramão da crise econômica que assola o país, centros de compras investem em serviços para atrair o público que deixou de comprar

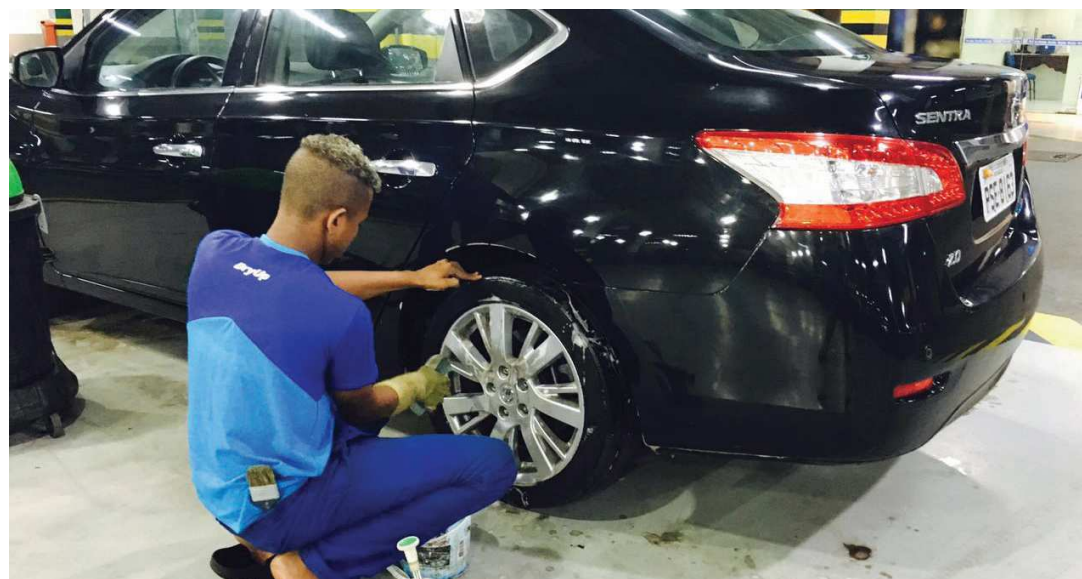
Com o cenário econômico nada promissor nos últimos quatro anos, reflexo de uma crise que se estende desde 2008 em todo o mundo, o segmento de shopping centers teve de se reinventar em 2016, ano com uma forte deterioração no comércio de bens, e contração dos lucros.

A cena, pintada pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), só ganha cores menos sombrias quando se avalia o próximo ano. Daqui, 2017 promete ser de recuperação, ainda que este ano o crescimento nominal do mercado tenha sido de 5%, 2,8% abaixo da inflação de mais de 7%.

Mas, para alguns, é na crise que se cresce, e na contramão das vendas, os serviços em shopping centers tem crescido e sido responsável pela tração de 13% dos frequentadores dos malls em todo o país, desde 2014. Em São Luís, quem tem apostado suas fichas no setor é o Shopping da Ilha, do Grupo Sá Cavalcante, que em 2016 completa cinco anos.

## Facilidade

No mall, inaugurado em 2011, desde 2014 o setor de serviços entrou em expansão, passando de 9% para 12% do total de operações de todo o complexo em 2016, número bem próximo à média nacional, que chega aos 13%. São serviços mais conhecidos como banco, agência de via-



Serviços de oficina fazem parte do dia a dia dos visitantes do Shopping da Ilha na capital maranhense

gens e cabeleireiros, mas também lava-carro, lavanderia de roupas e todo um novo ambiente com clínicas de estética, odontológicas e mesmo laboratório de análises clínicas e faculdades.

“Nossa ideia é transformar o shopping em um lugar para facilitar a vida das pessoas. A atração de clientes apenas por lojas de venda não é mais viável, e o segmento de serviços é uma tendência forte de mercado”, contou a gerente de Marketing do Shopping da Ilha, Elirdes Costa.

Hoje os serviços correspondem a 24 operações das mais de 250 lojas do complexo que conta ainda com duas torres comerciais. “As pessoas podem até deixar de comprar, mas elas ainda

tem de resolver coisas do dia a dia, e o shopping está preparado para atendê-las”, disse a gerente.

Um dos pontos de destaque é a presença de um novo Viva Cidadão, a ser inaugurado ainda em setembro, com 650m<sup>2</sup>, no piso L4, com capacidade para o atendimento de grande fluxo de pessoas que usam o serviço público de emissão de documentos

## Infraestrutura

Os mais de R\$ 50 milhões investidos em infraestrutura no Shopping da Ilha, mesmo na tal crise, faz sentido uma vez que o consumidor deixe de demandar compras e passe a exigir experiências. Áreas diferenciadas são

agora parte do planejamento arquitetônico de muitos empreendimentos, como se o cliente pudesse visitar vários lugares em um mesmo centro de compras e serviços.

“Algumas pessoas querem ter um lugar para tomar um chope com os amigos, um restaurante para ir com família logo depois de resolver coisas do dia a dia. O shopping deixou de ser apenas um local de compras para ser um hub social”, apontou Elirdes.

Entre as mudanças na infraestrutura do Shopping da Ilha, estão a inauguração de uma varanda gourmet, em outubro, que abrigará três restaurantes, e um deck estacionamento com capacidade para mil vagas. “Nos-

so fluxo de pessoas tem crescido muito e o estacionamento já não estava comportando. Com as novas vagas esperamos solucionar a demanda de vagas em estacionamento coberto, além de termos implantado sensores luminosos de pare fácil, indicando vagas livres e vagas para pessoas idosas, com redução de mobilidade ou gestantes”, destacou a gerente de Marketing.

## Perto do público

O Shopping da Ilha foi o primeiro da cidade a usar o Snapchat, está em todas as mídias sociais mais acessadas e, segundo sua administração, faz pesquisas de análise de mercado constantemente. Saber o que o público quer e estar próximo dele é uma estratégia fundamental em tempos de mudanças constantes e conexão 24/7. “Queremos oferecer aquilo que o cliente quer e precisa”, ressaltou Elirdes.

E estar de olho nas mudanças de comportamento pode inclusive servir como uma bola de cristal, antevendo necessidades e as suprindo. “Quando se pensa em shopping em São Luís, hoje se pensa em Shopping da Ilha, estamos em primeiro lugar na mente das pessoas, porque estamos sempre de olho no que é preciso ser feito para mudar.”

Os shoppings devem ir além do modelo tradicional de vendas no varejo. É o mercado mundial

quem afirma e endossa a necessidade de os empreendimentos serem mais que nunca de conveniência. É preciso atrair o público com eventos, e ampliar o tempo dele dentro do shopping, garantindo um vínculo com a marca.

## Ano novo

O próximo ano será de crescimento, espera o mercado. Mais de 60% dos entrevistados em uma pesquisa recente da Abrasce projetou uma melhora no setor de vendas, enquanto 11% continuam pessimistas quanto ao contínuo enfraquecimento da economia. Cerca de 17% afirmaram que as condições de 2017 não serão diferentes de 2016.

O Shopping da Ilha também contradiz os mais pessimistas com o ano que ainda corre. Atingindo é um crescimento anual de 8% em fluxo de pessoas e de 10% em vendas. Crescimento em tempos de retração de mercado é um feito. “Estamos crescendo mais no segundo semestre deste ano que no primeiro”, frisou Costa.

A pesquisa foi realizada pela Abrasce com mais de 200 profissionais da indústria de shoppings, pertencentes às gerências e diretorias, em março de 2016. O presidente da Associação, Glauco Humai, declarou recentemente que o setor de shoppings, embora também afetado pela crise, é mais “resiliente” que outros.

## A GENTE JÁ SABIA O QUE VOCÊ IA PEDIR ANTES DE APAGAR AS VELINHAS.

Nos 404 anos de São Luís, o Shopping da Ilha atendeu o seu pedido e está trazendo grandes novidades.

AGOSTO

**Inauguração Camicado.**

SETEMBRO

**Inauguração Viva Cidadão com o mix de serviços completo.**

OUTUBRO

**Inauguração Tok&Stok e Varanda Gourmet.**

NOVEMBRO

**Inauguração Edifício Garagem com mais de 1.000 vagas cobertas.**







Eu não gosto muito de festa, nada disso. Eu gosto de processo. Hoje, eu sei porque fui advogada de audiência. Eu gosto mesmo disso aqui  
**Cármen Lúcia**, ministra do Supremo Tribunal Federal (STF)

# GIRO

São Luís, quinta-feira, 8 de setembro de 2016

## Brado na Fecoimp I

Com um projeto pioneiro, que compreende os principais modais em uma única operação logística, a Brado vai participar da 16ª Feira do Comércio e da Indústria de Imperatriz, a Fecoimp, que ocorre de 14 a 17 de setembro, no Centro de Convenções de Imperatriz (MA). O evento reúne mais de 200 expositores num espaço de 3 mil metros quadrados e possibilita novas conexões entre empresas da indústria, do comércio e de prestação de serviços.

## Brado na Fecoimp II

O estande da Brado vai abastecer o público de informações sobre as soluções logísticas customizadas oferecidas pela Companhia por meio de diferentes modais (ferrovias, rodovias, hidrovias), terminais logísticos e portos do Brasil. O Maranhão se estabelece como região estratégica de atuação da empresa, principalmente por viabilizar exportações do próprio Nordeste e da região central do país, além de possibilitar atuação no mercado interno.

## Reconhecimento de firma

Junta Comercial do Estado do Maranhão (Jucema) aboliu o reconhecimento de firma nos documentos societários, incluindo Empresas Individuais e as Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli), apresentados para registro. Com isso, mais um entrave burocrático deixa de existir, proporcionando aos empreendedores e cidadãos maranhenses mais agilidade e eficiência nos serviços disponibilizados pelo órgão. A extinção da obrigatoriedade está em vigor desde o dia 1º de setembro e faz parte de um conjunto de medidas implementadas pelo Governo do Estado para simplificar os procedimentos relativos ao registro mercantil no Maranhão.



## Governador recebe deputado Marco Aurélio

Livros de todos os gêneros e uma vasta programação que envolve música, cinema e literatura serão, mais uma vez, a grande atração do 14º Salão do Livro de Imperatriz – Salimp. O deputado estadual Marco Aurélio esteve recentemente reunido com o governador Flávio Dino, no Palácio dos Leões, para ratificar o apoio do Governo do Estado ao evento e garantir emenda de R\$ 200 mil para distribuição de vale-livros para estudantes das escolas públicas da cidade. Nesta edição, o evento será realizado do dia 30 setembro até o dia 9 de outubro.

## Jornalismo em conflitos

Direcionado a estudantes universitários de graduação com interesse em jornalismo, o treinamento é promovido pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) em parceria com Oboré e Abraji. Tem ainda apoio do Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais (IPFD) e do Sindicato dos Professores de São Paulo (Sinpro-SP). Os interessados devem preencher até hoje uma ficha de pré-inscrição, disponível em [www.obore.com](http://www.obore.com). Ao todo, serão selecionados 20 participantes. O curso vai de 24 de setembro a 29 de outubro, aos sábados, em São Paulo.

## Franquia itinerante

Depois da febre dos restaurantes móveis, a onda da vez é investir em negócios itinerantes que oferecem produtos e serviços dos mais variados segmentos. Essa tendência é cada vez mais percebida no franchising brasileiro, onde o número de franquias sobre rodas só aumenta. Entre as principais vantagens desse formato, destaque para o baixo custo de investimento e o diferencial da mobilidade. Pensando em quem deseja se tornar um franqueado, selecionamos quatro modelos de trucks para lá de criativos e que estão fazendo o maior sucesso nas ruas.

## Bolsas acadêmicas I

A Vale e a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) vão oferecer 20 bolsas acadêmicas de pós-doutorado para brasileiros e estrangeiros que desejam desenvolver pesquisas nas unidades do Instituto Tecnológico Vale (ITV) em Ouro Preto (MG) e Belém (PA), nos temas Mineração e Desenvolvimento Sustentável.

## Bolsas acadêmicas II

Além das bolsas, com valor total de R\$ 7 mil cada, será destinado um recurso de custeio de R\$ 10 mil para o coordenador do projeto para que seja aplicado nas atividades do bolsista. As bolsas têm validade máxima de 24 meses. Os candidatos ao processo deverão enviar propostas de projeto para a primeira chamada até 30 de outubro. A segunda chamada será entre 1º de novembro deste ano e 31 de março de 2017. Mais informações: [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br).

## Certificados do Agronegócio

No último dia 2, em votação simbólica, o Senado aprovou a Medida Provisória 725, que prevê a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e de certificados de depósito agropecuário (CDCA) em moeda estrangeira com correção cambial. André Nassar, que foi sócio-diretor da Agroicone até assumir a posição de secretário de política agrícola do Ministério da Agricultura, foi o coordenador da equipe técnica (Mapa, Banco Central e Ministério da Fazenda) que elaborou a MP.

Justiça seja feita  
**VOCÊ É LINDA E ENCANTADORA**

Lutar para garantir os direitos dos teus filhos, é nossa maior prova de amor por você.

**PARABÉNS, São Luís!**

**SINDSEP**  
 SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

Filiado à CUT e a COOPF

**São Luís, cidade viva e em movimento**

Parabéns por seus **404 anos**, cada vez mais forte e saudável para quem mora aqui

**CREF15 PI/MA**  
 SECCIONAL MARANHÃO

f /cref15    cref15



# Parada cívica reforça a cidadania maranhense

Milhares de pessoas prestigiaram o desfile de 7 de Setembro, que contou com participação de militares das Forças Armadas

FOTOS: HONÓRIO MOREIRA



DOUGLAS CUNHA

**P**atriotismo, cidadania, orgulho. Sentimentos que tomaram os corações das milhares de pessoas que participaram do Desfile da Independência, ontem, na Avenida Vitorino Freire, Areinha. Organizado pelas Forças Armadas, por meio do 24º Batalhão de Infantaria Leve (BIL), com apoio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), o desfile reuniu militares, estudantes e a população, demonstrando o entusiasmo em reverenciar a Pátria neste grande ato cívico. Quem desfilou levou para a avenida a história e feitos heroicos, homenageando as Forças Nacionais em um espetáculo prestigiado por mais de 15 mil pessoas. O tradicional desfile comemorativo da Independência do Brasil foi realizado ontem, na Avenida Vitorino Freire, no Anel Viário.

Desde as primeiras horas da manhã, o evento cívico atraiu um grande número de pessoas que se posicionaram nas proximidades do bairro do Lira até a Madre de Deus, para assistir ao tradicional parada militar. A solenidade contou com a presença de autoridades, entre elas, o governador Flávio Dino, o se-

cretário de Articulação Política do município de São Luís, Lula Filho, representando o prefeito da cidade, além do deputado federal Valdir Maranhão, entre outras.

O desfile foi aberto pelos colégios militares da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros e por grupamentos policiais dos serviços assistenciais do Corpo de Bombeiros Militar e do Bombeiros Mirim, de onde Participam cerca de 1.850 jovens retirados das ruas, que recebem assistência da corporação, além do grupamento da Terceira Idade. Também desfilaram pelotões da União Internacional de Pastores e Capelãs (Unipas), entidade religiosa presente em 24 países e 23 estados brasileiros.

Alunos da Escola de Música do Bom Menino, do Convento das Mercês e suas respectivas bandas de música abrilhantaram o desfile que contou também com a participação da Marinha de Guerra do Brasil que exibiu suas lancha, utilizada em patrulhamento das nossas baías; viaturas pesadas do Exército Brasileiro e da Polícia Militar, do grupamentos de policiamento por motocicletas e cavalaria da PM e guarnições da Guarda Municipal.

## Ato cívico-militar

O desfile teve início às 8h, com o hasteamento das bandeiras do Brasil, do Maranhão e de São Luís marcando o início do ato. Acompanhadas pela Banda Marcial da Polícia Militar, bandas municipais e estaduais, as escolas entraram na avenida desfilando temas ligados à história das Forças Armadas e das instituições ao longo dos tempos. Os estudantes traziam faixas e cartazes com mensagens alusivas à pátria e importância do ensino. A marcha dos militares e dos estudantes foram, passo a passo, tomando a avenida e levando emoção ao público. As cores vibrantes das fardas e o tom solene misturado à batida forte dos tambores

animaram quem foi prestigiar o momento.

Um espetáculo que merece ser visto todos os anos. É o que pensa a dona de casa Marcelina de Jesus Pereira, 56 anos. Há mais de dez anos Marcelina acompanha os desfiles. Este ano levou a neta Suzanne, de oito anos. “Acho muito bonito, importante. Não é só um desfile. É emocionante ver os alunos desfilando”, diz ela. Para a professora Maria Antonieta Resende, 35 anos, o momento é único. “Nossa população merece este momento e nossas polícias, a homenagem”, disse. Por ocasião do desfile, o trânsito foi alterado com interdição em ruas e avenidas próximas.



## Governador Flávio Dino acompanha Desfile

O momento foi de união e respeito pelo Brasil em lembrança justa aos partícipes da Independência, pontuou o governador Flávio Dino, que se fez presente no ato. Ele destacou que o evento representa a homenagem àqueles que lutaram e continuam a lutar pela grandeza do nosso país e pela soberania nacional. “É um momento em que mobilizamos a sociedade para o desfile militar celebrando os símbolos nacionais por amor ao país e aqueles que fazem o Brasil. Minha presença aqui representando o nosso Estado, o poder civil e a sociedade é para prestar essa homenagem aos que fizeram a Pátria ontem e que continuarão fazendo hoje. É uma tradição muito importante para o país e para o nosso Estado”, enfatizou o governador do Maranhão.

Para o secretário de Esta-

do da Segurança Pública (SSP-MA), Jefferson Portela, o desfile tem uma importância histórica e de esperança aos que constroem a história do país todos os dias. “Neste ato comemoramos juntos, Forças Armadas, autoridades e sociedade, a independência que trouxe a marca dos que queriam um país livre e desenvolvido com uma realidade melhor para todos”, enfatizou Portela. “Nos alegra a reunião nesta data histórica e importante, e, ao estarmos juntos à sociedade, vemos a integração das instituições e o que ela proporciona à população nesta grande festa”, destacou o Comandante do 24º Batalhão de Caçadores do Exército, tenente coronel Carlos Frederico de Azevedo Pires. Foram 400 militares, 12 viaturas e a Banda de Música da instituição abrindo o desfile da Independência. Na

passagem, o comandante cumprimentou veteranos de guerra e saudou o público.

Da rede estadual participaram do desfile cerca de 700 alunos do Colégio Militar Tiradentes, além de 267 alunos do Colégio Militar 2 de Julho e 50 estudantes da escola Salustiano Trindade. Policiais Militares e do Corpo de Bombeiros também marcaram presença no tradicional desfile. Alunos da Escolinha de Música Dó Ré Mi, criada na gestão Flávio Dino, abriu a participação dos estudantes no ato cívico. Integrando a Polícia Militar do Maranhão, a unidade possui 110 alunos e funciona no Comando Geral da PM, no Calhau. São atendidas crianças e jovens carentes da capital de bairros como Ilhina, São Francisco, Anjo da Guarda, Liberdade, Bequimão, Cidade Operária, Cidade Olímpica e Maiobão.



É um momento em que mobilizamos a sociedade para o desfile militar celebrando os símbolos nacionais por amor ao país e àqueles que fazem o Brasil

**Flávio Dino,**  
governador do Maranhão



## Histórico

De acordo com o Arquivo Histórico do Exército, as comemorações do Dia da Pátria começaram no século XIX. A data perdeu destaque no período de Regência (1831 a 1840) e voltou a recuperar a importância histórica com a declaração de maioridade de Dom Pedro II, em 1840. Nacionalmente, o principal desfile ocorria no Rio de Janeiro, então capital do País. Depois, com a fundação de Brasília, passou pelo Eixo Rodoviário, pelo Setor Militar Urbano (SMU) até que, em 2003, foi para o local onde ocorre, atualmente, a Esplanada dos Ministérios. Anualmente, milhares de pessoas se reúnem em avenidas na maioria dos municípios do Brasil para celebrar a Independência do País, comemorada neste 7 de setembro com desfiles cívico-militares. Neste ano, está sendo celebrado o 194º ano da independência do Brasil de Portugal, declarada em 1822.



mil foi o público que compareceu ao desfile de 7 de Setembro no Anel Viário

## Protesto fora temer

Um grupo de manifestantes portando cartazes e proferindo palavras de ordem, realizaram um protesto após o desfile cívico da Areinha, exigindo a saída do agora presidente da República Federativa Michel Temer. O protesto foi realizado por pessoas pertencentes aos partidos PSOL e PCB, que contaram com o apoio de um carro de som. Ao longo do trajeto, os manifestantes fizeram convites às pessoas que assistiram ao desfile cívico do Dia da Independência, para entrassem nas fileiras protesto. Ocorreram algumas adesões.

São Luís é história, cultura e beleza secular, que se tornou “Patrimônio Cultural” do mundo.



Uma homenagem da GLEMA aos 404 anos de São Luís



**Ubiratan João de Castro**  
Sereníssimo Grão-Mestre  
Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão - GLEMA



# Bênçãos de São José de Ribamar

Fé e devoção devem marcar mais um ano do festejo no Santuário de São José de Ribamar, que começa hoje e se encerra no próximo dia 18, com a tradicional procissão. Município deve receber, neste ano, cerca de 500 mil pessoas durante a festa em homenagem ao Santo padroeiro



**E**vento já tradicional do mês de setembro, o festejo do Santuário de São José de Ribamar 2016 começa hoje com a expectativa de levar por mais um ano milhares de fiéis ao local sagrado, símbolo do município que faz parte da na região metropolitana de São Luís.

A festa do santo padroeiro acontece entre os dias 9 e 18 de setembro e neste ano apresenta o tema “São José de Ribamar, Santuário da Divina Misericórdia” e o lema “Sede misericordiosos, como o vosso Pai” (Cf. Lc 6,36), em sintonia com o Ano Santo da Misericórdia, proclamado pelo papa Francisco. Como nos anos anteriores, a cidade acolhe milhares deromeiros eromeiras para louvar a Deus e homenagear o santo padroeiro. A expectativa é receber, neste ano, até 500 mil pessoas durante todo o festejo.

Na programação, missas, procissões, novena e louvor, entre outros eventos que movimentam a cidade-santuário. “As romarias, missas, procissões, caminhadas e confissões são os momentos de evangelização de nosso festejo e eles irão se constituir em oportunidades para adquirir o perdão dos pecados. Além disso, é importante destacar a vivência e a prática das obras de misericórdia materiais e espirituais”, explica o reitor do santuário, padre Cláudio Roberto.

O Santuário de São José de Ribamar foi escolhido junto com o Santuário Nossa Senhora da Conceição, Monte Castelo, e Igreja do Carmo, Centro, pela Arquidiocese de São Luís, como templo da divina misericórdia,



As romarias, missas, procissões, caminhadas e confissões são os momentos de evangelização de nosso festejo e eles irão se constituir em oportunidades para adquirir o perdão dos pecados. Além disso, é importante destacar a vivência e a prática das obras de misericórdia materiais e espirituais

**Cláudio Roberto, padre**

local da ‘porta santa’, onde os fiéis devotos fazem peregrinações como sinal externo que revelam o desejo da alma de tocar a Misericórdia de Deus. O ano santo da misericórdia da Arquidiocese de São Luís se inclui no Jubileu do Ano Santo da Misericórdia, proclamado pelo Papa Francisco em dezembro de 2015, e que traz no significado da passagem pela porta santa a abertura de um caminho extraordinário para a salvação.

Segundo o padre Gutemberg Feitosa, vice-reitor da



Paróquia-Santuário São José de Ribamar, a expectativa é que seja um momento de fé e oblação a Deus em um festejo que, segundo ele, deve ser sublime para o santuário da divina misericórdia. “Que os peregrinos venham com espírito de fé, agradecimento e louvor a Deus para celebrarmos São José, modelo de Deus e homem de fé”, deseja Pe. Gutemberg.

## Programação

A programação teve início às 5h de hoje, com a alvorada na Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus, seguida de missas e novenas na concha acústica localizada na sede do município.

No sábado (10), a grande romaria Caminho de São José de Ribamar tem início às 19h, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no bairro da Cohab (São Luís), em direção ao Santuário São José de Ribamar, percorrendo toda a extensão da rodovia MA-201. Na chegada, uma grande celebração campal deve acolher os romeiros.

Já no domingo (11), a paróquia recebe duas ordenações diaconais. Werley Leite, do San-

tuário de Ribamar, e José Castro, da Paróquia Nossa Senhora da Glória (bairro Alemanha, em São Luís). Até o dia do encerramento, ainda acontecem as romarias das crianças (11), da juventude e marítima (17). No dia 18, a procissão de encerramento sairá do Santuário às 16h, percorrerá a avenida principal da cidade e será encerrada com a missa campal presidida na concha acústica, pelo arcebispo metropolitano dom José Belisário da Silva.



Cidade balneária deve receber milhares de devotos durante festejo

## O santuário

A cidade balneária a 32 km de São Luís é famosa por sua beleza natural bem como pela história da fundação da igreja matriz centenária, cartão postal da cidade. Após três tentativas frustradas de construção e posterior desabamento, em março de 1915, iniciava-se a construção da quarta e definitiva igreja de São José de Ribamar, na época, a cidade estava em fase de desenvolvimento e os moradores do então vilarejo decidiram erguer um templo que atendessem aos aspectos arquitetônicos de seu tempo. O projeto inicial do arquiteto J. Fernandes teve a aprovação do bispo Dom Francisco de Paula e Silva e obra seria então o mais moderno conjunto arquitetônico estilo gótico europeu construído no Maranhão. Porém, tendo em vista dificuldades estruturais, agravadas pelas condições precárias de transporte, a obra não avançou, sobrando apenas o alicerce em formato de cruz.

# SÃO LUÍS,

abre as portas de teus mares!

Meu presente para a nossa querida capital é lutar com afinco para criar a Zona de Exportação do Maranhão, projeto transformador da economia maranhense.

ZEMA - PLS 319/2015



**Roberto Rocha**  
SENADOR DA GENTE





# Do glamour à decadência

Grêmio Líteo Recreativo Português, um dos clubes sociais mais tradicionais de São Luís que foi palco de grandes eventos, tenta volta às atividades mesmo enfrentando dificuldades

DOUGLAS CUNHA

A história do mundo social de São Luís foi escrita com letras douradas através do Grêmio Líteo Recreativo Português, um clube que reuniu grandes personalidades do mundo social, econômico e político da cidade por várias décadas. Com as mudanças verificadas na cidade, teve o seu declínio e mesmo assim resistiu ao tempo e a estas mudanças.

O Grêmio Líteo foi fundado em 1931, por membros da comunidade portuguesa de São Luís e, em seguida, abertas suas portas para a sociedade local. Foi palco de grandes eventos, festas carnavalescas, concursos de beleza, concursos de fantasias, competições de diversas modalidades esportivas. Bailes de debutantes e grandes shows. Ali apresentaram-se grandes artistas nacionais e internacionais. Foi também palco de grandes momentos culturais e políticos.

Com a mudança da hábitos da sociedade, os clubes foram sendo abandonados pelos seus associados, que os trocaram pelas áreas condominiais dotadas de equipamentos de lazer e pelas praias, que passaram a ter acesso mais fácil, com a instalação de bons restaurantes, oferecendo ambientes com



bastante glamour, constituindo-se em excelentes opções de lazer e encontros.

O advogado Carlos Sebastião Nina, atual presidente da entidade, disse que o Grêmio Líteo tinha uma grande área no Anil, que, por essas razões, passou a ter um custo elevado para a pouca frequência. Foi então acumulando despesas de manutenção de restaurante, de pessoal, de energia elétrica para manutenção dos campos esportivos, piscina, etc.

Acumulou uma dívida muito elevada e, para sanar essa situação, foi vendida a sede esportiva, no Anil, e adquirida

uma área da Praia do Araçagi, com 11 mil metros quadrados, onde pretendia-se construir uma nova sede esportiva. A sede não pôde ser construída porque os recursos que restaram, após o pagamento das dívidas e a aquisição do novo terreno, não foram suficientes, além de que parte desses recursos foi investida na recuperação do imóvel-sede social localizado na Praça Lisboa, onde, diariamente, são hasteadas as bandeiras do Brasil e de Portugal. Aquele imóvel hoje encontra-se em excelente estado de conservação e pronto para abrigar eventos de qualquer natureza.

## Reativação

Ao assumir a presidência do Clube, Carlos Nina o recebeu já com uma nova dívida trabalhista que se acumulou ao longo desses últimos seis anos, o que levou a assembleia dos sócios a aprovar a venda do terreno adquirido no Araçagi, para quitar as dívidas pendentes e investir em imóveis e na reativação de atividades esportivas e culturais.

Para Carlos Nina, "o Clube não precisa - nem pode - manter uma área onerosa para desenvolver atividades esportivas e culturais, numa realidade em que as pessoas já não frequentam com assiduidade clubes da natureza do Líteo, como eram frequentados antes. Há muitos fatores que desagregam as pessoas atualmente. Para agregá-las, precisamos de motivação. O espaço pode ser encontrado com facilidade, sem o ônus que a manutenção de uma extensa área produz. Há muitos espaços na cidade que podem ser locados ou com eles estabelecidas parcerias, vantajosas para ambas as partes."

Há sócios que querem encerrar as atividades do Clube, vender os imóveis e dividir entre eles o saldo, após o pagamento das dívidas. São dois patrimônios avaliados em torno de R\$ 6 milhões.

# SÃO LUÍS

## NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO

São Luís é mais que uma cidade: é a síntese do orgulho de todo o maranhense. É bela e acolhedora, palco para os mais diversos ritmos, sotaques e crenças. É morada de gente trabalhadora e hospitaleira. É a capital de nosso coração e patrimônio de nossa gente.

**Parabéns, São Luís!**

Rodovia BR 135, Km 15 Pedrinhas, São Luís-MA  
(98) 2106 7373

## CONCURSOS

OPORTUNIDADE.....

### IFMA oferece mais de 200 vagas para o seletivo 2016

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) divulgou dois editais nº 01 e 02/2016 para realização de concursos públicos: um para Professor de Ensino

Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e outro para a carreira de Técnico-Administrativo em Educação (TAE). As seleções serão executadas pela Fundação Sôsândrade.

#### PROFESSOR

Para professor, são oferecidas 133 vagas em diversas áreas do conhecimento, com remuneração que varia de R\$ 4.234,77 a R\$ 9.114,67, a depender da titulação do contratado, acrescida dos benefícios, tais como auxílio-alimentação e outros. Os candidatos serão selecionados por prova escrita, prova de desempenho didático e prova de títulos.

#### TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Para técnico administrativo, cuja oferta é de 76 vagas, a remuneração varia de R\$ 1.834,69 a R\$ 3.868,21, conforme o nível de classificação, mais os benefícios. Podem concorrer candidatos de nível fundamental, médio e superior, os quais disputarão vaga aos cargos de Psicólogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Médico, Enfermeiro, Arquivista, Auditor, Tecnólogo (Gestão Pública/Gestão Financeira, Gestão Pública/ Recursos Humanos), Tradutor e Intérprete de LIBRAS, Técnico de Laboratório (Informática, Alimentos, Ciências, Biologia, Agroindústria, Automação Industrial, Mecânica, Eletrotécnica, Física, Química, Meio Ambiente), Assistente em Administração, Técnico em Enfermagem, Segurança do Trabalho, Técnico de Tecnologia da Informação, Vestuário, Revisor de Texto Braille, Técnico em Contabilidade, Assistente de Alunos, Diagramador, Técnico em Edificações, Operador de Máquinas Agrícolas. A prova será escrita objetiva para todos os inscritos, além de uma etapa de prova prática para o cargo de Tradutor e Intérprete de Libras. Os interessados pelas vagas de Professor terão de 13 de setembro até o dia 06 de outubro de 2016 para garantirem a participação, acessando o site da Fundação Sôsândrade ([www.fsadu.org.br](http://www.fsadu.org.br) ou <http://www.sousandrade.org.br/>) e pagando taxa de R\$ 130,00. Já as inscrições para servidores administrativos podem ser feitas de 13 de setembro a 13 de outubro no mesmo site ([www.fsadu.org.br](http://www.fsadu.org.br) ou <http://www.sousandrade.org.br/>), pagando-se taxa entre R\$ 40,00 e R\$ 80,00.

A etapa de provas escritas do concurso para Professor vai acontecer no dia 20 de novembro e a prova objetiva para técnico-administrativos vai acontecer no dia 11 de dezembro de 2016. O concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período. Consulte os editais de abertura dos concursos no site da Fundação Sôsândrade, juntamente com as atualizações, ou por meio do acesso aos seguintes links:

Professor: <http://portal.ifma.edu.br/concursos-e-seletivos/?id=12078>

Técnico administrativo: <http://portal.ifma.edu.br/concursos-e-seletivos/?id=12079>

ESTÁGIO.....

### Anapurus abre concurso com salários de até R\$ 4 mil

A Prefeitura de Anapurus, no Estado do Maranhão, lançou, por meio do Instituto Machado de Assis, o edital nº 001/2016 de concurso público que busca preencher 208 vagas, mais cadastro de reserva, para cargos de

níveis fundamental, médio e superior. Os salários oferecidos variam entre R\$ 880,00 e R\$ 4.000,00, conforme o cargo e sua jornada de trabalho, com 5% do total de vagas reservadas aos portadores de deficiência.

#### INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas pela internet, no endereço eletrônico [www.institutomachadodeassis.com.br](http://www.institutomachadodeassis.com.br), até o dia 22 de setembro de 2016. O valor da inscrição varia de R\$ 45,00 a R\$

#### VAGAS

Serão disponibilizadas vagas para os cargos de vigia, auxiliar operacional de serviços diversos, auxiliar administrativo, guarda municipal, fiscal de tributos, fiscal de posturas, auxiliar de contabilidade, controlador, cozinheiro, zelador, motorista, nutricionista, psicopedagogo, supervisor escolar, orientador social, professor educação infantil, professor ensino fundamental/anos iniciais, professor de matemática, professor de inglês, professor de espanhol, professor de língua portuguesa, professor de geografia, professor de artes, professor de história, professor de ciências naturais, professor de ensino religioso, professor de libras e sinais, professor de educação física, agente comunitário de saúde, lavadeira, maqueiro, digitador, auxiliar de saúde bucal, técnico em enfermagem, médico, enfermeiro, odontólogo, fisioterapeuta e outros. O certame é composto de uma prova objetiva escrita que consta de 40 questões para todos os níveis, prova de título para professor e prova prática de aptidão física para guarda municipal. A prova objetiva está prevista para o dia 09 de outubro de 2016 e os gabaritos preliminares serão divulgados em até 48 horas após a aplicação. Este concurso terá validade para a convocação de um ano a contar da data de publicação de sua homologação, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da Prefeitura Municipal de Anapurus-MA.



**São Luís** ENCANTOS  
404 anos

Cerca de 30 mil famílias foram beneficiadas pelas obras realizadas pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp) em diversos pontos da Ilha

# Cidade antiga, novas estruturas

São Luís chega hoje aos seus 404 anos renovada e com um novo aspecto em diversos setores. Embora ainda enfrente problemas, nos últimos anos a cidade passou por um processo de modernização e serviços estruturantes que trouxe diversos benefícios para a população. A cidade ganhou moradias populares, intervenções no traçado geométrico das avenidas resolveram antigos pontos de congestionamento. A urbanização de áreas onde antes sequer havia ruas claramente definidas trouxe qualidade de vida e desenvolvimento para a cidade.

O bairro do Cohatrac IV é um dos que contabilizam melhorias. Os trabalhos são realizados pela Prefeitura de São Luís. "Eu nunca tinha visto tanto serviço. São várias ruas melhoradas com a pavimentação", disse o pintor Jairon Martins Costas, morador do Cohatrac há mais de 20 anos.

Para José Carlos Amorim, morador da Rua 31 do Cohatrac IV, os serviços transformaram as ruas para melhor. "Estou muito satisfeito com esse trabalho que vai acabar com a poeira e com os buracos. Agora vai ficar melhor e nossa rua vai ficar mais limpa". Já o bairro da Vila Riód teve todas as 33 ruas e avenidas asfaltadas. É a primeira obra do tipo em toda a história do bairro,



que recebeu também meio-fio, sarjeta e calçadas. Outros bairros que receberam serviços da Prefeitura de São Luís são Santa Clara e Vila Janaina.

Segundo dados da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp), as obras realizadas na região impactaram de forma positiva cerca de 30 mil famílias. Cidade Olímpica, Jardim América e Jardim São Cristóvão também estão na lista de bairros que receberam melhorias. Localidades como Pontal da Ilha, Jardim São Raimundo, Residencial 12 de Outubro, Vila

Vitória, Forquilha/Parque Sabiás, tiveram todas as ruas asfaltadas.

De acordo com as informações divulgadas pela Prefeitura de São Luís, 90 bairros já foram contemplados com obras e serviços de urbanização. Nesses bairros, ainda segundo a Prefeitura, já são 450km de asfalto aplicado. O pacote de obras de urbanização desenvolvido pelo município inclui ainda obras de drenagem superficial com meio-fio, sarjeta e calçadas, drenagem profunda e modernização da iluminação.

Uma das transformações

que mais salta aos olhos é a do pólo Coroadinho, uma das áreas mais populosas da capital. A região vive hoje a maior transformação urbanística da sua história. Na região, 280 ruas e avenidas já foram urbanizadas.

As ações de urbanização da Prefeitura devolveram a mobilidade a áreas importantes como o eixo viário que interliga Cohama, Turu e Vicente Fialho, atingindo diversas ruas. No Vinhais, Recanto dos Vinhais e Vinhais Velho, a recuperação de vias alcançou praticamente quase todas as avenidas e ruas. No Vicente

**ee**  
A gente já nem acreditava que poderia ter alguma melhoria aqui. Nossa rua é boa, tranquila, mas faltava uma melhor estrutura. Agora está melhor

**Cláudia Regina Ribeiro, doméstica**

Fialho, todas as ruas receberam calçadas, meio-fio e sarjeta.

Na Vila Passos, Barés e Coroadinho, mais melhorias com a pavimentação. A Rua Carlos Gomes, Vila Passos, estava tomada pelos buracos e imperfeições, mas, agora, a realidade é outra. Moradora da rua há mais de cinco décadas, a doméstica Cláudia Regina Ribeiro, de 51 anos, parabenizou a ação e disse que era muito esperada. "A gente já nem acreditava que poderia ter alguma melhoria aqui. Nossa rua é boa, tranquila, mas faltava uma melhor estrutura. Agora está melhor", relembra ela.

## Educação

A rede municipal abriu cerca de 800 novas vagas com a entrega de novas escolas. As Unidades de Educação Básica (UEB) Piancó (Residencial Piancó), Sílvia Stella Fonseca Furtado (Maracujá) e Profª Laura Rosa (Apaco) contam com cinco salas de aula cada uma. As unidades contam com banheiros, incluindo os adaptados, pátio interno e externo, biblioteca, laboratório, secretaria e sala de professores, refeitório, cozinha, entre outras dependências.

## Saúde

Melhorias nas unidades de saúde com reformas, ampliações e construções para garantir mais qualidade nos serviços oferecidos aos usuários da rede municipal de saúde. Com este objetivo, a Prefeitura de São Luís vem realizando investimentos em recuperação de unidades de saúde, aquisição de material e equipamentos e a garantia de espaços mais humanizados para a atuação do profissional e acolhimento dos pacientes. O número de leitos de UTI dobrou nos últimos anos, passando de 30, em 2013, para os atuais 60.



**DESEJAMOS UMA SÃO LUÍS LIVRE DA VIOLÊNCIA.**

**É nosso direito:**

Trabalhar em paz, ir e vir sem medo, com segurança.

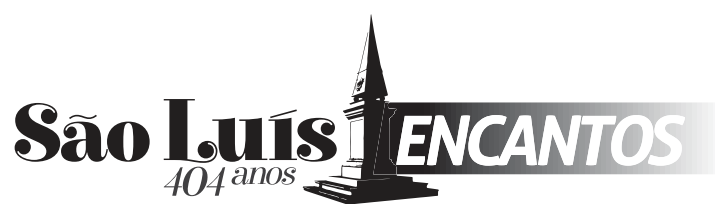
Parabéns São Luís pelos 404 anos!

**S** **INDCOMERCIÁRIOS**  
Indicató dos Empregados no Comércio de São Luís  
CUT  
FECEMA  
CONTRACS



# 1.800 vias da ilha pavimentadas

Intervenções asfálticas realizadas nas vias de 90 bairros estão sendo executadas pelo Governo e Prefeitura de São Luís



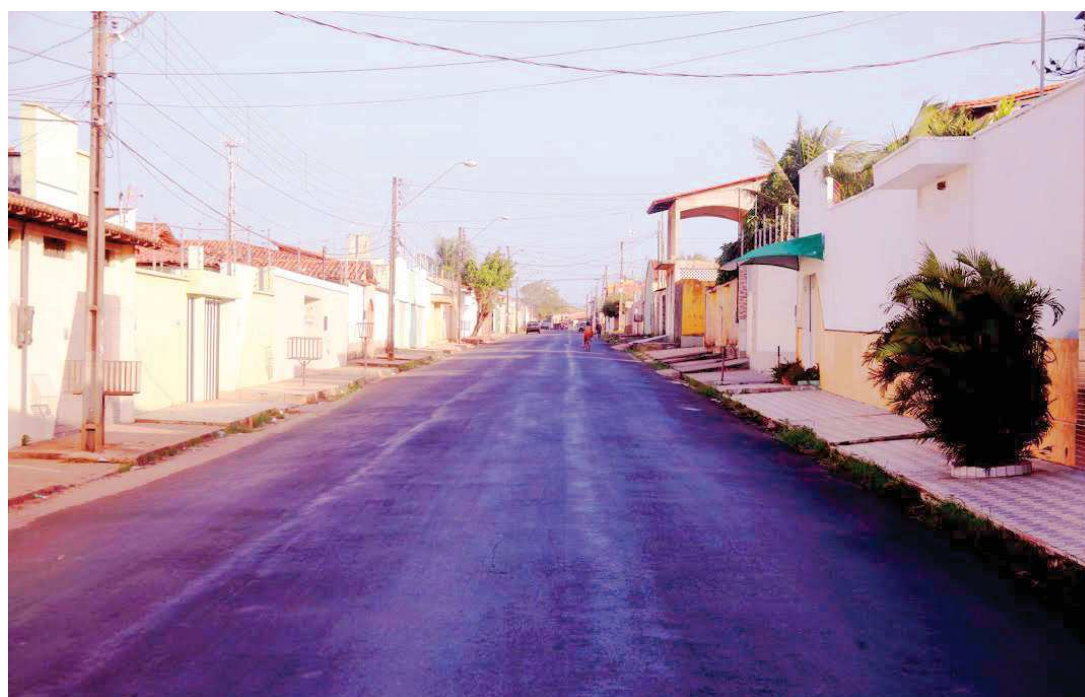
**T**inha mais de 30 anos que não entrava um asfalto aqui no Coroadinho. Vivíamos no descaso e hoje vivemos muitas mudanças e com benefícios. Antigamente a mãe de família não podia ir para escola, por conta que as ruas eram só lama, o que acabava privando as pessoas de buscarem o aprendizado. Hoje em dia a realidade aqui é outra, pois contamos com obras que trouxe até a gente asfaltos, sarjetas, calçadas e outros benefícios que dão dignidade as pessoas”, comentou Claudenilson Pereira Ferreira, 30 anos, presidente da casa de apoio do Pólo Coroadinho. O jovem é um dos beneficiários das mais de 1800 intervenções asfálticas realizadas nas vias de 90 bairros de São Luís, executadas pelo Governo do Maranhão, em parceria com a prefeitura de São Luís. O avanço nas vias se estendem para diversas comunidades na Grande Ilha.

A moradora da Rua Newton Bello, do Coroadinho, Adiane Ferreira, conta que “a melhoria foi bem grande em relação ao término da poeira, aos espa-

ços melhores para as crianças brincarem de forma mais segura. A comunidade esperava por esse asfalto há mais de 30 anos. Todas tentativas de solicitar asfaltos para outros governos fracassaram. Todo pedido era negado. Eles fechavam as portas. Diziam sempre que a rua não estava no projeto, que tínhamos que fazer ofício e colocavam uma burocracia muito grande para atender aos nossos anseios”, comentou.

Os beneficiários são contemplados com as ações do programa “Mais Asfalto”, que tem como principal meta revitalizar ruas e avenidas que estavam em situação precária. As intervenções permitem o tráfego de pessoas e veículos sem riscos de acidentes. Problemas históricos de alagamentos e buracos foram resolvidos nos bairros, em alguns casos, pela primeira vez as áreas receberam serviços desta natureza. O ‘Mais Asfalto’ já alcançou mais de 1.800 ruas da capital.

O aposentado de 82 anos, Tomás de Aquino, que reside há mais de 20 anos na Rua Parque Timbiras, no bairro do Coroadinho, narra a mudança com



a chegada das obras no bairro. “Isso aqui melhorou, antes tínhamos muitos buracos, o que no período de chuva se transformava em lama e prejuízo. Agora acabaram os buracos nas ruas. Você não encontra mais nenhum buraco por aqui. Antes era um incômodo grande de poeira que entrava na nossa casa, agora temos uma rua descente”, disse.

O secretário de Estado da Infraestrutura (Sinfra), Clayton Noleto, enfatiza que o programa tem por finalidade “urbanizar áreas precárias com uma melhor pavimentação, garantindo o desenvolvimento urbano e

socioeconômico com a criação de mais rotas viárias e corredores comerciais”. Na avaliação do secretário municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp), Antônio Araújo, este é o maior investimento em infraestrutura realizado na cidade nos últimos anos. “Esta ação permite o comércio em pontos estratégicos, o desenvolvimento urbano mais equilibrado, valoriza as áreas urbanas e garante mais mobilidade e condição de vida às pessoas”, enfatizou. O ‘Mais Asfalto’ inclui, ainda, recuperação e construção de calçadas, canteiros, sarjeta e meios fios.

## Mais Mobilidade

O ‘Interbairros’ é mais um importante programa de mobilidade realizado pelo Governo do Estado em parceria com a Prefeitura de São Luís, que cria novas vias de acessos entre os bairros e reestrutura outras, com fins a reduzir o fluxo nas principais avenidas. O programa vai construir 14 conexões entre bairros da capital, totalizando 21,4 km, destes, quatro foram concluídas e sete estão em andamento. Para a execução do programa estão sendo investidos R\$ 32 milhões.

## Ações no Centro

As obras de pavimentação realizadas pelo Governo do Estado já melhoraram a situação de diversas ruas no Centro de São Luís. Com um investimento de aproximadamente R\$ 3,7 milhões, foram beneficiados 16 quilômetros de vias. Já estão com novo asfalto as Ruas do Sol, da Paz e de Santana. Além da pavimentação, também estão sendo feitos serviços de drenagem superficial, com implantação de sarjeta e meio-fio, e a revisão da rede de iluminação pública. Os serviços são realizados, na maior parte das vias, à noite e durante o fim de semana, para não atrapalhar o fluxo de veículos e pedestres no Centro. A previsão é que as obras sejam concluídas até o fim deste mês.

São Luís completa 404 anos e nós, há 2 meses na cidade, já somos completamente apaixonados por ela!



Parabéns e obrigada por tanto encanto e beleza, São Luís!

DROGARIAS  
**GLOBO**  
sempre mais por você!

drogariaglobo.com.br

globodrogaria

drogariaglobo



# Abastecimento de água garantido

Programa "Mais Água" quer garantir água nas torneiras, possibilitando mais saúde e qualidade de vida aos maranhenses

**São Luís**  
404 anos  
**ENCANTOS**

Caminhões-pipas abastecendo os bairros, moradores caminhando longas extensões com baldes d'água na cabeça e comunidades que sofrem com a falta de regularidade de água nas casas, uma realidade fácil de ser constatada, ao longo das últimas décadas, na capital maranhense. O problema histórico precisou de medidas emergenciais do Governo do Estado para começar a ser solucionado, e, hoje, São Luís já começa a viver um novo momento, com a execução do programa 'Água para Todos', da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema).

O presidente da Caema, Davi Telles, explica que o programa tem o objetivo de garantir água nas torneiras, possibilitando mais saúde e qualidade de vida aos maranhenses. "Para amenizar o problema histórico de falta d'água que afeta milhões de pessoas, foram destinados recursos na ordem de R\$ 270 milhões. Paralelamente, o projeto investe no remanejamento da adutora Italuís com reforço de vazão de mil litros, aumentando em 75% o fornecimento de água na capital. O governador Flávio Dino tem dado atenção especial a esse



Mariana de Jesus Santana, 23 anos, moradora da Rua da Misericórdia, comemora o novo cotidiano

programa", explicou Davi Telles.

A perfuração de poços tem sido uma das estratégias utilizadas pela Caema para melhorar o abastecimento de forma mais rápida. Atualmente totaliza 12 poços perfurados e colocados em operação para reforçar o abastecimento em áreas críticas na Região Metropolitana de São Luís. Já foram perfurados e entregues poços para moradores de bairros como Bairro de Fátima, Parque do Bom Menino, Monte Castelo, Vila Passos, Praça da Misericórdia no Centro, Outeiro da Cruz, Alto da Esperança e João de Deus.

Dona Lourdes, uma das moradoras mais antigas do bairro e que reside na Rua 10, lembrou o tempo de luta da comunidade para que o problema fosse solucionado. "Há uns 12 anos que nós ficamos sem água! No começo nós tínhamos água, era pouca, mas

tínhamos um cano que vinha do Jardim das Margaridas e chegava aqui na comunidade. À medida que isso aqui foi crescendo, ficou insuficiente para todo mundo e passamos a sofrer muito aqui. Agora essa penúria passou, graças a Deus!", relatou a moradora.

Outro importante investimento do Governo do Estado é a obra de remanejamento da adutora do Sistema Italuís, que já chega na fase final. Em três frentes, a obra foi iniciada com as operações de troca de tubos antigos de ferro fundido com espessura de 1.200mm por tubos novos de aço de 1.400mm em um trecho de 19 quilômetros da adutora; passando pela montagem paralela de estruturas de apoio; até chegar à fase considerada mais complexa

de toda obra, que é passagem da adutora por sobre o Estreito dos Mosquitos. Essa fase necessitou de uma série de avaliações técnicas que norteassem todas as precauções e procedimentos para realizar a operação. "A conclusão desta grande obra, esperada há muitos anos pela população, faz-se necessária para dar continuidade ao trabalho, subsequente, de acabar com o rodízio e a intermitência em São Luís. Por isso, ela é tão importante para os moradores e para as atividades econômicas em todo o estado cujos processos produtivos necessariamente passam ou são realizados em empresas ou indústrias da capital", comentou o presidente da Caema, ao ressaltar o impacto positivo tanto no campo social, quanto econômico.

## SAIBA MAIS

### Saneamento

Além do abastecimento, a Caema é responsável pelo saneamento básico e por isso lançou o Programa 'Mais Saneamento', que já traz resultados consideráveis na capital maranhense e deverá aumentar de 4% para 70% o tratamento de esgoto na capital, e interfere positivamente na melhoria da balneabilidade das praias.

E a diferença já começa a aparecer: nas análises feitas no período de 20 e 28 de agosto pelo Laboratório de Análises Ambientais (LAA) da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), a orla de São Luís apresenta situação muito diferente da que vinha sendo visto há algum tempo, indicando que mais de 90% dos pontos das praias de São Luís e São José de Ribamar, onde foram coletadas amostras de água, estão aptos para os banhistas. "Esse resultado tão positivo de balneabilidade da praia de São Luís é resultado direto de uma ação muito intensa da Caema para realizar as condições de esgotamento sanitário de nossa cidade. São obras em dezenas de bairros na capital para despoluir rios, melhorar a qualidade ambiental dos mangues, e, sobretudo, garantir as condições de banho das praias da cidade. São 350 quilômetros de rede coletora e interceptores; a construção de 35 estações elevatórias de esgoto; a construção de duas estações de esgoto no Vinhais e Anil", disse Davi Telles.

"Além disso, estamos recuperando os equipamentos que já existem, como elevatórias sucateadas e trocando tubulações de esgoto já antigas. O investimento em esgotamento sanitário representa um efeito tridimensional: na área de saúde pública, na área da proteção ambiental e obviamente na qualidade de vida, como pode demonstrar este resultado. Isso possibilita que aqueles que visitam São Luís e os próprios ludovicenses possam passar a tomar banho em nossas praias de maneira despreocupada", concluiu o diretor-presidente da Caema, Davi Telles.

# SÃO LUÍS

Única, cada vez mais bela e cheia de histórias para contar em seus 404 anos!

Parabéns!



Sinduscon-MA  
Somos parte desta valiosa cidade.



# 162 anos

A CASA DO EMPRESÁRIO

A Associação Comercial do Maranhão se orgulha de fazer parte dessa história.

São Luís  
404 anos.  
Parabéns!







Obras continuam e novos espaços serão inaugurados pelo Governo do Estado

## Espaços Públicos da cidade são recuperados

Governo realizou obras para fomentar o turismo, esporte e lazer como a Praça Nauro Machado, Praça da Lagoa da Jansen e Concha Acústica da Lagoa

**A** reforma e conservação dos espaços públicos da capital maranhense atinge diretamente a população, que pode contar com áreas mais equipadas e estruturadas para o entretenimento. Atendendo à demanda por melhoria nestes locais, o governo do estado promoveu uma ampla ação de recuperação de praças e demais equipamentos públicos de lazer. As intervenções atingem pontos estratégicos para o lazer das pessoas na capital. Na lista estão diversos turísticos, incluindo a Praça Nauro Machado; a Praça da Lagoa da Jansen e a Concha Acústica da Lagoa. A Ponte Bandeira Tribuzzi, no Centro, também é alvo do cronograma e recebe obras de urbanização.

Na Ponte Bandeira Tribuzzi,

a área total que será melhorada é de 17.487m<sup>2</sup>. Serão construídos espaços como praça, com áreas de lazer para crianças, academia ao ar livre para adultos e idosos, quiosques, quadra poliesportiva, pista para corrida e caminhada e um cais flutuante para o Porto da Camboa. O projeto prevê, ainda, um estaleiro para os pescadores que utilizam o porto e um depósito para armazenagem de carvão dos comerciantes do local.

A secretária de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), Flávia Alexandrina Moura, ressalta que a obra vai tornar o local mais organizado e melhor utilizado com a destinação de espaços tanto para o lazer, quanto para o comércio. “Era uma área que precisava ser revitalizada e o governador Flávio Dino foi sensível à demanda da população que vive

### CENTRO HISTÓRICO

Incluído nas ações do PAC das Cidades Históricas - Programa de Aceleração do Crescimento, diversas áreas do Centro Histórico serão beneficiadas com ações de revitalização. A Praça Nauro Machado, símbolo cultural da cidade, é um destes espaços. A área foi ampliada para as manifestações culturais e ficou mais atraente para receber frequentadores e turistas. Após receber uma obra orçada em R\$ 490 mil, o espaço ganhou moderna iluminação luminotécnica, que realça a beleza do local; novos banheiros masculinos, femininos e para pessoas com deficiência; e um posto da Polícia Militar para reforçar a segurança e apoio às equipes da Companhia de Policiamento de Turismo (Cptur) que já atuam no local.

era esquecido, abandonado e de muito risco. Essa obra é um grande benefício para a comunidade toda”, conta o vigilante e morador da Vila Gorete, Joel Galvão Soares, 48 anos. As obras estão na etapa de terraplanagem, drenagem e de constru-

ção de estruturas, incluindo a rede coletora de esgoto. Desde a década de 80, ano de sua construção, a ponte não recebe qualquer melhoria urbanística. A previsão é que até dezembro os serviços sejam concluídos.

Um dos mais importantes cartões postais da cidade, a Lagoa está se transformando em um moderno complexo de diversão, cultura e convivência. Onde antes era um terreno baldio e servia como depósito de lixo foi construído um parque com brinquedos interativos e adaptados para crianças cadeirantes. O local ganhou ainda duas áreas de convívio, área para caminhada, estacionamento, iluminação e espaço verde com mais de 160 espécies, entre novas e já existentes.

### Praça da Lagoa

Para a aposentada Maria do Carmo Spíndola, de 60 anos, foi uma surpresa a mudança com a Praça da Lagoa depois das revitalizações. “Fiquei muito feliz em ver este local renovado e poder encontrar tantas áreas para atividades. Muito importante este lugar para todos os moradores”, disse. Para a obra foram investidos recursos R\$ 2,5 milhões. Além disso, o Governo também está fazendo intervenções na Concha Acústica da Lagoa da Jansen, que estava abandonada há alguns anos, mas será totalmente reformada pelo governo do estado com a recuperação de toda a estrutura, incluindo palco, camarins, piso, banheiros externos, arquibancada e calçadas no entorno.

# Parabéns, xará!



Uma homenagem a São Luís pelos 404 anos.

 Upaon-Açu



# Praias "limpas" atraem banhistas

Após o anúncio de que as praias de São Luís estão liberadas para banho, Sema intensifica esforços para manter qualidade da balneabilidade

**São Luís**  
404 anos  
**ENCANTOS**

Com esforços incessantes, o Governo do Maranhão tem trabalhado para manter as praias de São Luís próprias para banho. O último laudo divulgado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) já demonstra alguns resultados desses esforços, com a liberação de 90% dos pontos de banho em praias de São Luís e São José de Ribamar.

De acordo com o último laudo, compreendendo medições realizadas entre 20 e 28 de agosto, foi constatado que, dos 21 pontos verificados, 19 apresentaram níveis de bactérias de enterococcus abaixo do que determina a Resolução nº 274/00, do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama). A metodologia considera as águas das praias próprias para o banho quando 80% ou mais de um conjunto de amostras colhidas no mesmo local, ao longo de cinco semanas, indica a presença de, no máximo, 100 enterococcus/100 mL.

De acordo com o secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais, Marcelo Coelho, a probabilidade é de que as condições de banho melhorem cada vez mais, devido a um planejamento que vem sendo executado pelo governo estadual desde o início do ano passado, por meio da Sema e da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), visando à recuperação da balneabilidade na Ilha.

## Plano de recuperação da balneabilidade

Segundo Coelho, o plano envolve uma intensificação das vistorias em prédios, bares e outros estabelecimentos por parte da Sema para coibir o lançamento de esgoto in natura, mediante aplicação de multa. Em outra frente, a Caema tem feito a retirada de tubulações de esgoto nos rios, praias e na Lagoa da Jansen, e reduzido o despejo de poluentes, com a instalação de novas elevatórias e estações de tratamento de esgoto, a exemplo da ETE Vinhais. As ações fazem parte do Programa 'Mais Saneamento'. "No início da gestão, o governador pediu a nossa atenção para conseguirmos reverter esse problema da balneabilidade das nossas praias. Temos feito reuniões semanais, junto com a equipe da Caema, para condução e acompanhamento dessas ações. Isso nos levou a esse resultado final, com um aumento do número de pontos liberados para banho", ressaltou Coelho.

## Divulgação das análises atende acordo judicial

O superintendente de Planejamento e Monitoramento da Sema, Mauro Bezerra Neto, explicou que a divulgação periódica dos laudos obedece a um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), determinado pela 8ª Vara da Justiça Federal em 2012. O TAC estabeleceu os 21 pontos de banho para monitoramento, a sinalização das praias com placas e publicação dos resultados em pelo menos dois veículos de comunicação. "Fazemos o monitoramento semanal da orla em atendimento a uma determinação judicial, porém, existem outros pontos que a gente faz, por iniciativa própria, para ter um retrato da qualidade de água", disse Mauro Bezerra. A intenção, segundo o superintendente, é garantir o bem-estar dos banhistas ao realizar um intenso acompanhamento das condições microbiológicas das águas nas praias.



No início da gestão, o governador pediu a nossa atenção para conseguirmos reverter esse problema da balneabilidade das nossas praias. (...) Isso nos levou a esse resultado final, com um aumento do número de pontos liberados para banho

**Marcelo Coelho, secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais**



**São Luís**  
404 ANOS

**Parabéns e muito obrigado, São Luís!**

Melhor que se orgulhar de uma história de 404 anos de crescimento, é crescer junto com ela!

**SÃO LUÍS**  
SHOPPING  
muito mais shopping



# 10 músicas para viver São Luís

Uma playlist afetiva com repertório que tem a Ilha capital como inspiração



ZEMA RIBEIRO\*

**E**conomista de formação marxista, quase padre, o jornalista Bandeira Tribuzi acabou alçado à condição de poeta oficial da cidade de São Luís do Maranhão: são dele a letra e música de Louvação a São Luís, hino da capital maranhense. Triste acaso/acaso, ele morreria aos 50 anos, em 1977, exatamente no dia em que a capital maranhense, segundo as contas oficiais e afrancesadas, completava 365 anos. "Oh, minha cidade, deixa-me viver!", começa sua mais conhecida criação.

Qual um Damião que busca visitar o trineto, palmilhando a ilha madrugada adentro, no romance Os tambores de São Luís, de Josué Montello, percorremos aqui uma playlist: 10 músicas para lembrar São Luís, singela homenagem à cidade por seu aniversário – há controvérsias!

Lances de agora, o antológico elepê de Chico Maranhão gravado em quatro dias na sacristia da secular igreja do Desterro, é impregnado de São Luís do Maranhão, cidade onde ninguém nasce e vive impunemente, como cravou solenemente em texto na contracapa o produtor Marcus Pereira, responsável pelo registro, em 1978. Entre outras, lá está Ponta d'Areia, de um dos versos mais bonitos da história da MPB: "caranguejeira namorando a parede".

Durante muito tempo, a Ponta d'Areia reinou absoluta entre as praias da capital maranhense: mais próxima do centro da cidade, com fácil acesso a partir de barcos ou ônibus – antes ou depois da construção da Ponte do São Francisco –, era a diversão barata dos finais de semana de minha infância. Também é lembrada pelo compositor Cesar Teixeira em Ray-ban: "na Ponta d'Areia eu vendi protetor/ dei uma de cego na igreja, doutor/ no dia do eclipse eu vendi meu ray-ban", diz a letra, que lembra também o Cine Rialto, outrora instalado na Rua do Passeio, Centro, onde os fundadores assistiram ao filme que viria a batizar o mais longo bloco carnavalesco da cidade: Os Fuzileiros da Fuzarca.

Em 1996, quando lançou seu segundo disco, Cuscuz clã, Chico César invadiu o dial e causou alguma estranheza com uma parceria com Zeca Baleiro: tratava-se de Pedra de responsa, batizada por uma gíria para classificar os melhores reggae, que agitam a pista em clubes de São Luís, mas gravada pelo paraibano como um carimbó. "É pedra, é pedra, é pedra/ é pedra de responsa/ mamãe, eu volto pra ilha/ nem que seja montado na onça", diz o refrão. No ano seguinte, em seu disco de estreia, Por onde andaré Stephen Fry?, o maranhense registraria a composição como reggae, dedicando-a aos compositores Cesar Teixeira, Josias Sobrinho e Joãozinho Ribeiro.

Não há ludovicense que não se balance ou não comece a assobiar Ilha bela, ao ouvir seus primeiros acordes: "que ilha bela/ que linda tela conheci/ todo molejo/ todo chamego/ coisa de negro que mora ali". Pernambucano que foi beber nas águas musicais do Rio Tocantins, em Imperatriz, Carlinhos Veloz, é um dos artistas mais respeitados de nossa

música popular, sucesso de público por onde passa.

Outra faixa irresistível neste quesito é Ilha magnética, de César Nascimento, maranhense por acaso nascido no Piauí. A canção faz jus ao título e magnetiza o ouvinte ao lembrar as belas paisagens, sobretudo litorâneas, da capital maranhense, numa época em que o município de Raposa, citado entre as praias, ainda não havia sido emancipado: "Ponta d'Areia, Olho d'Água e Araçagy/ mesmo estando na Raposa/ eu sempre vou ouvir/ a natureza me falando/ que o amor nasceu aqui".

A ilha é mesmo tão magnética que desperta paixão até em quem nunca pisou a areia de suas praias ou os paralelepípedos de seu Centro Histórico. "É o tambor de crioula/ é a Casa de mina/ é a estrela do norte/ boi bumbá que me ilumina", acerta em cheio o compositor Paulo César Pinheiro no misto de bumba meu boi e tambor de crioula São Luís do Maranhão, música gravada por Alexandra Nicolas em Festejos (2013), seu disco de estreia. Adiante, ele "se encanta-nos" com as "ruas de pés de moleque" e "casario de azulejos".

Alê Muniz e Luciana Simões, o duo Criolina, em parceria com o poeta Celso Borges, erguem uma bela ponte poético-musical até a ilha de Cuba em São Luís-Havana, faixa de Cine Tropical (2009). Nela, mesclame paisagens das ilhas maranhense e caribenha, além de mestres da música cubana e do bumba meu boi: é linda a participação do terceiro autor, recitando os nomes de, entre outros, Compay Segundo, Coxinho, Omara Portuondo, Zé Olhinho, Pablo Milanés e Humberto de Maracanã.

Outra parceria com a assinatura de Celso Borges que não poderia faltar a esta playlist é A serpente (outra lenda), dele com Zeca Baleiro e o percussionista argentino Ramiro Musotto, já falecido. Com participações especiais do saudoso compositor Antonio Vieira, que recita trecho de um sermão do padre escritor seu xará, Chico Saldanha e Josias Sobrinho, a música acabou ganhando uma dimensão política, por versos ácidos como "eu quero ver/ quero ver a serpente acordar/ pra nunca mais a cidade dormir".

No recém-lançado Bagaça (2016), seu quarto disco, Bruno Batista presta bela homenagem a capital em A ilha, desmistificando ícones e totens. Nela, lembra o poeta Nauro Machado, cujas barbas saem para passear, na letra. Autor de mais de 40 livros, falecido em novembro passado, ele próprio confundia-se com a cidade, parte integrante de sua paisagem.

## Bonus track

Outro "estrangeiro" que homenageou maravilhosamente São Luís foi o pernambucano Carlos Fernando, autor de um hit do repertório de Geraldo Azevedo, habitué de palcos da cidade. Em seus shows por aqui nunca falta Terra à vista. Quem nunca se emocionou ao ouvir os versos "Sã, sã, sã, São Luís do Mará", das duas uma: ou não é ludovicense ou nunca ouviu a música, falha que deve ser corrigida agora mesmo.

\*ZEMA RIBEIRO escreve no blogue [www.oimparcialblog.com.br/zemariibeiro](http://www.oimparcialblog.com.br/zemariibeiro)



A Ilha - Bruno Batista



A serpente - Celso Borges



Bandeira Tribuzi - Louvação a São Luís



Carlinhos Veloz - Ilha Bela



Geraldo Azevedo - Terra à vista



Pedra de responsa - Chico Cesar



Ponta d'Areia - Chico Maranhão



São Luís do Maranhão - Alexandra Nicolas



São Luís-Havana - Criolina



Ray-ban - César Teixeira

Confira a playlist com as músicas selecionadas em nosso canal no YouTube.



05 a 11 DE SETEMBRO

# 10ª Semana Maranhense de Dança

Produção: Teatro  
Patrocínio: CEMAR cultura  
Apoio: GOVERNO DO MARANHÃO poesia do olhar



# São Luís antes da fundação

**São Luís** 404 anos **ENCANTOS**



## Antônio Noberto

Escritor, membro-fundador da Academia Ludovicense de Letras, onde ocupa a cadeira nº 1, curador da Exposição França Equinocial

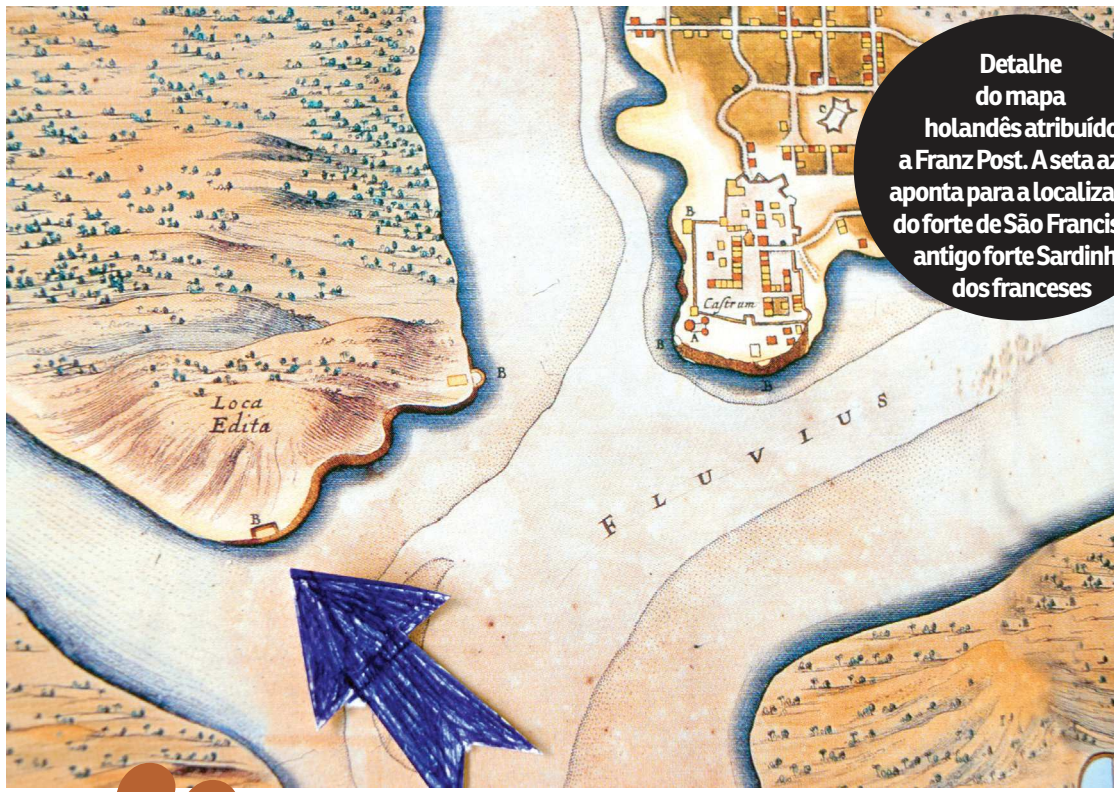
Dizem que não é possível reconstituir o passado na forma exata como aconteceu. A assertiva pode ser frustrante para alguns, mas não para aqueles movidos pelo vírus da ciência e da curiosidade, que o propulsiona na busca das melhores fontes que acabam por transformar um mundo distante e inatingível em uma realidade bem próxima e ao alcance de todos.

Foi com esse ânimo de "transformar o caos em cosmo" e objetivando mostrar neste momento oportuno o protagonismo do Maranhão naquele período pré-colonial, que os aspectos e fatos relevantes dos primórdios da Upaon Açú de franceses e tupinambás foram alvos da investigação que permitiu visualizar aquele distante período compreendido entre os fins dos mil e quinhentos até a chegada da esquadra francesa de Daniel de la Touche em 1612.

Lembra-se que àquela época

o Brasil setentrional era completamente abandonado pelos portugueses, no território que se estendia da povoação de Natal, no Rio Grande do Norte, até a região amazônica, que no dizer do ilustre historiador maranhense João Lisboa, no Jornal do Tímon: "era um completo abandono (...) e os donatários régios de Portugal e Espanha estavam incorrendo nas penas de comisso".

Abandonada a região pelos lusos, desde a primeira metade dos anos mil e quinhentos os gauleses da Bretanha e da Normandia se apresentavam como os maiores frequentadores da Ilha do Maranhão, sendo ilustrativa a carona que os sobreviventes da grande expedição de Aires da Cunha, naufragada em 1536 no litoral maranhense, pegaram com os franceses para retornar a Portugal, pois estes é que faziam do Maranhão o



Detalhe do mapa holandês atribuído a Franz Post. A seta azul aponta para a localização do forte de São Francisco, antigo forte Sardinha dos franceses

O naufrágio da esquadra do capitão Jacques Riffault por volta de 1594 no Golfão Maranhense foi determinante para a ocupação, que ali edificou uma feitoria (le comptoir) nas imediações da Ponta da Areia

principal locus de apoio à intensa movimentação existente entre o Amazonas e os portos franceses de Rouen, Dieppe, La Rochele, Saint Malo, Cancale e Havre de Grace.

No final daquele século eles começaram a se fixar na Ilha Grande. O naufrágio da esquadra do capitão Jacques Riffault por volta de 1594 no Golfão Maranhense foi determinante para a ocupação, que ali edificou uma feitoria (le comptoir) nas imediações da Ponta da Areia. Muitos naufragos e novos moradores da Ilha se amasiavam com as índias e iam residir nas aldeias, que totalizavam vinte e sete, con-

forme a descrição do escritor capuchinho Claude Abbeville.

Um importante porto ficava na baía de Guaxenduba, no local aproximado onde se encontra a estátua elevada a São José, no núcleo fundacional de São José de Ribamar. Por este passavam as riquezas da terra escoadas pelo rio Itapeturu Mirim, seguido de portos menores como Jussatuba, Quebra Pote e Arraial, que davam suporte ao ancoradouro maior daquela região. O porto principal da Ilha àquela época, no entanto, era o de Jeviré, na atual Ponta da Areia, elo de culturas diferentes e de riquezas e amizades que enlaçavam

ainda mais a relação histórica e harmônica franco-tupi já existente em quase todo o Brasil. Quanto ao promontório onde Savardiére levantaria o forte de São Luís (atual Praça Pedro II) permanecia vazio e intocado, uma outra elevação próxima dali abrigava a que seria, a primeira fortaleza do Maranhão, na localidade conhecida como Sítio Sardinha, na região onde está o bairro do São Francisco, a Ilhinha e parte do Renascença.

O nome Ilhinha, aliás, sugere o óbvio, que toda aquela região formava uma pequena ilha, pois margeada por um lado pelo Igarapé da Jansen, que no início dos mil e seiscentos ficou conhecido como rio da Olaria, que se juntava a Lagoa, ao Renascença e ao Jaracati, até se encontrar com o rio Maioba ou Cutim, que mais tarde receberia o nome de rio Anil, ao pé da ponte Bandeira Tribuzzi. A pequena ilha era o abrigo ideal contra invasões, pois enquanto dificultava qualquer ataque inimigo, permitia escape para o interior da Ilha Grande em direção à aldeia de Uçaguaba, que se tornou a Miganville do tradutor francês David Migan, primeira povoação europeia do Maranhão e de toda a região. O Forte Sardinha, edificado em local estratégico, elevado e fronteiro ao porto de Jeviré, dava proteção a este ancoradouro (onde atualmente acontece desembarque de quem chega de Alcântara), à feitoria implantada pelo capitão Jacques Riffault e pelo

# DIOGO NOGUEIRA

PRÉ LANÇAMENTO DO DVD "ALMA BRASILEIRA"

SEXTA 23 SETEMBRO 22H

CÍRCULO MILITAR

O MELHOR SHOW DE SAMBA DO ANO!

INGRESSOS

VISÓTICA TROPICAL SHOPPING

Bilheteria Digital

RIO POTY HOTEL SHOPPING DA ILHA

BILHETERIA DA FAZENDA OPEN MUSIC TURU

Info: 99228-2021



O IMPARCIAL



TIM





imediatamente Charles d'Esternou des Vaux, e à povoação onde residia o tradutor e parente do governador de Dieppe, David Migan, no atual Vinhais Velho. E vigiava também a entrada do rio Anil, principal via aquática para o interior da Upaon Açú.

A rústica, porém, importante fortaleza foi edificada pelos franceses deixados pelo capitão Jacques Riffault e outros que já moravam no lugar, sendo Charles Des Vaux, Du Manoir, David Migan, Guérard, Roussel, Adolphe de Montville e centenas de outros. Era desse lugar que partia o protagonismo francês para outras regiões como a Amazônia e a serra da Ibiapaba. Foi deste pequeno núcleo maranhense que uma equipe liderada por Charles des Vaux e Adolphe de Montville partiu para criar um povoamento na Serra Grande, onde hoje está a cidade de Viçosa do Ceará, pois os mesmos tinham laços de amizade com os indígenas daquela região. Sobre esse momento o escritor cearense Gilton Barreto na sua obra História, fatos e fotos de Viçosa do Ceará (Fortaleza, 2006) escreveu que "Por volta do ano de 1590, estabeleceram-se na Serra Grande franceses provenientes do Maranhão (...) Deu-se ao lugar um certo perfil urbano com alinhamento de casebres e ruas, dentre estas a Rua de Paris (...) e a Rua Pedra Lipse...". Deste longínquo período restaram naquele lugar as duas ruas mencionadas. A última delas dá acesso à Igreja do Céu, no topo da montanha e um dos lugares mais visitados da Ibiapaba.

Em 1607 o jesuíta Luiz Figueira, acompanhado do frei Francisco Pinto, subiu à citada serra e, após o assassinato deste último pelos índios tacarijus, recebeu informações dos sel-



Detalhe do plano da barra do Maranhão datado de 1789. Carta nº 182 do catálogo: Mapas e planos manuscritos relativos ao Brasil colonial (1500 - 1822)

vagens que retornaram do Maranhão para a Ibiapaba. Ele as anotou assim na sua conhecida Relação do Maranhão: "... acerca dos franceses que tínhamos por novas que estavam assentados com duas fortalezas feitas em duas ilhas na boca do rio Maranhão". Uma destas era o Forte Sardinha (le fort Sardine), felizmente registrado em mapas do período colonial, no lugar onde se encontra uma elevação, próximo onde foi construído nas últimas décadas do século passado o edifício residencial Malibu, onde tem início a rua que se encontra com a rua das Paparaúbas, importante logradouro do bairro São Francisco. O quartel francês era comandado por um português, que emprestou seu nome ao forte, e trabalhava para bretões e

normandos. Foi ali defronte, no porto de Jeviré, que a esquadra fundadora aportou em 1612.

Poucos meses depois, o então ativo complexo bélico-portuário-comercial sob a proteção do Forte Sardinha foi esvaziado e substituído pelo momento oficial estabelecido no Maranhão da França Equinocial pelos generais La Ravardière e Razilly. O primeiro conjunto de leis das américas, promulgado na Praça do Forte, que previa pena de morte, dentre outras coisas, não permitia desobediências dos antigos ocupantes franceses do pequeno reduto, pois tudo e todos estavam sob as ordens do reino da França. Alguns permaneceram na Ilha à serviço do rei, sob as ordens do governador Daniel de la Touche.

As ações, a partir de então, migraram para o novo locus no promontório mais alto onde a cidade de São Luís foi implan-

tada, na atual praça Pedro II, local escolhido pelos novos senhores da terra para levantar a cidadela de São Luís. O porto Santa Maria (hoje porto da Praia Grande), nome que homenageava a Mãe de Deus e à rainha regente Maria de Medici, já ocupava o status de porto principal da Ilha do Maranhão.

Segundo Abbeville e Yves d'Evreux os alvos da colonização migraram para o interior da nova colônia e para o Amazonas, onde La Touche de La Ravardière, acompanhado de De Bault e De la Blanjatierre, foi à terra dos caetés, atual Bragança-PA, passando pela localidade onde futuramente seria edificada a cidade de Belém, até Cameté, avançando em direção à região onde, séculos depois, foi edificada a cidade de Imperatriz. Imagens e informações relativos a esse período podem ser conferidos na Exposição França Equino-

cial, em cartaz na Casa de Cultura Huguenote Daniel de la Touche, no Centro Histórico de São Luís.

Os momentos de glória e de protagonismo da pequenina ilha que abrigava o sítio Sardinha ainda não haviam acabado, pois foi ali, naquele lugar que aconteceu a rendição de Daniel de la Touche às forças comandadas por Alexandre de Moura, quando o general La Touche, descobridor das Guianas e fundador de São Luís, assinou a rendição e entregou ao vencedor as chaves da cidadela. O importante evento aconteceu no dia 3 de novembro de 1615. Um dia antes Alexandre de Moura preparou um documento prévio para La Ravardière assinar, que começava assim: "Aos dois dias do mez de novembro de 1615 annos, na Ilha de São Luís, onde habitão os francezes, e no lugar do quartel de S. Francisco, que chamão o Forte do Sardinha, apareceu

perante mim o senhor Daniel de la Touche...". Logo em seguida Moura pôs o nome de São Francisco naquele sítio, que se estendeu ao bairro estabelecido aos fundos da construção. Passado mais de um século a fortaleza foi reconstruída em pedra pelo governador e escritor Bernardo Berredo.

Considerando que a França Equinocial compreendia metade do Brasil atual, estendendo-se do Ceará ao Amazonas, esse evento de passagem das chaves da fortaleza de São Luís, de mãos francesas para mãos portuguesas, representa um dos acontecimentos mais importantes da América de todos os tempos, pois ali estava sendo decidida a sorte de metade do território brasileiro. A monta do evento demanda a elevação de um monumento no local, como sugeriu, em meados do século passado, o professor e escritor Rubem Almeida ao acadêmico e escritor Salvio Dino. O turismo regional agradecerá a iniciativa.

Vista atual do Porto da Ponta da Areia, antigo Jeviré, a partir da elevação onde existiu o forte Sardinha



**SÃO LUÍS**  
ETIQUETAS  
◆ Bobinas ◆ Rótulos

*Ilha do Amor  
Cidade dos Azulejos  
Atenas Brasileira  
Ilha Magnética  
Jamaica Brasileira  
Ilha Bela*

**OS MELHORES RÓTULOS QUE UMA CIDADE PODERIA TER**

A SÃO LUÍS ETIQUETAS ESTÁ HÁ 18 ANOS NO MERCADO DE SÃO LUÍS E PARABENIZA A CIDADE POR SEUS 404 ANOS.



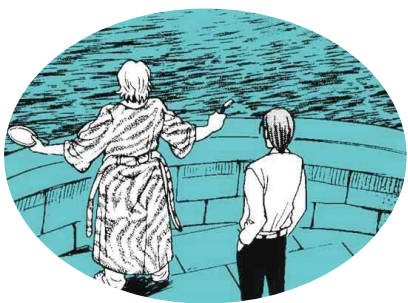
## São Luís ENCANTOS

404 anos



### Primeira imagem do Motoqueiro Fantasma é divulgada

Agents of SHIELD divulgou a primeira imagem de Gabriel Luna como o Motoqueiro Fantasma Robbie Reyes. Segundo o ator, os efeitos que deixarão a cabeça do personagem em chamas vão combinar animação e captura de performance, mantendo as suas expressões. "The Ghost" é o título do episódio de estreia da quarta temporada. Agents of SHIELD retorna em 20 de setembro nos Estados Unidos, enquanto no Brasil o canal pago Sony exibe o programa aos domingos, às 19h10.



### Clássico Ulisses é lançado em quadrinhos

Um dia comum na vida de Leopold Bloom na cidade de Dublin, na Irlanda. Um resumo do enredo do livro *Ulisses* em 144 caracteres talvez fosse algo assim. Aparentemente, nada complexo. A linguagem, as referências e a forma de James Joyce, no entanto, levaram esse simples dia a se tornar uma das mais importantes e revolucionárias obras da literatura mundial. Traduzir a escrita inventiva de Joyce é sempre um desafio, imagine transformá-la em uma história em quadrinhos. O mais recente lançamento da coleção Clássicos em mangá, da editora LP&M no Brasil, no entanto, mostra que é possível verter *Ulisses* para o mundo das HQs e apresenta uma versão do clássico em mangá.

### Youtuber passa no X-Factor após ser recusado no "The Voice"

Após ser reprovado no "The Voice", da TV Globo, em 2015, o youtuber Kaszyano Lopez voltou a tentar a sorte em outro reality show. Ele foi um dos competidores que ganharam um sim dos jurados na fase de audição do "X-Factor", da Band, na noite de segunda-feira (5). Em seu canal, ele relembrou o dia da gravação e disse que ficou com a boca seca de nervoso ao defender *Manicure*, de Lady Gaga. "Era uma fila imensa. Eu já estava preparado porque eu tinha participado da seleção do 'Ídolos'. Eu já esperava". Em 2015, no reality da Globo, o cantor de Rondonópolis, do Mato Grosso, escolheu *Super Bass*, da rapper Nicki Minaj. Antes de entrar no palco da atração, disse, confiante: "As 4 vão virar pra mim". Após a apresentação, ouviu de um dos jurados, Lulu Santos: "Nos interessa a estranheza. Mas esse é o concurso de voz".



### Duvivier e Clarice celebram união em filme

Gregório Duvivier e Clarice Falcão não formam mais um casal há quase dois anos, mas agora lançam um filme no qual vivem um casal e que foi rodado quando ainda eram casados. Duvivier disse que o trabalho é uma boa maneira de eternizar o que ele e Clarice viveram. "Como não tivemos filhos, o filme é uma maneira de eternizar essa coisa linda que a gente viveu", disse o ator. "Às vezes dá uma aflição de ter tido uma relação incrível e que acaba e você se pergunta o que sobrou disso. A gente tem um filme que eu amo e você vê nas cenas que tem uma intimidade que é muito real. É uma química de pessoas que se conhecem há muito tempo e que se amam".

### Cantores Drake e Rihanna tatuam tubarões iguais

Depois de se beijarem no placo durante uma apresentação no American Airlines Arena em Miami, nos Estados Unidos, Rihanna e Drake aparecem com um tatuagem igual confirmando mais um vez que estão juntos. A cantora postou, nas redes sociais, uma foto de uma tatuagem de um tubarão na perna e, na última sexta-feira (3), o rapper exibiu a mesma imagem tatuada no braço durante uma performance em Nova Orleans, Estados Unidos. Segundo o site TMZ, o animal representa o aquário que os cantores visitaram em Toronto, no



Canadá. Durante o passeio, o rapper presenteou Rihanna com um tubarão de pelúcia. O responsável pela imagem romântica é o tatuador Keith "Bang Bang" McCurdy.



### Série Narcos é renovada para mais duas temporadas

"Narcos" já tem mais duas temporadas confirmadas. A série foi renovada para a terceira e a quarta temporadas, de acordo com anúncio feito pela Netflix na terça-feira (6). A próxima temporada da série estreará em 2017. O cineasta José Padilha (*Tropa de Elite*) e Eric Newman (*Filhos da Esperança*) continuam como produtores executivos. No vídeo do anúncio, a Netflix indicou que a terceira edição será centrada no traficante Gilberto Rodriguez-Orejuela, chefe do cartel de Cali, interpretado na série por Damian Alcazar. Após uma imagem do Pablo Escobar de Wagner Moura ficar desfocada, apareceu a mensagem "a carreira tem que continuar", seguida pela imagem de Orejuela. Como o serviço de streaming já havia adiantado, Escobar morre na segunda temporada da trama, que estreou na última sexta.

### >> DIRETAS

Time da Cruz de Malta (Ru)	Nebulosa: nevoeiro	Forma reduzida de "tricomponente"	Aquilo que não paga IR	Maurício (?), ator e cantor	Fala entre duas ou mais pessoas	Entidade nacional dos advogados
Em trajes de Carnaval						
106, em romanos			Encosta no porto (navio)	Tecla de micros		
Viagem aérea	Hábil; capaz	Recente; moderno	Camarão (bras.)	Morde como os ratos		Insensato
Os enfeites da festa do nascimento de Cristo (Biblia)	Cálculo (símbolo) Du, em inglês		Lodo; lama	Madame (?), bruxa de Walt Disney		
Local de trabalho do mecânico						Hábito de higiene
		A faixa mais popular de rádio	O pôr do sol	Produzir; inventar	Ana Mari, enfermeira brasileira	
		Letra que o Cabolinha troca pelo "L" (HQ)	Elemento da corrente	Letra frequente em termos plurais		Tempero marinho
		Alli Conservante de cadáveres		Inteligência Artificial (abrev.)		

### NOVELAS

#### SOL NASCENTE

Cesar convida Alice para jantar. Tiago afirma a Dora que não quer ter filho. Hirô, Tanaka e Hideo postam fotos dos trabalhos de Yumi nas redes sociais. Vittorio pensa em Loretta. Gaetano sugere que Mario vá para o Japão. Yumi comenta com Hirô sobre os olhares de Ralf para ela. Tanaka repreende Mario por ter sido preso.

#### HAJA CORAÇÃO

Apolo constata que Tancinha e Beto estão juntos. Aparício avisa a Lucrécia e Agilson que o apoio de Safira é importante para que o Grand Bazaar não vá à falência com Fedora na presidência. Safira chega à mansão. Rebeca e Penélope ficam decepcionadas com seu novo apartamento, enquanto Leonor comemora estar sendo reconhecida pela vizinhança.

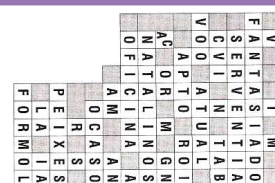
#### CÔMPLICES DE UM RESGATE

Neusa leva Omar até o presídio para que ele veja a consequência de quem faz as coisas erradas. Rebeca chora ao escutar Isabela dizer pela primeira vez "mãe". O programador do aplicativo que Vicente está desenvolvendo some e não atende mais as ligações. No vilarejo, Téo busca informações sobre o seu passado com a ajuda de seus amigos.

#### VELHO CHICO

Bento tenta consolar Beatriz. Santo pede para Miguel iniciar a transição para produtos orgânicos. Bento insiste para que Beatriz pense na candidatura à Prefeitura de Grotas. Afrânio manda Martim deixar a cidade. Encarnação cobra do filho uma posição sobre a situação de Carlos. Iolanda aconselha Tereza a não esconder a verdade de Santo. Miguel e Olivia comemoram a mudança de comportamento de Santo.

RESPOSTA



### >> HORÓSCOPO

#### ÁRIES 21/03 a 20/04

Demonstre, com mais entusiasmo, as suas emoções. Que a bondade esteja sempre no seu coração! A sua vitalidade estará à vista de todos, mas tenha calma.

#### TOURO 21/04 a 20/05

Não deixe transparecer tanto o seu ciúme e fraquezas, poderão afetar a sua relação. Perdoe aos outros e a si próprio. Poderá sentir algum desgaste físico.

#### GÊMEOS 21/05 a 20/06

Tenha cautela, não deixe que a sua vida amorosa caia na rotina. O seu sistema nervoso poderá estar mais abatido, refletindo-se no funcionamento do seu organismo.

#### CÂNCER 21/06 a 21/07

Este poderá ser um momento muito intenso em nível de romantismo e de aventura. Poderá sentir-se perturbado.

#### LEÃO 22/07 a 22/08

Estará disposto a fazer de tudo para agradar a sua cara-metade. A melhor maneira de viver bem consigo e não sentir ódio de ninguém é não se permitir ter pensamentos negativos

#### VIRGEM 23/08 a 22/09

Tente não ser tão possessivo e dominador, para poder reencontrar o equilíbrio que a sua relação necessita neste momento. Defenda-se pensando no Bem! Aja com prudência

#### LIBRA 23/09 a 22/10

Deixe de exigir tanto do seu parceiro. Esteja aberto aos desafios que a vida coloca, aceite e enfrente-os com coragem. Não se prive de pequenos prazeres.

#### ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Boas perspectivas neste campo, continue a investir no amor e romantismo. Aprenda a controlar os seus nervos, será benéfico para você.

#### SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Respeite a forma de expressar os sentimentos da sua cara-metade. Que o Amor seja uma constante na sua vida

#### CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Favoreça a sua relação através do carinho e do companheirismo. Aprenda a amar-se e então saberá amar tudo e todos! Controle melhor os seus horários de sono. Aposte na disciplina e motivação para atingir os seus fins.

#### AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Arrisque mais no amor, pode ser que se surpreenda. Já parou para pensar que ao sofrer a dor do outro se torna uma pessoa deprimida e incapaz de ajudar seja quem for?

#### PEIXES 20/02 a 20/03

Não ponha em causa a sua relação por coisas de pouca importância. Seja mais afetuoso. O seu aparelho digestivo poderá estar mais vulnerável.





# Ilha de ritmos

PATRICIA CUNHA

“É muito fácil gostar de São Luís. Tem uma cultura rica e impecável”. Depoimentos como esse são facilmente ouvidos dos turistas que visitam a cidade, principalmente nas épocas das grandes festas, como carnaval e São João, quando grupos de blocos tradicionais e bumba meu boi são as principais atrações locais.

Manifestações como essas, originadas aqui no Maranhão, têm feições próprias e particularidades só vistas no estado. Embora exista pouca literatura formal acerca de datas exatas sobre como e quando surgiram essas manifestações. Sabe-se que ritmos como os já citados, bumba meu boi sotaque de matraca, blocos tradicionais, baralho (já extinto) e tribo de índio, têm suas origens aqui em São Luís. São representantes verdadeiros de uma cidade que completa neste dia 8 de setembro 404 anos.

Segundo informa o músico e professor Chico Pinheiro, “São Luís é um laboratório de ritmos, mas muitos vieram do interior. Há que se compreender que ritmo não é inerente à música, é algo da vida. Aquilo que regula os movimentos. Pela minha experiência e pelos conhecimentos, o que nós temos aqui, típico da Ilha, e que ainda não houve nenhuma contestação, é o boi da ilha. Alguns dizem que nasceu em Icatu, até pela proximidade. Mas é conhecido como ritmo da Ilha, que consagrou Humberto (Maracanã), Chiador, Josemar, Chagas, Vavá, Mané Onça”, afirma Chico Pinheiro.

Somente na capital, pelo menos cem grupos de bumba meu boi estão em atividade. Cada um deles com o seu sotaque, ritmo próprio, vestimentas, indumentárias, coreografias e instrumentos específicos escolhidos de acordo com a cadência da toada. Matraca (ou da Ilha), Zabumba (ou de Guimarães), Orquestra (ou do Munim), Baixada (ou de Pindaré) e Costa de Mão (ou sotaque de Cururu-pu) compõem os cinco sotaques do bumba-meu-boi do Maranhão.

Neste texto, vamos nos ater ao sotaque de matraca ou da Ilha, criado em São Luís e que tem um ritmo

Quero enfatizar que o ritmo mais marcante é o boi da Ilha, até pela quantidade de gente que ele arregimenta, pelo tipo de atrativo que ele faz no meio da comunidade, e tem a cara das brincadeiras do Maranhão

**Chico Pinheiro,**  
músico e professor

bem acelerado, onde a toada ganha vida com a participação contagiante de numerosos matraqueiros. Esse ritmo tem como principal instrumento a matraca: dois pedaços de madeira que são batidos um no outro; e o pandeiro rústico, feito de couro de cabra, além dos tambores-onças e maracás.

Os pandeiros são compostos de uma circunferência de madeira fina, com altura mais ou menos de quatro dedos, cobertos com couro de boi ou de cabra. O tambor onça é um cilindro de estrutura de flandres ou de madeira, tendo uma das extremidades coberta de couro. Os maracás são feitos de flandres com cabo, contendo grãos de chumbo ou algo similar, tendo os mais variados tamanhos e tipos. No boi da Ilha vários ritmos diferentes são tocados juntos. A grande marcação é o tambor onça, instrumento de centro que tem esse nome porque

imita o esturro da onça.

“O Boi da Ilha tem as suas peculiaridades, quanto ao ritmo, quanto a forma de tocar, quanto aos instrumentos musicais, que alguns são bem indígenas, como o maracá. Você vê que cada pandeirão toca de um ritmo diferente, isso se torna uma coisa bonita e peculiar, e a maneira de empunhar (pra cima dos ombros) na direção da cabeça, para ficar bem perto do ouvido, é diferente dos pandeiros do boi da Baixada, que é pra baixo”, explica Pinheiro.

O bumba-boi sotaque da Ilha é das brincadeiras mais democráticas. A matraca é a mais popular e que bastou cada um trazer o seu par de casas, pode participar da orquestra. “Quero enfatizar que o ritmo mais marcante é o boi da Ilha, até pela quantidade de gente que ele arregimenta, pelo tipo de atrativo que ele faz no meio da comunidade, e tem a cara das brincadeiras do Maranhão. Ele não sofreu nenhuma modificação em sua característica. É como sempre foi. As melodias têm uma escala própria, a gente sabe que é boi da Ilha, porque eles têm uma maneira típica de emitir o seu som e de cantar as toadas”, comenta Pinheiro.

Em Dinâmicas do Bumba Meu Boi Maranhense: Classificação em “Sotaques” e Participação do Público, Lady Selma Ferreira Alberna, explica que “Até os anos 1980 tocavam no boi de matraca apenas as pessoas que compunham o grupo, e que ensaiavam junto com o conjunto de brincantes. Atualmente as pessoas do público podem tocar matraca dentro do grupo de boi, como se dele fosse integrante. Por esta característica do boi de matraca, observamos o público incorporar-se ao cortejo do boi, de ônibus ou no seu próprio carro, seguindo o grupo pelo resto da noite de arraial em arraial”.

O maior exemplo disso é a chamada “Nação Maiobeira”, que acompanha o boi da Maioba por onde se apresenta. Esses fãs dos bois de matraca são também chamados de mutucas - numa analogia com as moscas que voam em volta do gado.

Profusão de sons, instrumentos e batidas fazem da cidade de São Luís um lugar cheio de particularidades e com ritmos que a tornam singular



## A cadência do Bloco Tradicional

A cidade de São Luís é um celeiro cultural expresso em sua arquitetura, música, poesia, dança e todas as suas manifestações folclóricas que se constituíram ao longo de sua história em verdadeiros patrimônios material e imaterial do povo maranhense. É nesse movimento dinâmico de construção e reconstruções de saberes da cultura popular que os Blocos Tradicionais vão configurando suas identidades em diálogo permanentes com as transformações ao longo do tempo.

O bloco de ritmo ou tradicional surgiu por volta de 1930. Os primeiros relatos são registrados pelos jornais da época que fazem referências aos blocos “Vira-Latas”, “Pif-Paf” e “Os Brotos”, em sua maioria formada por pessoas da elite. De acordo com o produtor cultural José Ribamar Moraes, certa vez, um grupo saiu pelas ruas brincando até que algumas pessoas sujaram suas roupas e um deles disse:

“Estamos parecendo uns vira-latas”. “Daí, resolveram organizar a primeira brincadeira deste gênero, que, embora criada por uma elite frequentadora de bailes em lugares reservados, passou a circular com o bloco pelas ruas do centro da cidade”.

“O bloco de ritmo é algo sui generis com referência ao samba de todo o Brasil. É um tipo de samba que não é tocado em nenhuma outra parte do mundo e surgiu naturalmente quando as pessoas começaram a tocar em tambores maiores só com a mão e as retintas. Os instrumentos são o contratempo - os grandes tambores de som grave -, o surdo, que é o tambor maior, centraliza o tempo, marca o centro do ritmo; e todos os outros batem depois que ele bate. Por isso que é um tempo e outro é contratempo. Já as retintas são pequenos tambores agudos tocados com duas baquetas”, conta Pinheiro.

A ilha do amor nos presenteia todos os dias com a magia de seus ritmos, cores e sabores. Nós agradecemos e nos orgulhamos de fazer parte dessa história.

Parabéns, São Luís, pelos seus 404 anos!







## Da Ilha

Outros ritmos, como as Tribos de Índio e o extinto Baralho, são tidos como tipicamente da Ilha. Já o cacuriá, que muitos pensam ter sido criado em São Luís, faz parte das festas em homenagem ao Divino Espírito Santo e que tem em Dona Teté, já falecida, uma grande divulgadora do ritmo e da dança, introduzindo instrumentos musicais às tradicionais caixas.

A Tribo de Índio (brincadeira carnavalesca), que utiliza tambores, agogô e retintas, surgiu influenciada pelo cinema americano, mas esse ritmo, segundo Pinheiro, embora não saiba quem tenha criado, nasceu em São Luís.

O Baralho também é proveniente do período carnavalesco onde as pessoas costumavam sair fantasiadas de carta de baralho, ou com os símbolos do baralho desenhados nas roupas, tambores e no rosto. “Era uma brincadeira onde se utilizava pandeiros, acordeons, violões, e tambores também. Faziam um tipo de toque que tem na mina (tambor de mina), e só se via aqui em São Luís. Não tem registro de nada igual em outros locais. Geralmente eram homens vestidos de mulheres que se encontravam na Praia do Caju (região que vai da Praça Maria Aragão até a Ponte do São Francisco), era lá que se concentravam. E se chamava assim porque os barcos traziam caju da região”, conta Pinheiro.

## Construção de uma identidade

Em artigo publicado no boletim da Comissão Maranhense de Folclore, o doutor em Antropologia Social e pesquisador Sérgio F. Ferretti abordou a identidade cultural maranhense na perspectiva da Antropologia e de como as festas fazem parte dessa construção.

“O povo maranhense tem o costume de dançar, cantar e fazer teatro nas ruas. O maranhense gosta e sabe organizar festas bonitas e criativas. As religiões afro-maranhenses constituem uma das fontes de manutenção e preservação das festas do folclore e da cultura popular e contribuem indubitavel-

mente para a construção da identidade cultural maranhense. O bumba meu boi, o tambor de crioula, a festa do Divino e outras são também festas dos terreiros de mina. O Maranhão é uma terra onde o povo gosta de festas numa dimensão que remete ao barroco brasileiro e se relaciona evidentemente com nossas tradições latinas, ibéricas e africanas”.

O acadêmico e historiador Antônio Evaldo Almeida Barros em O Processo de Formação de “Identidade Maranhense” em meados do século XX, diz que as manifestações de cultura e religiosidade popular, mestiça e negra, especialmente bumba-meu-boi, tambor de mina e pajelança, são percebidas por membros da imprensa escrita, do clero e da intelec-

tualidade como herança perniciosa dos antepassados índios e pretos do povo maranhense.

“Trata-se da perseverança de representações que têm como modelo uma dada Europa, sendo os ideais de civilização e progresso os nortes que guiavam a produção de textos e falas. Se, de um lado, aquelas manifes-

tações são identificadas como sinais de decadência da região, de outro, identidade maranhense é repetida e insistentemente construída como refinada, erudita e branco-europeia; o Maranhão é reatualizado como Atenas Brasileira e São Luís como única capital brasileira fundada por franceses”.



Sérgio F. Ferretti



## Ritmo de gabinete

Chico Pinheiro ainda cita os ritmos resultados da fusão de outros: o chamado ritmo de gabinete. Um deles é o bloco Afro Akomabu que começou tocando afoxé. “Desse afoxé, alguns instrumentos e alguns músicos já também influenciados pelo toque de mina começaram a pegar a cabaça que passou a ser tocada com o toque da mina. Então, com essa mistura foi se criando um outro tipo de batuque, um ritmo de afoxé com mina, aí o famoso Escrete batizou o ritmo de minaxé, estilo tipicamente de São Luís”, diz.

O grupo GDAM, por sua vez, está fazendo experimentações com ritmos de origem africana e está criando ritmos novos: toque de mina com toque de boi de zabumba, por exemplo. “Eles estão experimentando para ver no que vai dar”, aposta Pinheiro.

**Parabéns, São Luís.**  
**Uma cidade que preserva sua história merece o dobro de parabéns no seu aniversário.**



São Luís tem um motivo especial para comemorar. Afinal, hoje a cidade completa 404 anos de história bem preservada e uma cultura que fascina moradores e visitantes. Tudo isso feito com a hospitalidade que já é marca de São Luís. Por isso, o Hapvida faz questão de homenagear essa cidade. Não só por seu aniversário, mas por ser motivo de orgulho todos os dias.

**hapvida**  
 Faz bem pra você



www.hapvida.com.br

hapvidasaude /hapvidasaude

BAN00

ANS - nº36.825-3



# O grito dos pregoeiros da Ilha

Conheça a história dos tradicionais vendedores de rua que fazem do comércio uma arte em versos

PATRICIA CUNHA

Na composição *Todos Cantam sua Terra* (João do Vale), famosa na voz de Alcione, a Marrom, os pregoeiros do Maranhão ficam em evidência. Na música, João do Vale fala de como é a sua terra, exalta as belezas naturais, as frutas nativas e os vendedores das ruas, os pregoeiros e suas formas individuais e características para vender o produto.

*Acho bonito até O jornaleiro a gritar Imparcial Diário Olha o Globo Jornal do Povo descobriu outro roubo E os meninos que vendem derrê sol a cantar Derrê sol derrê ê êêêê sol (João do Vale)*

Essa figura, antes fácil de encontrar nas ruas e vielas da capital, ainda habita o imaginário das pessoas de mais idade, acostumados à cantoria quase diária nas portas de suas casas. O último verso da estrofe acima, "...E os meninos que vendem derrê sol a cantar/Derrê sol derrê ê êêêêsol..." refere-se ao doce, uma espécie de cocada, feito com coco da praia ralado e mel de cana, que era preparado em tacho de cobre.

O doce custava, cada camada de 5 tabletes, dez réis, conforme aponta o livro *Pregões de São Luís* (Lopes Bogéa e Antônio Vieira, Ed. Funcma, 1999) "O nome derressó é uma corruptela, pelo fato de, na época, custar, um 'dez-reis só'. Eram vendidos em pequenos baús de flandres, com tampa envidraçada, na mais perfeita hi-



“  
Olha que tem  
pescada, eita, patroa!  
Tem pescada,  
fresquinha, naturalll,  
é qualidade! Ô  
peixe aí! É pescada  
fresquinha, natural, é  
qualidade!

Luciano Roberto Feitosa



Palácio dos Leões  
Sede do Governo do Estado do Maranhão

# Parabéns, São Luís!

São **404 anos** de história encantando gerações e mais de **100 anos** acolhendo a educação Marista!

CADA VEZ MAIS  
**MARISTA**

COLÉGIO MARISTA  
ARAÇAGY





Juçara, juçara do Maracanã, gente!!! Olha a juçara fresquinha na hora, e eu já vou me embora... juçara, juçara...

Miguel de Jesus Mendes

### De sol a sol

giene. Derres...é...só! Assim era o pregão que ecoava pelas ruas estreitas de São Luís, logo após a hora do almoço, como a oferecer uma boa sobremesa”.

Nos 404 anos de São Luís, **O Imparcial** vai contar um pouco dos pregoeiros e seus famosos pregões, inesquecíveis para quem viveu o momento. Um breve registro de um passado quase desaparecido. Personagem tradicional de uma São Luís única com sua beleza, diversidade e culinária, o pregoeiro ainda resiste, embora em menor quantidade.

Pregoeiros são vendedores ambulantes que ficaram muito conhecidos em São Luís a partir

do século XIX, e que levavam oralmente os anúncios de seus produtos para comprar ou vender, abasteciam os clientes com produtos diversos como: laranja, caranguejo, peixe, mingau de milho, jornal, doce, camarão, juçara, picolé, ouro, garrafa, alumínio, ferro, bugigangas, entre outros produtos. Cada venda era acompanhada de versos quase líricos.

*Olha a laranja, dona Arcanja. É doce que é uma beleza, dona Tereza.*

*Tem tangerina, dona Felismina. Laranja de Anajatuba, Quem não comprar fica com curuba.*

*Olha a laranja... (Pregões de São Luís, página 17)*

Atualmente esses vendedores ainda existem, claro, muitos precisam ganhar o pão de cada dia, mas não com a mesma criatividade dos que apregoavam as vendas dos seus produtos antigamente, não exatamente pregoeiros. Embora sem os versos, vendedores fazem o que podem para conquistar clientela, seja nas ruas ou nas praças, essa figura vai onde o freguês está.

Na praia ainda vemos vendedores com seus produtos nos ombros pendurados em armações de pau, mas nas ruas, isso foi substituído por carrinhos de mão e bicicletas. Consequências do crescimento da cidade, do clima, enfim, tradição e modernidade.

bacana”, conta.

Não só chama a atenção, como torna inesquecível e marca o estilo do vendedor. O vigilante Miguel de Jesus Mendes, 44 anos, pai de 4 filhos, é vendedor de juçara nas horas vagas. Para complementar a renda, há 10 anos ele sobe e desce as ladeiras do Codozinho puxando um carrinho com isopor, suando em bicas, mas com sorriso no rosto. “Juçara, juçara do Maracanã, gente!!! Olha a juçara fresquinha na hora, e eu já vou me embora... juçara, juçara...”.

Nas proximidades da Cohama, todas as tardes, a partir das 14h, o sorveteiro José Genuíno, 42 anos, passa gritando em um ritmo melódico: “Olha o sorvete. Sorvete de côcoooooo e maracujannnnnn”. E assim vai, subindo e descendo rua até esvaziar a caixa. Disse que o bordão surgiu de repente. “Com muitas casas fechadas, o jeito é gritar para as pessoas saberem que estou passando. E todas quando ouvem já sabem que sou eu”, diz.

Dentre outros vendedores muito conhecidos na cidade, estão o vendedor de cuscuz ideal: “Idealllllll, idealllllll Cuscuz”; e o da pamonha: “Olha a pamonha quentinhaaaaaaaa, quentinhaaaaaaaa!”.

Há que se exaltar os pregoeiros antigos. Além de carregarem seus produtos nas costas, cabeças ou braços, tinham sempre o anúncio no gogó. E entre vielas, becos e ladeiras, casas e casarões, lá iam essas pessoas fortes, trabalhadoras e que estão para sempre na memória dos maranhenses.

### Objeto de pesquisa

Beatrice Borges, em Pregoeiros: Novo Capítulo na História de São Luís (2014), afirma que os pregoeiros, que tinham esse nome porque gritavam pregões de seus produtos, se espalhavam por toda a cidade, e, com o tempo, ficavam conhecidos das donas de casa, se transformando até em amigos para a vida inteira. “Eram todos homens fortes e dispostos, porque há de se reconhecer que era (e é) um trabalho árduo. Os produtos eram levados nas mãos e, quando muito, em carros de mão, que também dependiam da força humana para chegar até seus clientes”. Outro pesquisador que fez questão de registrar esse personagem das ruas foi o historiador Antonio Guimarães Oliveira, no livro Pregoeiros & Casarões. “O livro é um verdadeiro registro iconográfico e mostra pregoeiros de São Luís, a exemplo de vendedores de frutas, caranguejos; vendedores, camelôs, políticos, também fatos históricos como eleições, greves; prédios, sobrados, estádios, enfim... um apanhado de tudo que foi relevante para a história de São Luís”, aponta o escritor.

Nesses 404 anos, o **Sistema Fecomércio/Sesc/Senac** se orgulha de estar presente há quase sete décadas contribuindo para o desenvolvimento de São Luís.

Novo Condomínio **Fecomércio/Sesc/Senac**

Edifício Francisco Guimarães e Souza.

São Luís

404 anos

**Fecomércio MA**  
Sesc | Senac



# Encantado e encantador

O Porto do Itaqui é um dos mais importantes entrepostos comerciais do Brasil e um dos marcos dos quatro séculos de São Luís

POR TAYNA ABREU

O Porto do Itaqui é conhecido no imaginário ludovicense por três fatores, o mítico, o natural e o econômico, sendo um grande marco desses 404 anos de São Luís, lar de um dos mais importantes escoadores de produção e porta de entrada de importações do Brasil e da América Latina.

A região onde hoje se encontra o Itaqui já era uma conhecida área de fundeio, onde embarcações costumavam lançar âncora no Maranhão há muito tempo. Isso bem antes de 1918, ano em que o governo do estado deu concessão a uma companhia inglesa, a C.H. Walker & Co. Limited, para que construísse um porto no local. O grupo britânico, no entanto, não deu prosseguimento aos trabalhos e a construção do porto ficou de lado por vinte anos.

O ano de 1939 marca o início dos estudos técnicos do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais - DNPRC, mas as obras só foram iniciadas em 1966, quando se construiu o primeiro berço. O 102 só ficou pronto seis anos mais tarde. Em 1976, mais dois berços, o 101 e 103. Em 1994, o cais foi ampliado com a construção dos berços 104 e 105. Cinco anos mais tarde, o berço 106 foi construído, tendo 420m de extensão. Esse é o berço que recebe os maiores navios, com até 200mil DWT, a unidade mercante para navios, ou seja, o quanto ele pode transportar.

## Economia

O Itaqui é um dos poucos portos no mundo todo que pode receber navios com mais de 200 mil DWT. É o que se aprende nas escolas, quando os livros comparam o Itaqui no Maranhão, ao porto de Roterdã, na Holanda, como os dois únicos que podiam receber os maiores navios cargueiros do mundo.

Entre 1973 e 2001, o Porto do Itaqui foi administrado pela Companhia Docas do Maranhão, a Codomar, subordinada ao governo federal, quanto, então, passou a ser gerido em esfera estadual, pela Empresa Maranhense de Administração Portuária, a Emap.

Sob administração do estado, o Itaqui ganhou, em 2011, uma linha regular de contêineres, que possibilitou uma movimentação anual de 10mil contêineres de ferro níquel. Em 2015, foi a vez do Terminal de Grãos do Maranhão sair do papel, ampliando a capacidade de exportação no chamado Arco Norte do Sistema Portuário do Brasil, composto

por Maranhão, Amazonas, Pará e Bahia, além da ampliação do comércio com países asiáticos, possível pela ampliação do canal do Panamá.

Segundo dados da Emap, o Itaqui, que hoje tem sete berços, cresceu 21% em movimentação de cargas em 2015, e fechou o ano com um "recorde histórico" de 21,8 milhões de toneladas. "Ainda em outubro foi batida a marca do ano anterior, com 18,10 milhões de toneladas de cargas movimenta-

das. E em agosto (2015), outro recorde, o de movimentação mensal, com 2,177 milhões de toneladas de cargas movimentadas", contou o presidente da Emap, Ted Lago.

Os produtos mais exportados pelo Itaqui são a soja, o milho, celulose e também cargas vivas de gado, esta última modalidade iniciada em 2015. Já fertilizantes e combustíveis são os dois produtos que mais entram no estado pelo porto.



QUERIDA SÃO LUÍS  
PARABÉNS PELOS SEUS

# 404 ANOS



A MAIS LINDA E LUMINOSA  
CIDADE QUE TANTO NOS ORGULHA  
EM CULTURA E TRADIÇÃO!

A Steriliza felicita a cidade com tanta tradição e simpatia, que apaixona e encanta visitantes e se fortalece com desenvolvimento e progresso.

Parabéns São Luís que continue cada vez mais bela e iluminada, com muito orgulho do seu povo com riqueza e prosperidade!



www.steriliza.com.br  
Rua dos Flamingos, QS 15, N° 7  
Parque Atlântico/Olho d'Água  
(98) 3248.3379 2108-9756



Em cada canto, um belo ponto nos casarões, sua história naquela esquina, tem um encanto muita alegria, há na memória.

Vou à quitanda, aqui defronte na areia da praia, eu sou feliz o sol se põe, depois da ponte é bom viver em São Luís.

Parabéns, São Luís, pelos seus 404 anos.



Uma homenagem do





## Terminal de Grãos

O Tegram iniciou suas atividades em março de 2015 e é composto por um consórcio de quatro armazéns, que recebem os grãos vindos pela BR-135 e pela rota ferroviária. Os armazéns têm capacidade para estocar até 500 mil toneladas de grãos e expedir, por meio de carregadores, uma média de 2.500 toneladas por hora. "O terminal opera em berço especializado no Itaqui e, em 2015, o Tegram operou 3 milhões de toneladas de grãos, 1 milhão a mais que o esperado", destacou Ted Lago.

Para o presidente da Emap, o Tegram faz parte de um novo cenário do Itaqui, que se apresenta como alternativa estratégica para o desenvolvimento do Norte e Nordeste do Brasil. "A entrada de operações do Tegram em 2015 e os novos investimentos para este e o próximo ano atenderão diretamente às demandas geradas pelo Matopiba (Abreviação para Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia) e ainda por parte do Pará, Mato Grosso e Goiás". Nesse cenário, o Itaqui surge como opção estratégica para escoar a safra de soja, farelo de soja e milho de todo um território que até então escoava a maior parte da safra pelos portos do Sudeste ou Sul do Brasil. E também tem importância na distribuição de combustíveis para o Maranhão e toda a sua área de influência.



## Responsabilidade Social

Outra novidade do Itaqui em 2015 foi a implantação do Comitê de Responsabilidade Social da Área Itaqui-Bacanga, formado pela Emap e mais 13 empresas que atuam na região. "O Comitê tem como objetivo promover a aproximação entre os gestores, possibilitando um olhar coletivo sobre o território", disse o presidente da empresa estadual.

Segundo Ted Lago, a Emap conta ainda com o Programa Porto na Comunidade, que possui ações nas áreas da saúde, esporte, cidadania e educação, atendendo mais de 3 mil crianças e adultos nas comunidades do Itaqui-Bacanga, Cujupe e Ilha do Cajual. "Também foi firmado convênio com o Sebrae-MA para melhoria das condições de trabalho dos vendedores ambulantes que atuam no Terminal do Cujupe", completou Ted Lago.



## A princesa encantada

O messianismo na figura do herói português Dom Sebastião é uma das lendas mais emblemáticas da cultura maranhense, que se alinha diretamente com o processo de colonização ibérica. Diz a lenda que um dia o Rei Sebastião, presumidamente morto durante as Cruzadas para libertar a Península Ibérica da dominação muçulmana no séc XVI, teria aparecido em terras maranhenses, sob a forma de um touro encantado para salvar seus súditos.

"A crença em um rei encantado que virá sal-

var o seu povo existe em muitas culturas, podendo ser considerada uma das manifestações do messianismo, ou do mito da espera de um salvador. No Brasil, o sebastianismo foi trazido pelos portugueses, sendo registrado em várias épocas e locais, relacionando-se principalmente ao culto a El Rei Dom Sebastião, que não teria morrido na guerra contra os mouros no Marrocos, mas teria 'encantado'", conta o antropólogo maranhense, Doutor Sérgio Ferretti, em seu artigo "Encantaria Maranhense de Dom Sebastião".

A corte do Rei Sebastião também estaria toda encantada e fazendo parte do Bumba meu Boi, de ritos de cura e do tambor de mina, na forma de seres sobrenaturais que seriam vaqueiros,

cavaleiros, soldados e nobres. Entre os nobres está até mesmo sua filha, a Princesa Iná, com um palácio no fundo do mar, bem abaixo do Porto do Itaqui.

Na década de 1970, durante a construção do porto, cerca de sete escafandristas desapareceram sem deixar rastros, e houve relatos de plataformas que sumiam e voltavam, trabalhadores espantados. Sacerdotes de religiões afros foram chamados e homenagens à encantaria foram feitas como forma de acalmar a princesa Iná.

Depois dos sumiços e morte presumida dos operários, o pai de Santo Jorge Babalão, então responsável pelo Terreiro da Casa da Fé em Deus, disse às autoridades da época que para que tudo se acalmasse era ne-

cessário pedir permissão à Princesa Iná. Em seu relato, ainda menino, o Pai de Santo havia visto o navio de Dom Sebastião na baía de São Marcos. Depois dos trabalhos realizados para a entidade, a construção do Itaqui pode seguir sem mais problemas. Hoje há um altar para Iemanjá, representação religiosa da princesa.

Segundo a administração do Porto, são realizados todos os anos, em dezembro, desde os anos 1970, rituais religiosos na área primária do Porto do Itaqui, coordenados pelo pai de santo José de Itaparandy. A festa começa ainda no terreiro, no Maiobão, em Paço do Lumiar, e então segue para o porto com Tambor de Mina e oferendas à entidade.

Parabéns,  
São Luís.  
404 anos  
sem parar  
de evoluir.



**TIM**  
Evoluir é fazer diferente



# Lendas e mágias

Histórias povoam o imaginário popular dos ludovicenses

**A**os 404 anos, São Luís é uma cidade povoada por lendas, contos e mistérios que, ao longo de sua história, tanto assustaram, quanto serviram à perpetuação de práticas criminosas.

Neste dia tão especial, O Imparcial selecionou as histórias mais populares no imaginário da Ilha, e que tanto causaram pavor a gerações e gerações de ludovicenses. Confira!



## Lenda da serpente encantada

Diz a lenda da "serpente encantada" que, nas galerias subterrâneas que percorrem o Centro Histórico de São Luís, mora uma serpente de tamanho descomunal, que cresce sem parar. O gigantesco animal crescerá sem parar até o dia em que sua cabeça e sua calda se encontrarem, levando para o fundo do mar a Ilha, provocando seu completo desaparecimento.

Segundo os antigos, a serpente vive nas galerias desde o início do século XV, e ela nasceu nas imediações do Forte de São Luís. A cauda do animal estaria na Igreja de São Pantaleão, a barriga na igreja do Carmo e a cabeça na secular Fonte do Ribeirão.

Os que já passaram por seus túneis dizem que é possível até ver, através da grade de uma das entradas da fonte, a cabeça do monstro, com seus terríveis olhos vermelhos, boca aberta e uma língua muito comprida e vermelha saindo do meio dos dentes, como descreve Josué Montello em seu romance *Os degraus do paraíso*.

## Lenda do Palácio das Lágrimas

Na Rua 13 de Maio, em frente à Igreja de São João e no canto com a Rua da Paz, havia um casarão de três pavimentos. Sobre o imóvel foram inventadas várias lendas, das quais se destaca a seguinte: dois irmãos portugueses vieram ao Maranhão para buscar riqueza. Um deles conseguiu, enquanto o outro jamais saiu da pobreza. Cheio de inveja, o irmão pobre resolveu assassinar o outro a fim de herdar a grande fortuna, já que o irmão rico vivia amasiado com uma escrava e não tinha filhos legítimos, já que seus filhos eram fruto de uma união ilegal. Após o assassinato e de posse dos bens herdados, passou a tratar os escravos, inclusive a ex-mulher do irmão e seus filhos, com extrema crueldade. Certo dia, quando um de seus sobrinhos descobriu que fora ele o assassino de seu próprio irmão, matou-o, após arremessá-lo de uma das janelas do sobrado. Descoberto o crime, e, por ser escravo, seu autor foi condenado à morte na forca levantada em frente ao sobrado. No momento do enforcamento, o condenado amaldiçoou o sobrado com essas palavras "Palácio que viste as lágrimas derramadas por minha mãe e meus irmãos. Daqui por diante serás conhecido como Palácio das Lágrimas". E assim o sobrado passou a ser chamado.

## Lenda da Manguda

Nos últimos anos do século passado, mais um personagem lendário foi incorporado às noites de São Luís, trazendo pavor e sobressalto às crianças e a considerável parte da população adulta da pacata e ainda mal iluminada cidade provinciana.

Deu origem à lenda a farsa idealizada e mandada executar por comerciantes envolvidos no contrabando de mercadorias – principalmente tecidos europeus – introduzidas na praça local sem o pagamento dos tributos devidos.

Para ludibriar a fiscalização, diversos portos alternativos foram usados. Mas a vigilância das autoridades punha em sérios riscos as descargas, não raro descobertas e frustradas por flagrantes e apreensões. O porto do Jenipapeiro, nas imediações da Quinta Vitória, em que residia, o poeta Joaquim de Sousa Andrade, apresentava-se como excelente opção, já que para lá não se dirigiam as patrulhas de policiamento.

As autoridades julgavam desnecessária a providência, considerando o local suficientemente protegido pela guarnição permanente da Penitenciária, localizada onde hoje se acha o Hospital Presidente Dutra. O bairro dos Remédios passou, então, a ser o ponto predileto das aparições de uma figura fantasmagórica, logo batizada por Manguda, em virtude de trajar chambre alva, de mangas muito largas e compridas. O rosto era dissimulado por máscara e da cabeça nascia uma nuvem de fumaça.

## Parabéns, São Luís!



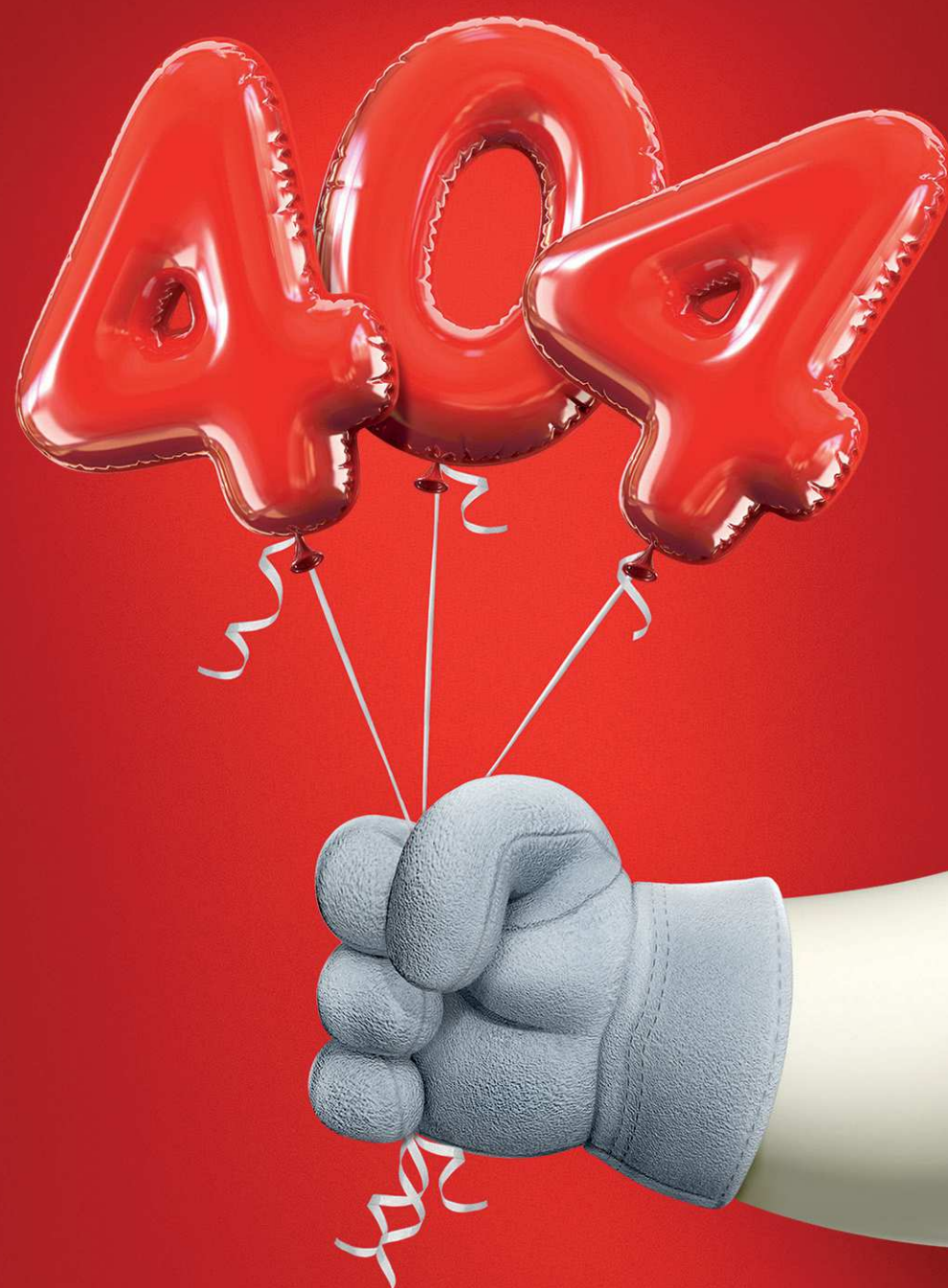
A CDL se orgulha em fazer parte desta cidade encantadora e abençoada pela natureza, com seus cenários ricos em história de lutas e conquistas.

Para São Luís, o nosso compromisso em trabalhar sempre por uma cidade próspera e feliz.

Hoje é dia de festa e celebração!

Parabéns, São Luís, pelos seus 404 anos.

Homenagem da Câmara de Dirigentes Lojistas



## Parabéns, São Luís.

Nosso maior e mais belo lar.

potiguar



## ANIVERSÁRIO

# Taguatur Veículos comemora 13 anos de excelência na capital maranhense

*A concessionária Taguatur Veículos festeja seu 13º aniversário junto com a cidade de São Luís*

O dia 8 de setembro é uma data especial. São Luís comemora 404 anos de fundação e quem também tem a honra de dividir esta emoção é a concessionária Taguatur Veículos que desde de 2003, atua no mercado de automóveis da marca Fiat na capital, e ano a ano vem se destacando em número de vendas.

Com uma trajetória pautada pela inovação, qualidade, respeito ambiental, social e pelo trabalho com excelência no atendimento, visando o bem estar dos clientes, colaboradores e fornecedores, a Taguatur comemora 13 anos de atuação no negócio em São Luís.

“Há 13 anos, enquanto empresa, a Taguatur prima pelo bem estar de todos. Não temos só um prédio, uma concessionária que vende carro, a nossa visão vai além disso. Procuramos realmente satisfazer os colaboradores, clientes, a nossa empresa e a Fiat. Com isso, além de nos preocupar com a venda, nos preocupamos, principalmente, com o pós-venda,” declarou a sócia Ana Carolina.

Um projeto de família, que depois de analisar a necessidade do mercado, surgiu a ideia da criação do empreendimento. “Foi uma concepção da nossa família e ao analisarmos que seria um rumo interessante apareceu a oportunidade de um novo negócio, e então buscamos o que já tínhamos, inclusive o terreno onde foi implantado a concessionária. Em

2001, fechamos contrato com a Fiat, e dois anos depois atendendo as exigências do fabricante, abrimos a Taguatur Veículos em São Luís”, relatou a empresária.

A cada ano, a empresa vem alcançando seu principal objetivo que é igualar no mercado maranhense, a participação obtida pela Fiat em nível nacional. Atualmente a empresa possui uma das mais estruturadas instalações do Norte e Nordeste: uma moderna oficina com capacidade para atender mais de 100 veículos por dia, com mecânicos treinados mensalmente; um veículo savecar para chamadas rápidas, bem como uma recepção com 10 consultores, sendo dois exclusivos para frotistas. Além disso, há veículos dedicados ao transporte de clientes. Possui também um departamento totalmente voltado para suprir o atendimento personalizado ao cliente o (CRM), responsável pela comunicação direta que possibilita ouvir as reclamações e sugestões dele.

A Taguatur tem o compromisso de continuar inovando sempre, visando à sustentabilidade do negócio e a liderança em resultados. “Acompanhar o que o mercado exige é necessário, por isso, expandimos para que pudéssemos continuar. Nós procuramos sempre o que o mercado pede e estamos prontos para crescer e adequar. Com essa visão estamos bem consolidados no mercado”, finalizou.



**Ana Carolina Medeiros, sócia proprietária da Taguatur Veículos**

**SUSTENTABILIDADE** – Mais do que uma empresa estritamente comercial, a Taguatur Veículos é uma organização que preza pelas responsabilidades social e ambiental e diversas iniciativas implementadas, entre elas a armazenagem, utilização e reutilização da água da chuva, usada principalmente para lavagem de veículos e peças, a coleta seletiva de resíduos cujo material recolhido é encaminhado para reciclagem; eficiência na troca de óleo de motores, que garante o abastecimento exato de volume de óleo e elimina a embalagem plástica; uso racional de energia, onde menos energia consumi-

da é igual a menos energia gerada na fonte; utilização do papel reciclado de uso geral e do escritório refletindo em menos árvores desmatadas; e ainda a divulgação do desenvolvimento da liderança e afinidade com o assunto do meio ambiente, o que garante mais eficiência e resultados ainda maiores. A implementação do sistema de gestão ambiental na Taguatur foi à forma mais moderna utilizada e como resultado, o devido cuidado nos meios atuais o que tem contribuído para o crescimento e melhor posicionamento no mercado além de fazer com que a empresa trabalhe com a prevenção da poluição e diminuição dos impactos ambientais, econômicos.

Ferramentas internacionais são utilizadas pela concessionária para o alcance da excelência. “Estamos trabalhando utilizando ferramentas como, por exemplo, Word Classe Dealer (WCD). De 800 concessionárias a Taguatur, faz parte de uma elite de 32 concessionárias no Brasil com a certificação, onde ela busca rentabilidade e satisfação dos clientes, nós entendemos que não basta lucratividade e não satisfazer o cliente. Por isso, fazemos questão de cumprir todos os requisitos da certificação e nos adequar para alcançar com êxito o tão desejado almejado. Para se ter um feedback, auditorias são realizadas semestralmente, com isso procuramos atender o desejo do cliente”, assegurou Josué Campos, consultor da Fiat Nacional.

**13 ANOS TAGUATUR**

**UMA FESTA FEITA COM O MELHOR PARA VOCÊ.**



GRANDES OFERTAS

ATENDIMENTO DIFERENCIADO

AMPLA ESTRUTURA



(98) 2106.1000

99200.6693

Respeite os limites de velocidade.



TAGUATURVEICULOS



**TAGUATUR**

WWW.TAGUATURVEICULOS.COM.BR



# A Ilha e os modernos cartões-postais

Para além do Centro Histórico, São Luís oferece novos e maravilhosos cartões-postais que são a cara de uma nova cidade que surge

LUIS FURTADO

São Luís completa hoje 404 anos. Entre os casarões coloniais que guardam, além de memórias e singularidade, o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, se harmonizam construções mais modernas e que também contam histórias, sendo tidas como marcos turísticos da capital.

O significado de marco no dicionário pontua como qualquer acontecimento que, por sua importância, marca época na história individual ou coletiva. Sendo assim, seria precisa a passagem por um longo período de tempo para considerar alguns pontos turísticos da nova São Luís com essa denominação.

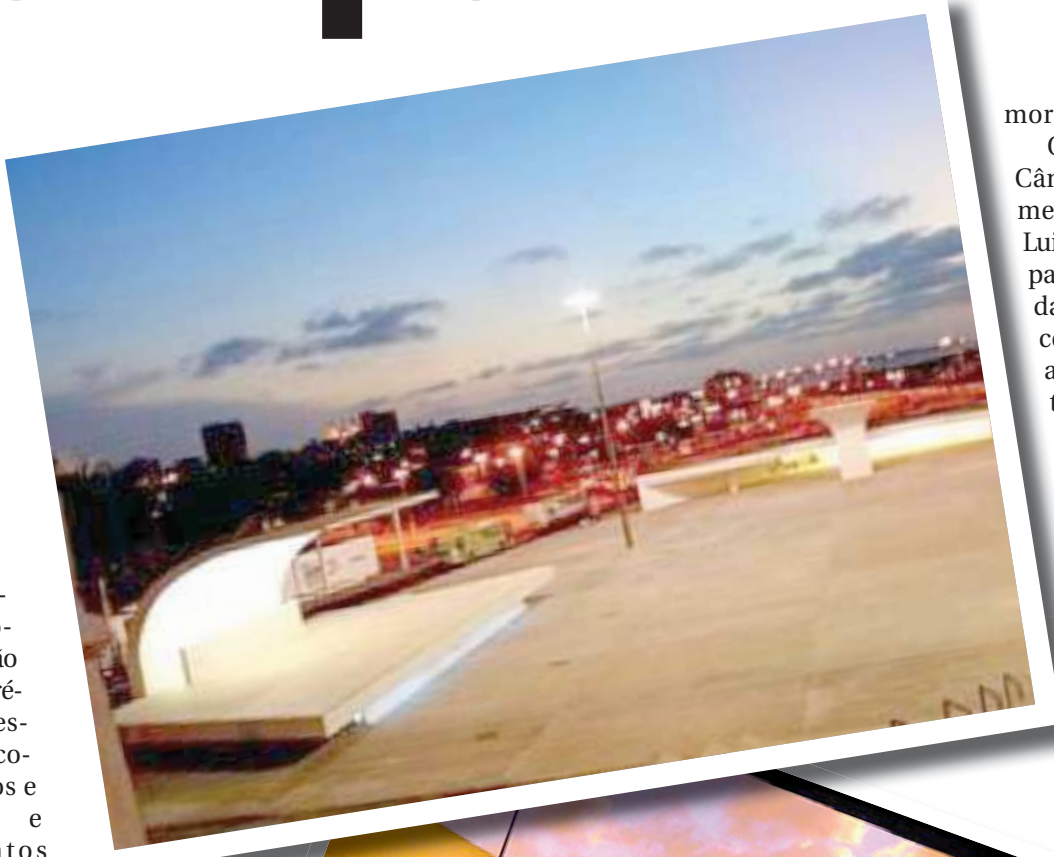
Porém, para os ludovicenses, um espaço não precisa necessariamente ser histórico figurar como parte da identidade da cidade. A história dos personagens ou a relevância desse local como parte do que São Luís tem a oferecer já traduzem a sua importância.

Entre os locais preferidos pelos turistas que vêm a São Luís, não existe só a Igreja da Sé ou os casarões e seus azulejos coloniais, mas também

locais que existem há menos tempo e que por si só oferecem belas lembranças da cidade dos amores.

Há uma nova São Luís que aos poucos se aproxima de metrópoles como São Paulo, onde prédios gigantes, centros comerciais altos e imponentes e apartamentos que passam dos vinte andares revelam que o futuro é dos grandes centros urbanos, e a paisagem da cidade verá cada vez mais edifícios grandiosos refletidos pela vista tradicional da Beira-Mar.

Em bairros como Renascença e Ponta d'Areia o crescimento vertical já é visível de forma exponencial, fazendo com que cada vez mais pessoas procurem condomínios fechados e



moradias conjuntas.

O engenheiro civil Igor Câmara observa o crescimento imobiliário de São Luís como um fator positivo para que a cidade seja alçada ao patamar de grandes centros urbanos e, assim, além de um centro histórico saudosista, será também uma das capitais que seguem para o futuro.

“De 2008 para cá, a cidade viveu um boom imobiliário, vários empreendimentos foram realizados e a ilha inteira foi praticamente comprada. O problema disso tudo foi a crise que atingiu não somente a cidade, mas o país inteiro. A cidade precisa crescer e precisa de investimento também, um importante passo é esse crescimento urbano. Nossa cidade tem potencial para ser uma Fortaleza/Recife da vida, temos muito o que crescer e área a construir. Acredito em São Luís como polo nacional e quem sabe global também”, reforça Igor.

## Memorial Maria Aragão

Idealizado pelo arquiteto Oscar Niemeyer em homenagem à amiga, médica e ativista comunista Maria Aragão, o Memorial foi inaugurado em 2003.

Dotado de estruturas com grandes balanços e curvas monumentais, desenvolvidas com lajes duplas nervuradas, nas quais foram utilizados materiais de alta tecnologia, o memorial é composto pela praça e por espaços subterrâneos dotados de auditórios e um espaço para preservação do acervo de fotos e objetos pessoais da homenageada. É ainda o mais tradicional espaço para manifestações populares e artísticas no estado, como os festejos de São João.

Maria Aragão nasceu em São Luís, no dia 10 de fevereiro de 1910. Vinda de uma família de sete filhos, iniciou sua carreira na medicina como pediatra, mas abraçou a ginecologia como área de atuação. Com sua origem na extrema pobreza, ela é um dos grandes exemplos maranhenses de superação das adversidades. Com um grande senso de liderança, enfrentou oligarquias políticas durante o regime militar, sofrendo as perseguições promovidas pela ditadura. A médica faleceu em 23 de junho de 1991.

APRENDER  
NÃO É REPETIR.  
NÃO É REPETIR.  
NÃO É REPETIR.

Não basta repetir conteúdo. É preciso dar sentido a ele. Não basta conhecer. É preciso compreender. Não só riscar roteiros, mas arriscar. Porque a vida é uma mistura de pontos e cores. Dobras e curvas que vão fazendo imagens, com linhas que nunca terminam. Cruzando realidade, poesia, equilíbrio e devaneio. E várias mãos, as nossas e as de nossos alunos, vivem esse projeto que se chama escola: o começo do projeto de vida de cada um. Quando alguém diz que a vida ensina, para nós significa que ensino sem vida não faz sentido.



A ESCOLA  
QUE ENSINA  
A PENSAR.

AGENDE SUA VISITA

(98) 4009 7070

www.dbosco.com.br

@ColegioDomBoscoma @domboscorenascenca





## Lagoa da Jansen

O Parque Ecológico da Lagoa da Jansen está localizado entre a praia da Ponta d'Areia e o bairro São Francisco, possui seis mil metros quadrados de área e é equipado com restaurantes, quadras poliesportivas, ciclovias, pistas para cooper e muito espaço livre. À noite, a orla da lagoa oferece barzinhos, boates, pizzarias e casas de show.

O nome é uma referência a Ana Joaquina Jansen Pereira, conhecida popularmente como Ana Jansen ou "Donana". Neta de um comerciante holandês falido, ela scandalizou a sociedade maranhense do século XIX, tornando-se amante de um coronel rico e casado, e, ainda por cima, sendo mãe solteira. Após a morte da esposa do militar, Donana se casou com ele e teve 6 filhos. Ótima comerciante que era, multiplicou a fortuna do marido.

Com a morte do coronel, transformou-se na poderosa "Donana, a rainha do Maranhão", se firmando como uma das maiores produtoras de algodão e cana-de-açúcar do Império, além de possuir o maior contingente de negros do estado.

A lagoa que leva o nome dessa ilustre personagem da cultura po-

pular passa a ser classificada como uma lagoa artificial formada a partir do represamento do igarapé Ana Jansen, devido ao aterro para construção da rodovia Maestro João Nunes, que ocorreu em 1974 e fazia a ligação entre o bairro do São Francisco e a praia Ponta d'Areia. Nesta época, o local era um exuberante manguezal com 169 hectares.

A partir do crescimento populacional na capital na década de 70, foram criadas novas avenidas e dentre elas, a Avenida Maestro João Nunes, hoje denominada popularmente de Avenida Ana Jansen. Esta avenida facilitou o acesso à praia, já que a Ponta d'Areia ficou apenas 4 km do centro da cidade. Com a construção dessa avenida, surgiram alguns loteamentos para a classe média no entorno da Lagoa, ou seja, nos bairros de São Francisco, Renascença I e II e Ponta do Farol, áreas consideradas atualmente zonas nobres da capital.

Na orla marítima próxima a Lagoa, o incentivo à valorização do turismo começou a crescer, desviando



o foco voltado apenas para o centro histórico. A Lagoa, foi transformada em uma área de lazer, pesca artesanal e turismo em 1988, ano em que se tornou um parque ecológico através do projeto de lei nº 037/88 de 23 de junho de 1988.

Apesar disso, por conta de vários anos de descarte inapropriado de efluentes pelos esgotos de conjuntos residenciais próximos, assim como pelas palafitas instaladas às margens da lagoa, obras de despoluição tiveram que ser feitas no intuito de devolver toda a beleza do local.

Recentemente, a lagoa passou por serviços de reurbanização, revitalização do espaço público e entrega de área de convivência, o que trouxe de volta muitas famílias para esse espaço ilustre da cidade.



## Espigão Costeiro

Inicialmente, o Espigão foi uma resposta para agressão do mar à orla que vai desde a ponta da areia na Península até o Late Clube de São Luís. Construções de estruturas como essa são observadas no mundo inteiro, e no Brasil é possível observar em Fortaleza a construção de vários espigões com essa mesma finalidade.

Após a construção do espigão de São Luís estrutura foi aproveitada de forma econômica, já que o espaço chamava a atenção do ludovicenses por ser o primeiro desse tipo na ilha. Com a urbanização do espigão o todo o seu entorno, a cidade via nascer um dos pontos turísticos mais bonitos construídos recentemente, beleza que antes mesmo da finalização, levava vários curiosos e visitantes a desfrutarem da obra.

O Espigão tem mais de 500 metros de extensão, é cercado por para-choques de madeira no entorno e a orla possui postes de iluminação, calçadão e ciclovia. No local, há também quiosques para venda de água de coco e bancos para o descanso

dos usuários.

Segundo o engenheiro civil Igor Câmara, que participou da construção do espigão costeiro, a principal utilidade da obra referente à preservação da orla foi alcançada com excelência. "O Espigão Costeiro, antes mesmo do término de suas obras de urbanização, já apresentava seus resultados, pois a agressão à orla da Península já havia cessado. O mar perdeu força e parou de agredir", relata Igor.

Tomando o posto de cartão-postal da capital, o local também é muito procurado como opção de lazer, refúgio para os apaixonados e ainda opção para atletas, como os de stand up pedal, remo e caiaque.

Além de proporcionar a navegabilidade entre os Rios Anil e Bacanga, o espigão é palco de movimentos artísticos e culturais que nas tardes de pôr do sol encantam e valorizam ainda mais esse que é um dos mais novos e também mais bonitos pontos turísticos da capital e um marco que adequa as características da cidade às novas estruturas.

PARABÉNS, SÃO LUÍS.  
UMA CIDADE CERCADA DE BOAS  
ENERGIAS POR TODOS OS LADOS.

08 DE SETEMBRO. ANIVERSÁRIO DE SÃO LUÍS.

A homenagem que a Cemar faz à cidade de São Luís é continuar trabalhando para acompanhar o seu crescimento e fornecer a melhor energia a toda população da ilha. E é por isso que estamos investindo em novas obras nos mais diversos bairros, atendendo com mais qualidade e compromisso com o desenvolvimento da nossa cidade.

Parabéns, São Luís pelos 404 anos.

Reconstrução de Linhas de  
**transmissão**  
Maiobão, Itaqui e Ipase.

Em São Luís mais 3 novas  
**subestações**  
Filipinho, Vila Palmeira e Anjo da Guarda.

Ampliação de  
**potência**  
Turu e Cidade Operária.

Conheça o AppCemar  
Baixe grátis: Google play e App Store  
[www.cemar116.com.br](http://www.cemar116.com.br)  
/cemar.ma



2016. O ano  
do maior  
investimento  
da história  
da Cemar.







## Avenida Litorânea

A Avenida Litorânea é um dos locais mais visitados por quem gosta da vida noturna na cidade, mas nem só de festas se resume a orla, que proporciona os mais variados tipos de entretenimento.

Com seis quilômetros de extensão, a avenida abrange a faixa da Praça do Pescador, na Praia de São Marcos, até a Praia do Caolho. Além de ser o local de happy hour preferido para quem busca ver um lindo pôr do sol, ou apenas caminhar pela areia no fim de tarde, a Avenida Litorânea é um centro para vários praticantes de atividades físicas, que correm ou caminham por todo o calçadão e utilizam o espaço como ambiente de treinamento.

É um local onde um pouco da cultura pode ser aprendida através das histórias dos vendedores de coco, ou ambulantes que fabricam arte com produtos regionais como o coco babaçu. Por ter uma concentração de redes hoteleiras, a Avenida Litorânea também é quase sempre a primeira impressão que o turista tem da cidade, por isso é um dos mais fortes contrastes entre a São Luís histórica e a moderna.



## Duas perguntas para Frederico Lago Burnett

# 2

**A cidade dos casarões agora está se tornando a cidade dos grandes edifícios. Como essa mudança na paisagem afeta a geografia da capital?**

“Nem São Paulo, a maior metrópole do país, tem mais construções verticais que horizontais, o que predomina, lá como aqui, são as construções residenciais unifamiliares da população de média e baixa renda e não “grandes edifícios”. Esta é uma falsa imagem, ou como dizem, uma lenda urbana, que acomete toda e qualquer cidade, que prefere divulgar seus espaços modernos e bem servidos. Quanto à geografia da capital, como cidade construída sob hegemonia da propriedade privada, ela está determinada por um padrão urbano ditado pelo valor de uso do solo, que se baseia na localização – um valor que se constrói socialmente com recursos públicos e privados e que se mostra controlado pelo poder econômico e político – e na geografia física – recursos ambientais naturais ou construídos. A São Luís atual se constrói a partir dos anos 1970, com a conquista da região litorânea e os quase 50 anos de trabalho social em favor da valorização exacerbada da área privilegiada pela proximidade de praias e que, como toda cidade à beira-mar, é refém dos interesses de produtores e consumidores deste espaço”, avalia Frederico.

O arquiteto, mestre em desenvolvimento urbano e doutor em políticas públicas, comenta como esse crescimento interfere na geografia da cidade e pode ser prejudicial sem uma elaboração acurada.

atualização das taxas de ocupação da lei de zoneamento, mantendo como sempre a discussão urbana concentrada nas áreas de interesse do mercado imobiliário, uma reduzida parcela do espaço urbano de São Luís, justamente onde vive e trabalha a parcela mais rica de sua população, deixando mais uma vez de dar atenção aos grandes necessários de infraestrutura e serviços urbanos. As ações e intervenções de políticas urbanas feitas e em curso não têm relação com as propostas do PD, são fragmentadas e atendem interesses localizados, a cidade não é vista como um organismo coletivo, não se concretizou um projeto de cidade. As áreas naturais, incluindo a hidrografia da Ilha, seguem à mercê de ocupações de ricos e pobres; a cidade continua sem calçadas, ciclovias e transporte de massa”.

Frederico Burnett acredita também que o crescimento urbano vertical não pode ultrapassar anos e anos de construções de residências populares em fator de importância e interesse.

## 1 São Luís tem um plano diretor que orienta o crescimento urbano. Esse crescimento está sendo exagerado?

“São Luís tem um plano diretor, elaborado e aprovado em 2006, mas que nunca foi aplicado. Suas proposições - bastante genéricas, pois foi feito em cinco meses - não foram detalhadas e regulamentadas como políticas setoriais de habitação, saneamento e mobilidade, muito menos no que se refere à inscrição dos instrumentos do Estatuto da Cidade que implementam a função social da cidade e da propriedade privada urbana. Dez anos depois, o processo de revisão do Plano Diretor foi distorcido e se transformou na

Com o apoio do SEBRAE, São Luís cresce e aparece por meio das micro e pequenas empresas, das ideias e do talento e criatividade daqueles que querem empreender e avançar com a cidade.

PARABÉNS,  
SÃO LUÍS,  
PELOS SEUS 404 ANOS  
DE HISTÓRIA

**SEBRAE**  
Serviço de Apoio às  
Micro e Pequenas Empresas  
Maranhão

Mallmann





# São Luís

# 404

## Canopus Anos

Temos orgulho de, há 40 anos,  
fazermos parte dessa história.

*Parabéns  
São Luís!*



Canopus 40 anos.  
A credibilidade faz a diferença.



# Os preciosos palácios de porcelana

Nos 404 anos de São Luís, **O Imparcial** relembra o processo e as características que garantiram à cidade o título de Patrimônio

POR TAYNA ABREU

Em 1997, o mundo reconheceu o que os maranhenses já sabiam: São Luís, e em especial o Centro Histórico, eram preciosos. A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) concedeu à cidade o título de Patrimônio da Humanidade, reconhe-

cendo a história e cultura de um povo miscigenado e vibrante como o brilho dos azulejos banhados pelo sol da cidade. São Luís já havia sido tombada como Patrimônio Nacional em 1975 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan.

E são eles, os azulejos, talvez o maior símbolo de São Luís, afinal, ela é a "Cidade dos Azulejos", ou dos "pequenos

palácios de porcelana", como dizem os franceses. Segundo o consultor do Iphan e membro da comissão que levou o pleito de São Luís para a Unesco, o arquiteto Phelipe Andrès, todo o processo até chegar à certificação definitiva foi composto por momentos de suspense e muita torcida.

## Em busca do Selo

Em conversa com **O Imparcial**, Andrès, que participou como coordenador do projeto de restauração do Centro Histórico (Reviver), contou que em novembro de 1996 uma equipe da ONG Icomos visitou o Centro Histórico de São Luís para avaliar se a cidade tinha condições de pleitear o selo. Ele explica que a cidade tinha de ser prioridade na lista do país, lugar onde foi devidamente colocada no final daquele ano. A equipe tinha brasileiros entre os membros, mas era chefiada pelo arquiteto argentino Júlio Angel Moroni.

"Eles fizeram uma visita que nós não podíamos divulgar para não ter nenhum tipo de pressão. Eles passaram uma semana observando tudo. Essa comissão ficou muito impressionada e deu um parecer para a Unesco recomendando que São Luís fosse avaliada", contou Andrès.

Em julho do ano seguinte houve a primeira reunião em Paris, com o bureau executivo da Unesco. Enquanto todo o conselho é composto por 25 países, esse pequeno grupo tem apenas sete, mas o que se resolve nessa reunião preliminar pode determinar o futuro da cidade em

busca da certificação.

"Esse foi o momento mais delicado, porque se essa câmara técnica aprovasse, dificilmente o plenário que se reuniria no final do ano, em dezembro, iria contrariar", comentou o arquiteto maranhense.

Por fim, em dezembro, houve a reunião definitiva com todos os 25 países que fazem parte da comissão da Unesco. Em 1997 ela aconteceu em Nápoles, na Itália, e a aprovação de São Luís estava condicionada a um estudo comparativo com outras cidades da América Latina. "O estudo, de um arquiteto argentino chamado Ramon Gutierrez, não estava pronto, então a cidade não seria avaliada, mas nosso grupo do Brasil se reuniu e uma arquiteta brasileira do Icomos, Dora Alcântara fez uma sugestão: São Luís era a única cidade de origem portuguesa que estava dependendo do estudo, todas as outras eram espanholas, então ela disse 'vamos pedir que São Luís seja dispensada desse estudo, já que são patrimônios de origens diferentes'. Então arriscamos", lembrou Phelipe Andrès.

A sugestão foi aceita e São Luís

estava novamente no páreo de 1997 com mais 43 sítios arquitetônicos. Em meio à exibição de tomadas aéreas da cidade histórica, dois prédios modernos se destacavam: os edifícios do INSS e do Banco do Estado, apontados pela delegada da Grécia. "Quem garante que outros não surgirão?", questionou, segundo relatos do arquiteto maranhense. Os temores foram esfriados pelo presidente da reunião, que ressaltou que os prédios haviam sido erguidos antes do tombamento federal em 1974.

"Então, passados os sustos, em 6 de dezembro de 1997, São Luís foi consagrada na lista do Patrimônio da Humanidade. Foi uma emoção muito grande. É um certificado de qualidade importantíssimo, é como se fosse uma ISO 9000 da cultura. Não fomos nós que dissemos, foram os melhores especialistas do mundo que olharam aqui e disseram: 'Isto é uma das grandes obras da humanidade nessa região entre o séculos XVIII e XIX, é uma herança importantíssima que tem de ser preservado para as futuras gerações'", ressaltou o consultor do Iphan.



HONORIO MOREIRA - O IMP. DA PRESS

## O passar do tempo

Se os primeiros séculos tiveram influência arquitetônica quase que exclusiva dos portugueses, sendo São Luís uma releitura da Lisboa reconstruída pós terremoto, com seus azulejos que serviam de adorno, mas também de proteção térmica para o calor da região, bacias de sacada e passeios públicos, o século XIX viu nascer a influência arquitetônica de povos de uma outra ilha, dos ingleses, como explicou o superintendente do Iphan no Maranhão, Maurício Itapary.

"Se você olhar a Rua Portugal em um ângulo ascendente, vai ver que todas as portas e janelas são todas iguais. Essa tipologia em tudo é similar à de Lisboa, na área que chamam de Baixa Pombalina, que foi a mais destruída pelo terremoto", sublinhou o arquiteto Andrès.

"Sobretudo porque alguns fatores internacionais, como a Guerra da Independência dos Estados Unidos da América do Norte (1775-1783) e suas sequelas – o bloqueio mercantil da Inglaterra (1814) e a Guerra da Secessão do Sul (1816-1865) obrigaram a prospera indústria têxtil britânica, em plena Revolução industrial, a procurar fontes alternativas ao abastecimento das suas fábricas. Neste sentido, as terras férteis do Maranhão se tornaram as mais cobiçadas pela qualidade das suas plantações e mão de obra barata", contextualizou.

No último quarto do século XIX e começo do século XX, contou Itapary, São Luís dançava conforme outra música, a dos salões da "belle époque" inspirados no Rio de Janeiro, que, por sua vez, ecoava um modelo francês "do ideal de povo e cidade", o que na verdade era mais uma "maquiagem superficial aplicada às velhas construções".

São Luís  
404 anos  
de riquezas,  
beleza e realizações

Uma homenagem

Sesc 70  
anos

Foto: Roberto Sobrinho







## Pedra, cal e carne

"O povo que vive nela, que respira nela, que trabalha na cidade, que dorme e acorda para o comércio nas feiras e mercados, as atividades portuárias, tudo isso se junta e faz uma mistura singular. Não é só pedra e cal, mas o Bumba meu Boi, o tambor de crioula, o negro, o índio. O Centro Histórico de São Luís não é um cenário para turista, você vê a feira da Praia Grande recebendo produtos da Baixada todos os dias. Foi tudo isso que a Unesco reconheceu", disparou em tom emocionado o arquiteto Phelipe Andrés.

São Luís foi a primeira cidade brasileira, por exemplo, a ter sua planta "previamente traçada, em uma malha urbana ortogonal, posicionada no sentido dos pontos cardeais e com ruas de igual largura", apontou o superintendente do Iphan. Ele explicou que o parecer do Icomos diz que "o Centro Histórico de São Luís do Maranhão

é um exemplo excepcional de cidade colonial portuguesa adaptada às condições climáticas da América do Sul equatorial e que tem conservado dentro de notáveis proporções o tecido urbano harmoniosamente integrado ao ambiente que o cerca".

Para Andrés, os problemas, que são muitos, não devem suplantam o orgulho do maranhense. "Tudo isso é nosso e está aqui. Ruínas podem ser revitalizadas, e São Luís é uma referência. O trânsito no centro de Nova York foi tirado há quatro anos, foi noticiado no mundo todo, mas em São Luís ele não existe há 27 anos. Isso é um exemplo de humanização da cidade", contou.

É um patrimônio sem preço, dizem os especialistas, e que está vivo e servindo ainda hoje para abraçar os problemas sociais da cidade e servir de lar a sua cultura pulsante. Revitalizações como do Centro de Criativi-

dade Odylo Costa Filho, a Casa do Maranhão, Restaurante do Senac, Praça Nauro Machado, os museus de Artes Visuais, Histórico e a Feira da Praia Grande propiciam benefícios em retorno social impossíveis de calcular.

"Como que você calcula, por exemplo o benefício social que o restaurante do Senac, em que durante a obra encontramos mais de 60 carteiras de identidade que assaltantes jogavam lá? Desde 1988, quando foi inaugurado, quantos profissionais de hotelaria se formaram naquela escola, além de ser um restaurante de excelente qualidade para receber o turista. Como se calcula o valor da Fábrica do Rio Anil, que se tornou uma escola para mais de quatro mil crianças, tira crianças de rua, forma jovens? Ou aqui, no Morada das Artes, onde os artistas expõem e também moram. Eles tiveram a iniciativa de fazer uma escola de arte?", questionou em retórica Phelipe Andrés.

## Reflexos da sociedade

Os casarões de São Luís, as ruas de paralelepípedos abauladas, seus lampiões, fontes e lendas recontam, século após século, a história da miscigenação de um povo que começou em 1612, com a construção de um forte de madeira, no mesmo ponto onde hoje as balaustradas do Palácio dos Leões vigiam a fozes dos rios Anil e Bacanga.

Colonizadores europeus, as 27 tribos nativas e os escravos trazidos da África são as bases do que hoje é o povo maranhense, e o tempero de uma cultura sem par no mundo. "São Luís tem uma atmosfera única, e essa memória foi edificada no casario azulejado, nas ruas de paralelepípedos. Dá uma sensação de cronotopo que nos remete às falas de Josué Montelo, do Negro Damião, ou *O Mulato* de Aluísio de Azevedo", explanou a **turismóloga e mestre em história Klautenis Guedes.**

As relações sociais entre os três macrogrupos foram eternizadas na configuração espacial dos casarões das famílias ricas. Como explicou Guedes, que também é professora no Departamento de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, o quarto das moças solteiras, por exemplo, "não tinha janelas, enquanto o quarto dos rapazes ficava próximo às senzalas", retratando uma sociedade machista e patriarcal, onde a exploração e submissão da mulher ia além dos trabalhos forçados, passando pela violência sexual.

Mas o negro, reforçou Guedes, "contribuiu para as particularidades do Maranhão de forma ativa, mesmo na condição de escravo em uma sociedade e arquitetura dominadas pelo homem branco".



**QUEM MORA NO  
PLENO RESIDENCIAL  
HOJE TEM 21 MOTIVOS  
PARA COMEMORAR:  
20 ITENS DE LAZER  
E 1 FERIADO.**

**PARABÉNS, SÃO LUÍS.**

HOJE A GENTE PODE APROVEITAR  
COMO É BOM VIVER AQUI.

**PLENO**  
residencial

Realização e Construção Participação Financeira  
**LIVING** CYRELA

**meuliving.com.br | 98 3221-3999**



## Ilha do amor

Um dos nomes mais populares pela qual a cidade é conhecida, o nome Ilha do Amor é tão utilizado que chega a se confundir com o original, São Luís. Possivelmente foi Gonçalves Dias, poeta romântico e indianista da 1ª fase do Romantismo Brasileiro, quem tenha dado a maior contribuição poética e romântica para nossa cidade. Naquela época "um poeta poderia ser encontrado em cada esquina de São Luís", mas Dias procurava a tranquilidade nas palmeiras da praça que hoje carrega o seu nome, também conhecida como o Largo Dos Amores.

E como dito por Antônio Maria Santiago Cabral em sua obra *Releituras da Alma de São Luís do Maranhão*, "E na acolhedora Praça Gonçalves Dias, onde se ergue a estátua do grande poeta - o Largo dos Amores - embaixo de uma palmeira onde canta o sabiá, uma linda moça vestida de branco olha ansiosamente para o imenso mar à frente. É Ana Amélia, a eterna musa de Gonçalves Dias, e espera a chegada do navio Ville de Boulogne que traz o seu amado de volta da Europa. Não o verá, porque o navio naufragará próximo aos Lençóis Maranhenses, mas ainda que se passem mais 400 anos, aquele sonho de amor continuará vivo".

Com seu lindo panorama da cidade, poética e clima favorável ao cultivo do amor, não resta dúvidas de que Dias deu força para que São Luís mereça o título de Ilha do Amor.

# Uma ilha, vários nomes

Referências a sua cultura, arquitetura, história e literatura motivaram os diversos apelidos dados a São Luís. Desvende a história de alguns deles

EMMANUEL MENEZES.

Quando você conhece uma pessoa especial logo começará a vir na sua cabeça apelidos carinhosos para denominá-la. Assim acontece com aquele objeto que você tem muito carinho e acaba dando vida em meio de nomes carinhosos carregados de signifi-

cados. E foi assim também que aconteceu com a cidade de São Luís, que foi ganhando uma infinidade de apelidos e denominações carinhosas.

Cheios de referências de sua formação cultural, social, arquitetônica, histórica, política e literária, **O Imparcial** irá listar alguns desses diversos nomes e seus significados.



Gonçalves Dias

### Terra das palmeiras

"Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá"  
(Gonçalves Dias)

A *Canção do Exílio*, poesia romântica de Gonçalves Dias, introduzida na obra lírica *Primeiros cantos*, de 1846, faz com que a cidade de São Luís acabe por ganhar mais um carinhoso apelido.

O poeta trata de forma sutil certa aversão aos valores portugueses e consegue evidenciar os valores naturais do Brasil, usando como musa a capital, ou também chamada Terra das Palmeiras.

## Cidade dos azulejos

Os azulejos de São Luís compõem um dos patrimônios culturais mais belos da cidade. Encontrados nas fachadas das casas antigas no Centro, assim como em igrejas e decorações internas dos casarões, foi no período colonial que os azulejos lusitanos começaram a chegar à capital maranhense.

Historicamente, os azulejos tinham uma dupla função. Além da óbvia utilização estética, os azulejos tinham o papel de proteger as paredes das violentas chuvas tropicais.

Segundo a autora Isabella Bogéa de Assis, "os portugueses se dedicaram à produção de azulejos, utilizando técnicas diferenciadas e trabalho manual. Eles também trabalharam em prol de uma construção visual, de forma que um painel com o mesmo azulejo colocado em determinadas posições possa ser visto de várias formas. Esse diferencial português tornou seus produtos mais sofisticados e refinados do que os dos outros países da Europa, que não se dedicaram tanto à produção de azulejos".

O Museu Histórico e Artístico do Maranhão (Museu de Artes Visuais), localizado na Rua Portugal, na Praia Grande, contém o maior acervo de azulejos em exposição atualmente. Lá comprovamos com historiadores que o patrimônio azulejar maranhense é em sua maior parte proveniente de Portugal, mas que também possui influência da França.

Essa herança, assim como o nome Cidade dos Azulejos, é um patrimônio cultural mundial. A proteção dos azulejos é de extrema importância para a sociedade, pois eles retratam a identidade ludovicense, que, por sua vez, é formada por uma mistura de vários povos. Essa cultura azulejar maranhense, assim denominada, resgata historicamente pontos marcantes da construção da nossa cidade, assim como se tornou uma referência mundial da azulejaria.



## SAÚDE DE QUALIDADE: RESPONSABILIDADE DE TODOS!

No Brasil, em que pese os avanços com a universalização da assistência à saúde através do Sistema Único de Saúde, concretamente a prestação de saúde a população ainda é muito precária e, por conseguinte, deve ser melhorada tanto no que diz respeito a estrutura, como em relação a capacitação e condições de trabalho dos profissionais que atuam no setor.

Especificamente, no Maranhão, ao longo de vários anos estamos reivindicando concurso público para os profissionais de saúde em contraponto a terceirização há anos implementada na saúde estadual com resultados negativos para o erário e para a população. Basta ver os desvios nos contratos de terceirização que recentemente deu ensejo a atuação da Justiça Federal rescindindo o contrato do Estado do Maranhão com o Instituto Cidadania e Natureza - ICN.

A terceirização, além de precarizar a mão de obra, é espaço para desvios dos escassos recursos destinados a área de saúde.

Após a intervenção da Justiça Federal com a rescisão do contrato com o Instituto Cidadania e Natureza, que empregava cerca de 6.000 (seis mil) trabalhadores, o Estado do Maranhão, para não interromper a prestação dos serviços de saúde, editou o Decreto 31.359 de 23 de novembro de 2015,



requisitando os ex-trabalhadores do ICN para prestarem serviço nas unidades de saúde do Estado. Entendendo a urgência do caso, o SINDSAÚDE/MA, num primeiro momento, buscou tratativas junto ao Poder Executivo Estadual para uma solução que contemplasse o interesse público e o interesse de milhares de famílias de trabalhadores que saíram da vinculação com uma empresa terceirizada para a precarização total, vez que passaram a trabalhar sem direito a contracheque, sem direito a recolhimento de FGTS, sem previdência, sem décimo terceiro salário, sem férias e sem direito aos reajustes previstos nos instrumentos normativos da categoria. Ou seja, por força da decisão judicial, os trabalhadores passaram de uma situação ruim para uma situação pior, com grave comprometimento da sobrevivência familiar.



Por último, o Governo do Estado do Maranhão rescindiu o contrato com a CORPORE, terceirizada que atuava nas unidades de saúde do Estado com cerca de 2.000 (dois mil) trabalhadores, que, como os ex-empregados do ICN, estão suportando a mesma precarização laboral.

É certo que o Governo Estadual tem demonstrado o louvável empenho em reestruturar a saúde no nosso Estado, exemplo disso é o aparelhamento e inauguração de várias unidades de saúde, no entanto, resta enfrentar o problema acima relatado que é de interesse de todos, pois a saúde também é feita por profissionais que devem ser valorizados e respeitados.

Acreditamos na disposição concreta do Governo do Maranhão em dialogar e encaminhar uma solução adequada para os problemas enfrentados pelos profissionais de saúde do Estado.

O SINDSAÚDE/MA, como ocorreu quando da rescisão do contrato com a terceirizada BEM VIVER, está a disposição para o diálogo e para os encaminhamentos que apontem para uma saúde digna da nossa população. Para tanto pede ao Sr. Governador que eleja como prioridade uma solução urgente para o caso, vez que esses trabalhadores já estão há quase um ano em situação precária e sem um norte seguro quanto aos seus direitos, situação de angústia pessoal e instabilidade familiar que, com certeza, tem reflexos diretos na assistência dos serviços de saúde nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e hospitais da rede pública estadual situados na capital e no interior.

Mesmo que não seja possível realização imediata de concurso público, proposta de campanha do atual Governador e solução adequada, republicana e segura para a gestão da saúde no nosso Estado, que seja estabelecido um calendário seguro de regularização dos contratos de trabalho dos 8.000 (oito mil) trabalhadores das unidades de saúde do Maranhão, bem como calendário quanto a realização de concurso público para profissionais de saúde em todo o Estado.



SINDSAÚDE/MA  
Sindicato dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde do Estado do Maranhão



## Ilha Rebelde

A cidade não recebe o nome de Ilha Rebelde por acaso. São Luís foi marcada por diversos movimentos históricos de grande repercussão, palco de manifestações onde a esperança de transformação das práticas políticas foram o principal foco.

Em 1979 houve a histórica greve da meia-passageira. Em 1989, vários comícios na Praça Deodoro ampliaram os movimentos das "Diretas Já" e, anos mais tarde, do "Fora Collor".

A Ilha sempre se mostrou resistente e foi exemplo de mobilização. E por isso, de forma carinhosa dada pelos moradores, a Ilha Rebelde é uma capital também de orgulho por ter enfrentado diversos momentos de altos e baixos.

## Cidade do Palácio de Porcelana

O Palácio dos Leões, erguido no alto de uma colina de frente para o oceano Atlântico e com palmeiras imperiais aos arredores, é um dos pontos turísticos da Ilha. Hoje, ele é residência oficial do governador e sede administrativa do Governo do Maranhão, figurando como o endereço mais nobre da Ilha de São Luís.

Esculpido com a sublimidade da arquitetura neoclássica e com seus três mil metros quadrados de área construída, o forte erguido em 1612 pelos franceses transformou-se em um palácio. Em seus salões nobres e luxuosos, obras de arte como um par de jarras Vieux Paris e, no Salão Dourado, a existência de obras ornando sobre alguns móveis evidenciam o apelido dado ao palácio: as porcelanas de Sèvres, que mostram o talento dos artistas do século XIX.

Hoje, o palácio é vigiado por duas imponentes estátuas de leões em bronze, postas em frente à fachada e que representam o Poder Executivo. Na entrada principal, uma escadaria é o caminho para a ala nobre, com seus cinco salões principais, que agregam 1.300 objetos de arte: Salão Luís Felipe, Salão de Banquete, Sala da Estrela, Salão Dourado e Hall do Arcaís. O Palácio dos Leões se tornou uma espécie de viagem ao passado, arte, cultura e política do Brasil.

## Atenas Brasileira

Para diversos autores, São Luís teve sua fase cultural de ouro no século XVIII, onde uma agitação cultural da cidade era predominante, que começara a se relacionar com mais capitais europeias do que outras cidades brasileiras.

São Luís já possuía calçamento e iluminação, algo que poucas cidades do Brasil tinham naquela época. A cidade foi também a primeira a receber uma companhia italiana de ópera. Semanalmente, as últimas novidades da literatura francesa desembarcavam na cidade e os comerciantes, que estavam em uma ótima fase econômica, tinham a condição de enviar seus filhos para estudarem em universidades europeias.

Nesse contexto surgiu a autodenominação "Atenas Brasileira", decorrente do número de escritores locais que exerceram importante papel na literatura a partir do romantismo.

É desta época também o surgimento de umas das mitologias mais arraigadas em nosso senso comum, a que em São Luís é falado "o melhor português do Brasil". Tal "título" decorre do fato que a primeira gramática do Brasil foi escrita e editada em São Luís, por Sotero dos Reis.



## Jamaica Brasileira

O reggae é um dos ritmos mais presentes no cotidiano da população de São Luís. As radiolas de reggae, grandes paredões de som comandados por DJs que tocam gravações do ritmo originalmente jamaicano, arrastam centenas de amantes da música em diversas festas pela Ilha.

Mas não é de hoje que essa relação de São Luís e o ritmo se iniciaram. Há pessoas que dizem que o ritmo foi difundido por ondas de rádio do Caribe na década de 70, trazendo agrado a quem ouvia.

Outras teorias dizem que o ritmo chegou entre os anos 50 e 60, que não só as ondas de rádio ajudaram nessa difusão do ritmo pelos habitantes da ilha, como também os marinheiros, especialmente contrabandistas de café brasileiro que levavam cargas para as Guianas.

Por sua relação com o estilo musical, a cidade ficou conhecida como a capital do reggae no Brasil - ou simplesmente "a Jamaica brasileira". Segundo a jornalista Karla Freire, "O reggae é uma música de negro, com baixos e graves fortes. Por isso existe uma identificação muito grande com a cultura negra do Maranhão. Em muitos casos, a mesma pessoa que curte o reggae é quem toca o bumba-meu-boi, o tambor de crioula".

Nas décadas de 1980 e 1990, alguns programas locais de rádio e televisão foram dedicados ao reggae, ajudando na propagação desse ritmo. Na década de 1990, tida período de ouro do movimento, chegaram a existir mais de 80 salões e clubes de reggae pela cidade, fazendo jus ao nome de Jamaica Brasileira.



*São Luís*  
 404 anos de  
 resistência e luta!

DEPUTADO ESTADUAL  
**BIRA**  
 DO PINDARÉ



# De São Luís para Olimpíadas

Duas atletas de São Luís, que nasceram no bairro da Liberdade, representaram o Brasil nos Jogos Olímpicos do Rio 2016

**São Luís** ENCANTOS  
404 anos

Em 2016, a cidade de São Luís completa 404 anos de fundação. Neste ano, o Brasil sediou os Jogos Olímpicos, no Rio de Janeiro, e como diz um ditado popular: "Tem maranhense em todo lugar" - dos 465 integrantes da delegação brasileira que participou dos jogos, cinco são do Maranhão e duas da nossa capital.

Elas - Iziane Castro e Ana Paula - são as mais

famosas entre os maranhenses que participaram das Olimpíadas. Delas esperávamos medalhas, pois iria coroar a participação das ludovicenses.

Mas, infelizmente, não veio. Por outro lado, o que pudemos observar foi garra e coragem de Iziane e Ana Paula. Em quadra, as duas carregaram as seleções brasileiras de basquete e handebol. O que chama a atenção entre as duas atletas é que são do mesmo bairro: Liberdade.



## Ana Paula fica no quase!

O fatídico dia 16 de agosto será lembrado na memória de Ana Paula. Também nascida no bairro da Liberdade, Ana Paula fez carreira na Europa, onde continua jogando. Neste ano, antes das Olimpíadas, ela foi eleita a melhor atleta de handebol do ano no Prêmio Brasil Olímpico, evento promovido pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), que premia o melhor de cada modalidade. Mas, como os Jogos do Rio eram o foco, a central da Seleção Brasileira está de olho no ouro. Com uma campanha quase perfeita na fase de grupos, a ludovicense da Liberdade comandava as meninas em quadra, mas, por força do destino, encontrou pela frente a Holanda, nas quartas de final. O jogo foi duro, e as meninas foram derrotadas por 32 a 23 e o sonho do ouro olímpico ficou para 2020. Ana Paula está com 28 anos e ainda tem idade para disputar mais uma Olimpíada. Esperamos ter mais atletas da capital nas Olimpíadas!



## Iziane deixa a Seleção de basquete

O legado de Iziane ficou na Olimpíada do Rio. Com 34 anos, a ala-armadora disputou várias competições internacionais com a camisa da seleção, além de participação na WNBA, a versão feminina do maior basquete mundial dos EUA. Iziane afirmou que não joga mais por clubes e que a Olimpíada seria sua última competição oficial com a camisa da Seleção. Nos jogos da equipe, ela apresentou médias de 14,2 pontos e 3,8 rebotes. Sua possível substituta deverá ser Tati Pacheco. Agora, a ludovicense, nascida e criada no bairro da Liberdade, tenta a vida política, onde se candidatou a vereadora em São Luís. Um dos maiores feitos de Iziane foi a conquista da LBF 2015/2016 pelo Sampaio Basquete.

## 2 atletas

de São Luís disputaram os Jogos Olímpicos 2016

*Maranhão*  
**404 anos**

"Ah que horizonte belo  
De se refletir  
Outro dia me disseram  
Que o amor nasceu aqui..."

Planos de rastreamento de carros,  
motos, frotas, pessoas e bens.

**Link**  
MONITORAMENTO

(98) 3268-2422      www.linkmonitoramento.com.br



# Estrela de São Luís

Nascido e criado no bairro da Ilhinha, Márcio Araújo é um dos grandes nomes do esporte da capital maranhense



Um dos nomes mais repetidos nas escalões do Flamengo em 2016 leva a cidade de São Luís a todos os quatro cantos do país. Isso mesmo! O jogador que mais entrou em campo pelo time de maior torcida do Brasil é Márcio Araújo. O jogador esteve em campo com a camisa do Fla em 71% das escalões.

O volante de 32 anos nasceu e se criou no bairro da Ilhinha, nos arredores do São

Francisco e Ponta d'Areia. Saiu ainda garoto da capital maranhense e foi tentar a vida no futebol.

Com passagens pelo Atlético-MG e Kashiwa Reysol (JAP), foi no Palmeiras e Flamengo onde mais se destacou – pelos dois clubes foram 389 partidas entre Libertadores, Sul-americanas, Campeonatos Brasileiros e Estaduais.

## No Palmeiras foram quatro temporadas

No clube paulista, Márcio Araújo disputou quatro temporadas. No Verdão, foram 252 partidas entre 2010 e 2013. Além de títulos, Márcio foi rebaixado junto com o Palmeiras em 2012, sendo o momento mais difícil da carreira do jogador. O jogo que definiu a queda do Verdão foi logo contra o Flamengo, no empate por 1 a 1, no dia 18 de novembro de 2012. No dia 1º de janeiro de 2014, o Ludovicense se despediu do Verdão para seguir ao Flamengo. "Foram quatro anos muito felizes. Eu não queria sair, mas chegou a hora. Nós conversamos bastante durante 2013 para renovar, mas não deu certo. Estou saindo porque chegou o tempo de Deus", disse Araújo na época.



Márcio Araújo esteve presente em 34 das 48 partidas do Flamengo na temporada



137

jogos disputados pelo Flamengo



252

jogos disputados pelo Palmeiras

## Na infância o "craque" era o irmão

No atual elenco do Flamengo, ninguém escuta tantas críticas quanto Márcio Araújo. Nos dias de hoje, elas chegam de maneiras mais variadas, de memes a áudios, mas nada disso parece abalar o maranhense de 32 anos. Desde a infância, ele sempre soube que não era sobre ele que se depositavam as expectativas de ser um grande jogador. "As pessoas viam meu irmão, habilidoso e canhotinho, e nunca imaginaram que quem sairia atleta lá de casa seria eu. Aquilo me inspirava porque eu via que ele jogava bem, mas o negócio dele era resenha e pelada. Ele nunca teve visão de atleta. Só jogar no fim de semana estava bom", relembra Márcio Araújo.

## Gol histórico e volta por cima

A estreia foi em 2014, e logo de cara teve o seu dia inesquecível com a camisa do Fla: gol na final do Campeonato Carioca, e contra o maior rival - o Vasco. O dia 13 de abril de 2014 não vai sair da memória de Márcio Araújo. Após um longo período dono da posição, com a chegada de Muricy Ramalho ao Flamengo em 2016, Márcio perdeu a titularidade, mas deu a volta por cima e se tornou um dos maiores ladrões de bola do país. "Eu nunca sou o preferido quando começa a temporada, mas, no final, sendo ou não (o preferido), eu tenho provado meu valor", disse o jogador, que explicou sua situação. "Talvez seja por não ter vaidade. Se fosse vaidoso, era muito mais fácil ir para a frente, deixar largado lá atrás, chutar uma bola para os caras falarem 'está chutando', 'fez jogada de linha de fundo'. Eu sempre joguei de segundo volante e fiz vários gols no Atlético-MG e Palmeiras, mas não tenho vaidade contra jogar de primeiro, marcar, ajudar um colega meu, não passar do meio-campo".

Hoje é dia de festa,  
pra alegrar nossas almas...  
São Luís faz 404 anos!



São Luís está de parabéns todos os dias,  
mas hoje é ainda mais especial.

Para comemorar, a *Sorvete Coco*  
inaugura a sua loja conceito.

Esperamos você

08.09.2016

a partir das 19h30 · Villa Premier

Av. dos Holandeses, Ponta d'Areia

*Sorvete Coco*

Delivery: ☎ (98) 3304.7359 📞 (98) 98258.1468

📷 @sorvetecoco

Muito amor por São Luís.  
Sorvete artesanal maranhense no caixote.  
Artisanal ice cream from Maranhão in a special take away package.



O MELHOR  
LUGAR É  
SEMPRE O  
NOSSO LAR.

São Luís 404 anos.  
Uma homenagem  
para a cidade que  
a gente carrega  
no nome.

SÃO LUÍS  
HOME CARE  
saoluishomecare.com.br  
(98) 3236-1737



# Paratletas acidentados

Trânsito é a maior causa de deficiência nos paratletas do Brasil. Dos 286 convocados para Rio 2016, 101 tiveram acidentes diversos

Corria mais um dia comum na rotina da paraense Lia Soares até acontecer o acidente que mudou a sua vida. A jovem, então com 17 anos, caminhava a pé em direção à sua casa, quando um carro desgovernado subiu a calçada, atingindo-a em cheio. Lia teve de amputar a perna direita. Dois anos depois, ela conheceu o basquete em cadeira de rodas e hoje, aos 29, é o principal destaque da seleção feminina do Brasil na Rio 2016.



Lia Soares, uma das vítimas de acidentes de trânsito da delegação brasileira

## 51% dos atletas brasileiros sofreram acidentes

Lia é apenas uma entre os 52 atletas da delegação brasileira que ficaram deficientes em decorrência de acidentes de trânsito. O número representa 51% de um total de 101 desportistas convocados para os Jogos que ficaram deficientes em acidentes diversos. Ao todo 286 atletas compõem a delegação brasileira, parte deles com deficiência de nascença ou adquirida por doenças.

## Brasil é o 5º país em mortes com acidentes

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil é o quinto país do mundo que mais mata no trânsito, com média de 45 mil óbitos anuais. Em levantamento na delegação brasileira na Rio 2016, há, além das 52 vítimas de trânsito, 12 atletas que se feriram com armas de fogo, nove que ficaram paraplégicos ao se acidentarem no mar ou na piscina, e seis que ficaram deficientes em decorrência de fatalidades no trabalho. "O carro perdeu o controle, atropelou várias pessoas e na hora que eu olhei só ouvi o barulho do pneu, antes de ser atingida. Foi tudo muito rápido. Tive fratura exposta na perna e tive que amputar. No meu primeiro ano nessa nova condição, eu só ficava em casa, exceto para ir ao médico. Numa dessas saídas para tirar uma carteira de deficientes, um conhecido que trabalhava como guarda e treinava num clube me chamou para conhecer o esporte. Fui lá e gostei", contou Lia.

Foi tudo muito rápido. Tive fratura exposta na perna e tive que amputar. No meu primeiro ano nessa nova condição, eu só ficava em casa, exceto para ir ao médico

Lia Soares, paratleta brasileira

## DELEGAÇÃO BRASILEIRA RECORTE POR ACIDENTES



## ACIDENTES DE TRÂNSITO POR MODALIDADE



Na beleza do seu conjunto arquitetônico e diversidade cultural, tanta história pra contar, mas o seu maior patrimônio será sempre a nossa gente.

Parabéns, São Luís!



ESTADO DO MARANHÃO  
ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA



# Clube IMPAR

CONFIRA AS VANTAGENS EXCLUSIVAS DOS ASSINANTES DE **O IMPARCIAL**

Os melhores descontos. Muito mais vantagens.



(98) 3304.6747  
(98) 98911.9748  
Rua José Candido Moraes  
casa 5, Qd. 16 - Cohama  
**40%**



(98) 3313.7850  
Av. Colares Moreira, 2, sl 15-19,  
Jardim Renascença  
saoluis@mindsidiomas.com.br  
à vista cheque  
**60% 50%**



Shopping da Ilha  
Maranhão Novo  
**50%**



(98) 3302.0221  
(98) 99214-7553  
**50%**  
Dedetização residencial  
**25%**  
Dedetização empresarial



São Luís Shopping  
Jaracati  
**50%**



(98) 3302-4595  
Av. Contorno Norte Sul, nº28,  
Resid. Primavera, Cohatrac  
**10%**



(98) 3256.4300  
(98) 8866.8668  
Residencial Pinheiro  
**10%**



(98) 3245-2911  
(98) 3245-2021  
(98) 9208 6654  
Inglês Espanhol  
**40% 45%**



(98) 2109.3500  
Pça. Dom Pedro II, 299 - Centro  
grandsaoluihotel.com.br  
finais de semana hospedagem  
geral  
**30% 20%**



(98) 3248.7744  
(98) 9971.3274  
Rua Campos Júnior, Qd. P, nº 9  
viladomarmaranhao.com.br  
**20%**



(98) 3271.5395  
Trav. Teixeira de Melo, 28  
Jordoa  
**15%**



Rio Anil Shopping - Turu  
Ganhe  
**50%**  
da recarga



(98) 3015.8604  
Av. dos Holandeses, nº 1, loja 7  
Centro Comercial Dhelim - Calhau  
**20%**  
Pagamento à vista e cartão de débito



(98) 3235.2964  
Av. dos Holandeses, 8A - Calhau  
**15%**



(98) 3236.8204  
**10%**



(98) 3246.0152  
(98) 98840.8252  
Av. Daniel de La Touche, 20  
sala 26 - Cohama  
**30%**



(98) 3302.8888  
**10%**



(98) 3273.1818  
(98) 98825.0264  
R. da Pindoba, 3 - Pindoba  
Paço do Lumiar-MA  
**40%**



(98) 3236.9487  
(98) 8827.2773  
Cohama  
serviços  
**20%**

**AMIGO DA FAUNA**

(98) 3234.4424  
Av. 1, nº 1, Qd. 13  
Jardim América  
amigodafauna@hotmail.com  
serviços  
**10%**



(98) 3245-6516  
(98) 8779-7809  
Av. 4, IV conjunto Cohab Anil  
(em frente ao Colégio Cema)  
**20%**



(98) 3222.9330  
Av. dos Franceses, 375  
sala 3 - Alemanha  
**20%**



(98) 3251.5782  
Recrutamento e Seleção de Pessoal  
Recolocação Profissional e  
Treinamentos In Company  
cursos treinamentos  
**20% 10%**



(98) 3181-2841  
Rua Aririzal, 6a - Jd. Eldorado  
matrícula  
**20%**



(98) 3202.5444  
www.restaurantesushimiy.com.br  
**10%**



(98) 3248.0326  
(98) 8127.8446  
Rua General Artur Carvalho, 61 - Turu  
www.meulebaron.com.br  
**30%**  
Para estadia de até 3h, não incluindo  
consumo. Desconto não cumulativo.  
\* Proibido para menores de 18 anos \*



(98) 3236.5157  
www.comicpizzaria.com.br  
Pizza em dobro  
todas as terças



(98) 3226.6657  
Av. dos Holandeses, 7, Qd. X, sala 14,  
Galeria Space Room - Calhau  
saoluis@mindsidiomas.com.br  
**15%**



(98) 3227.3375  
(98) 4141.3375  
Av. Vicência, 18, lot. Calhau,  
loja 7 - Calhau  
**25%**



(98) 3244.4343  
Av. 16, Rua 41, casa 2,  
Conj. Cohab Anil III  
**20%**



(98) 98804.7917  
(98) 98137.9281  
Rua do Areme, 1-A - Vinhais  
**20%**



Orlando Cabeleireiro  
O fundamental é você  
(98) 3231.5175  
(98) 3227.3100  
Rua das Paparaúbas, 23 - São Francisco  
orlandocabeleireiro\_oc@hotmail.com  
**30%**



(98) 3221.1388  
Rua do Alecrim, 297 - Centro  
**20%**



(98) 3227.8720  
Rua dos Guriatás, 20  
Renascença  
**20%**



(98) 3221.1388  
Rua do Alecrim, 297  
Centro  
**10%**



(98) 3238.5496  
Rua R, Qd. 8, nº 13, Cohatrac I  
**20%**



98 3268.7775  
98 3268.7784  
Samambaias, 10, Qd 8 - Renascença II  
www.academiadalagoa.com.br  
**20%**



(98) 3235.8113  
(98) 8112.7515  
**10%**



(98) 98413.8767  
**10%**



(98) 3243.4273  
(98) 8823.7877  
(98) 8251.5151  
1ª Trav. Dr. Carlos Macieira, 63  
Av. dos Franceses - Alemanha  
**30%**



(98) 9934.2512  
(98) 8250.1020  
lemilio2005@yahoo.com.br  
**20%**



(98) 3268.5555  
**10%**



(98) 3199.3181/8818.8021  
8779.9370  
Rua Perdizes, nº 4 - Ed. Console,  
sala 6 - Renascença II  
cursos  
**60%**



(98) 3222.7182  
(98) 8848.8156  
(98) 8156.3494  
Rua dos Afogados, 628 - Centro  
serviços  
**60%**



(98) 3235.3994  
(98) 3304.1123  
Av. Litorânea, 300 - Praia do Calhau  
**20%**  
Válido para o ano inteiro com exceção do Réveillon,  
carnaval e feriados. Favor consultar.



Cursos técnicos  
e profissionalizantes  
(98) 3244-4110  
(98) 3245-7270  
**100%**  
na matrícula

**ANTONIO'S  
COIFFEUR**

3227-7463  
Rua das Mitras, 10, Qd. 21,  
loja 14, Ed. Atrium Plaza  
Jardim Renascença  
**30%**

**CELULAR & CIA**

(98) 3213.2200  
Av. Colares Moreira, 8 - Renascença  
**20%**

**DEDETIZADORA  
MANUTEC**

(98) 3253.1153  
(98) 8839.0778  
**20%**

**PROSPECT  
CONSULTORIA**

CAPACITAÇÃO E AGENCIAMENTO  
PARA EMPREGOS  
(98) 3243.6444  
(98) 3232.5076  
(98) 9 9116.5858  
**25%**

LIGUE:  
**(98) 3212.2012**